FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 1 DE FEVEREIRO DE 1964 ANO 43.º — NÚMERO 14 774

Diario de Lisbôa

DIRECTOR NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O sonho e a realidade

Nos países africanos recém-chegados à independência têm-se produzido, nos ultimos dias, movimentos subversivos e alterações da ordem que não depõem a favor da sua maturidade politica. Pode argumentar-se que essa maturidade não se adquire de um dia para o outro e que esses movimentos correspondem a uma fase de crescimento por que têm passado outros povos que alcançaram a independência sem estarem preparados para exercer a soberania política. Comentando os acontecimentos verificados na África Oriental até há pouco sob colonização inglesa, o «Diário de Moçambique», que vê as barbas do vizinho a arder e reconhece, implicitamente, a necessidade de pôr as nossas de molho, entende que se trata de «um facto universalmente verificado em circunstancias idênticas». *E acrescenta:* «Em primeiro lugar, a maturidade política só se pode adquirir praticando a política, porque, se os homens não nascem ensinados, as nações muito menos podem ter experiência sua antes de a adquirirem, coisa que requer tempo de várias gerações. Em segundo lugar, os chefes políticos africanos, por mercê das circunstancias históricas, agem com a sua inexperiência sobre povos inteiramente dominados pelo analfabetismo, às vezes famintos, com os olhos a brilharem gu-

(Continua na 11.ª página)

O VIETNAM EM FOCO — O general Nguyen Khauh, que dirigiu o golpe de Estado no Vietnam do Sul, tornando-se o novo «homem forte» do país

A Grécia e a Turquia aceitaram o plano anglo-americano de tropas da N.A.T.O. em Chipre mas Makários rejeitou-o

LONDRES, 1 — A Grécia e a Turquia aceitaram o plano anglo-americano relativo ao envio para Chipre de uma força internacional proporcionada por países da N. A. T. O. — confirmou o ministro britânico para as Relações com o «Commonwealth». — (F. P.).

A DECISÃO DO PRESIDENTE CIPRIOTA

NICÓSIA, 1 — O arcebispo Makários decidiu rejeitar a proposta anglo-americana; com o acordo dos ministros gregos cipriotas que se reuniram-se, esta manhã, no palácio presidencial.

Os delegados gregos cipriotas à conferência sobre Chipre, Clerides e Kyprianu, participaram na reunião e expuseram os mais recentes resultados da conferência de Londres donde haviam chegado horas antes.

À passagem, a noite passada, por Atenas, Kyprianu, confirmou que considerava inaceitável o projecto anglo-americano de envio de uma força internacional para Chipre.

«O meu Governo» — disse — «estaria disposto a aceitar uma força internacional, com a condição de que esta ficasse sob a autoridade das Nações Unidas, pois não se trata apenas de um problema de ordem e de apoio ao Governo cipriota para a restabelecer mas sim, fundamentalmente, de garantir a defesa de Chipre contra uma agressão vinda do exterior».

Actualmente, são tropas britânicas estacionadas na ilha que impõem a paz entre as duas comunidades cipriotas. O plano anglo-americano prevê o estacionamento de 10 mil homens da N. A. T. O. constituindo uma «força de polícia» em Chipre. — A. N. I. e F. P.).

A GRÉCIA SOB A PRESSÃO DOS ALIADOS?

ATENAS, 1 — A aceitação de princípio pela Grécia da proposta anglo-americana de envio de uma força internacional para Chipre seria acompanhada, parece, de um pedido de esclarecimentos sobre determinado número de pontos, nomeadamente relativos ao medianeiro a que o plano se refere e ao papel atribuído ao próprio Governo cipriota.

Consta que este Governo insistiu

(Continua na 16.ª página)

BILLY GRAHAM SERÁ CANDIDATO À PRESIDÊNCIA?

NOVA YORK, 1 — O evangelista Billy Graham tenciona disputar a investidura do Partido Republicano para as eleições presidenciais — anunciam os jornais da rede Scripps-Howard, acrescentando que o pastor pôs como unica condição para a apresentação da sua candidatura que seja o povo a apoiá-lo e não apenas uns quantos políticos.

Graham, porém, tem desmentido que pretende candidatar-se ás eleições presidenciais. — (F. P.).

NÃO TROUXE SURPRESAS A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO GENERAL DE GAULLE

PARIS, 1 — A conferência que o general de Gaulle concedeu á Imprensa domina os jornais da manhã desta capital, chegando a ocupar quase três páginas no conservador «Figaro».

A maioria dos comentadores diz, porém, que a conferência não trouxe surpresas.

Por exemplo, um comentário típico é o de Galius, no popular «Paris-jour»: «Não houve bombas».

No entanto, num artigo publicado pelo comunista «L'Humanité», afirma-se que o tributo do general de Gaulle a Chang Kai Chek «parecia-se um pouco com uma oração funebre». — (R.).

• Crê-se que o presidente francês não tomará a iniciativa de cortar as relações com a Formosa (Ler notícia desenvolvida na página 7).

A sonda alunará a 15 quilómetros no máximo do ponto previsto

PASADENA (Estados Unidos), 1 — O impacto da sonda norte-americana, que deve atingir a superfície lunar ás 9 e 24, (T. M. G.), de amanhã, verificar-se-á algures no Mar da Tranquilidade, que as cartas siderais indicam ter uma largura de 250 quilómetros — anunciou

(Continua na 16.ª página)

U Thant chegou à Argélia

ARGEL, 1 — U Thant, secretário-geral das Nações Unidas, chegou hoje, de avião, a esta cidade, vindo de Rabat, para uma visita de três dias á Argélia, na segunda etapa da sua digressão por nove países africanos.

U Thant deve ter uma calorosa recepção, porque, além da sua actual posição, o diplomata birmanês é considerado como o representante de um país que apoiou a Argélia na sua luta pela independência e, pessoalmente, um advogado da causa argelina. Enquanto foi delegado permanente da Birmania junto da O. N. U., antes de se tornar, em Novembro de 1961, secretário-geral, foi presidente do grupo afro-asiático da comissão permanente sobre a Argélia.

Hoje, U Thant será nomeado cidadão honorário de Argel. — (R.).

OS «EGGHEADS» CONTRA OS «BEATLES» — Um novo conjunto musical ligeiro inglês, os «Eggheads» («Cabeças de ovo»), tentará fazer concorrência aos «Beatles», célebres, entre outras coisas, pelas suas cabeleiras de quem não vai ao barbeiro há meses. A particularidade dos «Eggheads» reside em que se exibirão com uma peruca especial para simular que são completamente calvos...

A fachada principal da F. I. L. apresenta-se como a gravura mostra, anunciando a Exposição Mundial de Aves e a 41.ª Exposição Canina Internacional. (Ler notícia na página central)

O segredo do êxito consiste em caminhar na vida sem se deixar utilizar por ninguém

pelo DR. ALBERT SCHWEITZER

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Um belo dia em que me encontrava completamente desesperado, atirei-me para uma cadeira do gabinete de consultas a resmungar: «Sou um imbecil! A que propósito vim eu para África tratar de tais selvagens?».

Ao ouvir isto, o meu assistente africano limitou-se a dizer: «É uma grande verdade, doutor. Nesta terra não passa de um pobre imbecil, mas já o mesmo não sucede no céu!».

(Continua na página seguinte)

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

JARDINS-ESCOLAS

No salão-biblioteca da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus reuniu-se ontem a assembleia geral da formosa instituição que prolonga a grande obra do poeta da «Cartilha Maternal». Na presidência o dr. Jaime Lopes Dias. A sr.ª D. Maria da Luz de Deus Ramos Ponces de Carvalho, presidente da direcção, expôs a actividade da instituição durante o ano de 1963: construção do 2.º Jardim-Escola de Lisboa, no Bairro de Alvalade, a entrar em serviço no próximo ano lectivo; dos jardins-escolas a construir em Matosinhos e no Algarve; do viveiro infantil de Castelo Branco, para entrar brevemente em funcionamento; de um curso de didáctica pré-primária pelo método João de Deus. Falaram depois outros oradores e, no final, foram eleitos os corpos gerentes para 1964:

Assembleia geral — *Presidente, dr. Jaime Lopes Dias; vice-presidente, eng.º Paulo Queiroz de Barros; secretários, Narciso Morais e Mário da Cunha Arcias.* Direcção — *Agustin Fernandes, dr. Joaquim Inácio Brilhante, Maria Lívia de Battaglia Ramos Lopes da Silva, Maria da Luz de Deus Ramos Ponce de Carvalho e Mateus Martins Moreno.* Conselho fiscal — *Drs. Joaquim Soares Lopes, Raul Rodrigues Cohen e Raul Valentim Lourenço.*

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu no Palácio Nacional de Belém, o sr. governador civil de Coimbra e a direcção do Orfeão Académico de Coimbra. Estiveram a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os srs. dr. João de Deus Battaglia Ramos, embaixador de Portugal no Brasil; contra-almirante Francisco Spínola; comodoro Botelho de Sousa; engenheiro agrónomo Eduardo de Campos Andrada; e José António do Carmo.

CONSELHO DE TEATRO

Sob a presidência do secretário nacional da Informação reuniu-se o Conselho de Teatro. Foi aprovado o orçamento do Fundo de Teatro para o ano de 1964 tendo-se congratulado e manifestado reconhecimento ao senhor ministro das Finanças pelo aumento de cerca de 1 450 000$00 na dotação do Estado para a sua actividade no ano corrente. Estudou, por outro lado, uma nova forma para a concessão de subsídios reembolsáveis ás empresas teatrais.

A CARTA ANÓNIMA

O sr. Alípio dos Santos, empregado da Companhia Previdente, de 44 anos, recebeu há dias aquele veneno da carta anónima. Na carta eram feitas alusões torpes à mulher do sr. Santos, D. América da Cruz Loreto Santos, de 45 anos, natural de Lisboa, e com ele morador na Rua do Garcia, 48, r/c. Instilado na alma o acicate da desconfiança e do ciúme, o marido passou a ter contínuas desavenças. Ora ontem, inteiramente desvairado, o sr. Alípio esfaqueou a mulher e, depois, golpeou-se a si mesmo com a mesma faca. Ambos ficaram internados no Hospital de S. José.

NO GRÉMIO LITERÁRIO

Tem tradições altas nas letras e na vida intelectual portuguesa o Grémio Literário, tradições essas que a actual direcção parece querer continuar já que ali foi ontem à noite o dr. Joel Serrão, professor e escritor de informação cuidadosa e que às fontes originais vai buscar a sua documentação. Ontem à noite fez uma «Sondagem cultural à sociedade portuguesa de cerca de 1870». Apreciou aspectos e características dos acontecimentos operados na ciência, na filosofia e na religiosidade daquele período, acentuando, entretanto, a importância dos esforços especulativos desenvolvidos por Amorim Viana, Cunha Seixas, Antero de Quental e Sampaio Bruno. Ocupou-se ainda do divórcio existente entre o ensino da filosofia e do efectivo pensar filosofante, que em tenteios um tanto autodidácticos se ia esboçando, entre nós, de sorte a demonstrar a fragilidade e a descontinuidade da nossa tradição filosófica.

ACADEMIA DA HISTÓRIA

Na Academia Portuguesa da História falou ontem o dr. Joaquim Veríssimo Serrão sobre «O Reinado de D. Sebastião á luz dos itinerários régios». Traçou as andanças do Desejado e disse que nas províncias do interior, ignorou a existência das terras ao norte de Vila Viçosa. Disse, em seguida, que o desvio para uma política marroquina só se começou a notar em 1573, ano em que, pela primeira vez, visitou o Algarve, e que a administração do monarca se pode definir de instável, pouco equilibrada e dirigida a distancia. Traçou o carácter autoritário do rei e seu afastamento dos conselheiros que o contrariavam e terminou por salientar que uma vitória em Africa não teria evitado, mas, sómente, retardado os dias calamitosos que depois se viveram em Portugal.

A ACÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 1 — O gabinete militar do comandante-chefe das Forças Armadas de Angola forneceu, esta manhã, aos órgãos de informação o seguinte boletim informativo, da actividade das mesmas forças, durante o período de 22 a 29 de Janeiro findo:

«No período a que se refere este boletim, as Forças Armadas em Angola continuaram a desenvolver constante e intensa actividade nas regiões do Norte da Província, onde ainda se manifesta a presença de bandos de terroristas armados. Estes continuam a intimidar os povos ordeiros ou aqueles que pretendem apresentar-se. Por vezes, executaram acções isoladas contra viaturas e fazendas menos protegidas. Com esta intenção incendiaram uma sanzala e atacaram trabalhadores próximo de duas fazendas, na região do Alto Dange, havendo a lamentar a morte de um trabalhador. Alvejaram, sem consequências, uma viatura da J. A. E. A., próximo do Amorizette; emboscaram uma outra na região de Mucondo do que resultou a morte de cinco elementos da O. P. V. D. C. e um civil.

«Contra as nossas forças limitaram-se a acções de flagelação ou reacção á progressão das colunas em permanente actividade, que procuram localizar e eliminar grupos de terroristas.

«Da acção das nossas forças, resultou a localização e destruição de vários acampamentos ilegais, sobretudo nas regiões de Serras do Uige, Bembe, Dembos e Ucua, tendo sido capturados algum material de guerra e documentos e infligidas baixas aos bandoleiros.

«Utilizando meios aéreos, navais e terrestres, as nossas forças mantiveram apertada vigilancia nas fronteiras terrestres, marítima e fluviais.

«Elementos da organização rural da O. P. V. efectuaram patrulhamentos em itinerários e fazendas, dando apoio ás viaturas civis e aos trabalhos agrícolas. Durante o período, as nossas tropas tiveram em combate 9 feridos». — (L.).

NOVO ASSISTENTE

O eng. Manuel de Carvalho Fernandes Tomás foi contratado para segundo-assistente além do quadro do Instituto Superior Técnico.

depois do café

beba antes

uma aguardente moscatel

CAMILLO ALVES

CASA FUNDADA EM 1881

O segredo do êxito

(Continuação da página anterior)

Socorrer a miséria seja onde for, relativamente a um grande numero de pessoas só pode sacudir o egoismo que envolvia os corações e reforçar neles um novo sopro de solidariedade humana.

Nada vale o idealismo da juventude

Quando era jovem, ouvia frequentemente as discussões dos adultos. Eram marcadas por uma espécie de lamento, de tristeza pesada no coração. Evocando o idealismo e a capacidade de entusiasmo que animava a sua juventude, cada um sonhava com isso como um objecto precioso de que se não quisesse jamais separar, sublinhando ser isso impossível por se chocar, por assim dizer, com uma lei da Natureza.

Os adultos são muito inclinados a erigir em dever a «necessidade» de preparar os jovens para um passo difícil: o que é hoje para eles verdadeira inspiração do coração e do espírito não lhes aparecerá amanhã senão como uma ilusão.

Entretanto, uma experiência mais profunda da vida oferecer-lhes-á outros conselhos á sua inexperiência. Ela exortá-los-á, pelo contrário, a agarrarem-se firmemente, até ao fim da existência, aos pensamentos que os inspiram. Só o idealismo da juventude dá ao homem uma visão fugidia da verdade, e este idealismo constitui um tal tesoiro que não é preciso, nunca, mudar por qualquer outro.

O bem é o respeito pela vida

O conhecimento da vida que nós — os adultos — deveremos transmitir ás gerações mais jovens nunca deverá enunciar-se como se segue: «A realidade destruirá bem depressa o teu ideal», mas sim do seguinte modo: «Agarra-te ao teu ideal, aprende a crescer nele para que a vida não to possa jamais derrubar». Se cada um de nós pudesse regressar ao que era aos catorze anos, como o Mundo seria diferente!

As ideias que determinam o nosso carácter e o nosso modo de vida implantam-se em nós de modo misterioso. Mal deixamos a infancia atrás de nós, elas começam a germinar. Quando o entusiasmo da juventude nos inflama para o bem e para o mal, a flor abre-se e o fruto instala-se. Para o que se seguirá, a unica coisa verdadeiramente importante é que subsistirá qualquer coisa desse fruto, cujos botões nasceram na árvore da nossa vida na época da Primavera.

Não se podem descobrir de repente os valores fundamentais de uma religião, qualquer que ela seja. Não há resposta absoluta. Mas o que é indispensável é a noção essencial do bem. Ora o bem consiste no respeito pela vida. As igrejas legislam, mas o bem está «dentro» do ser.

A solidariedade humana é mais importante que as bombas

A vida é em si mesma o seu próprio segredo. Toda a coisa viva é sagrada. Hoje, não é de bombas que temos necessidade, mas de solidariedade humana. Durante a minha vida pude verificar a influência que o respeito pela vida tem sobre os africanos. Todos estão imbuídos da noção sagrada que possui toda a coisa viva. Não se deve matar uma mosca, nem por estouvamento. O que a vida comporta de mais valioso é o respeito da vida.

O grande segredo do êxito está em marchar na vida como alguém que nada pode utilizar. Não discutais, não batalheis com os homens e os factos. Fechai-vos em vós próprios e buscai, aí, a causa última das coisas.

ALBERT SCHWEITZER

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «O capitão Sindbad» e «O príncipe estudante» (12 anos. *Academia* — Às 21 e 15: «A grande evasão» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Ás 21: «A bela Lola» (12 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 horas: «O batalhão suicida» e «Sangue do meu sangue» (12 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — A's 21: «O cão dos Bashervilles» e «Doutor apaixonado» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 21: «Ribeira da saudade» e «Bola ao centro» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — A's 21 e 15: «O cavalo branco» (6 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — *Santa Marta* — Rua do Lavradio, 76—(T. 2272141).

COVA DA PIEDADE—*Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Soromenho* — P Machado dos Santos (Tel. 22946); — *Alice* — P. do Quebedo (Tel 23743)

ALHOS VEDROS—*Portugal*—Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

PERFUMARIA CEZAL

Fundada em 1910

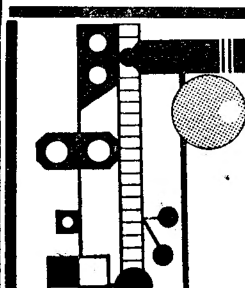
Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay Pinaud Palmolive. Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.

A célebre Pasta Dentifrica Inglesa Colgate a 19$80 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda

Rua do Comércio 12 e 14
Telef 326498 LISBOA



DO MINHO CHEGOU AO

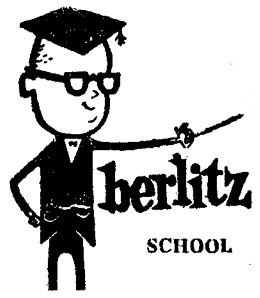
TERMINUS

RUA 1.º DE DEZEMBRO

a DELICIOSA LAMPREIA

para a ementa de amanhã

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE RENOME MUNDIAL



INGLÊS

FRANCÊS

ALEMÃO

NOVOS CURSOS A COMEÇAR EM FEVEREIRO

RUA SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 30 — TELEF. 54530
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8 — TELEF. 724544

MANTENDO O EXCLUSIVO S/ GRATIFICAÇÕES

SÉRGIO

SIMONE, ANA MARIA, NATACHA e MARGARIDA

EX-COLABORADORES DE CASIMIRO E LUIGI NOGUEIRA

DEIXARAM BRITO & BRITO

CHEZ

FILIPE e AFONSO GARCIA Av. da Liberdade, 204 — Telef.: 49722 - 40873

COM A ASSISTÊNCIA DE UM TÉCNICO EM COR

SÉRGIO
(ÀS SEG.-FEIRAS)

CHEZ,
JOSÉ JÚLIO
FRENTE AO CINEMA S. JOSÉ EM CASCAIS
TELEF.: 28 14 32
com a assistência de
ROLDÃO
técnico especializado em WELLA

«Parsifal», em S. Carlos

Saímos não demasiadamente tarde do teatro, satisfeitos por um belo espectáculo que marca um progresso de montagem e de realização para a nossa grande cena de ópera. E o «Parsifal» não é uma novidade, mas para quem não vai ao estrangeiro, á Alemanha notadamente, não é tão-pouco uma partitura corrente. Só temos de lançar agora um apelo aos fados (aos deuses, queremos dizer), para que nos possamos gabar dentro de tempo X (oxalá não seja uma eternidade) da melhoria sensível do corpo instrumental, que Wagner não tolera emagrecida nos instrumentos de arco e deficiente na qualidade de timbre. E até a superior direcção do maestro Georges Sebastian, cheia de seiva, de vitalidade que o cuidado da pormenorização torna ainda mais apaixonante, apesar da verdadeira efusão com que foi correspondida, fez sentir por momentos o esforço que teve de empregar para manter o justo nervo rítmico que um condutor de aquela têmpera deve a Wagner e a si próprio. Conseguiu-se, é o importante, mesmo nos grandes conjuntos de cena com participação nos bastidores — a soberba engrenagem de coros, no 1.º acto, resultou admirávelmente; foi mais sensível, no 2.º acto, o atraso de movimento das Filhas-Flores sobre o imperativo da orquestra. Dentro das faltas, que sempre as houve, lastimamos a ausência das campanas, subsituídas por um piano (!) nos bastidores.

Como quadro e atmosfera de representação, a luz desempenhou um papel cada vez mais eficiente. Por exemplo: as manchas iluminadas em gradações de azul e cor alaranjada produziram uma sugestão de justa poesia para os jardins de Klingsor, e a impressão de desmoronamento, no fim do acto, resultou. (Mas, noutro aspecto, como é infantil por momentos o pensamento do autor, que figura a trajectória meteórica da famosa lança por um glissando da harpa!) A composição do 2.º quadro 1.º acto, retomada nas suas linhas essenciais no quadro final do drama, teve verdadeiro nível, apesar de ainda nos chocarem alguns detalhes de figuração. O que menos nos satisfez, foi o quadro cénico para o sempre sublime «Encantamento de Sexta-feira Santa». Voltamos ao acto dos Jardins de Klingsor para aplaudir o esforço de Margarida de Abreu e Fernando Lima na planificação das evoluções das Filhas-Flores, com muito belas pontuações de grupo. Alguma monotonia nos jogos de braços e um certo ar desportivo, por vezes, na movimentação, agradam-nos menos. Nesse quadro, como nas cenas do Graal, no 1.º acto muito mais do que no 3.º porque, precisamente, é o coro de cena mais deficiente do que os coros de bastidores, tem de fazer-se justiça ao trabalho dos maestros de coro Pellegrini e Pasquali.

No desempenho de primeiras figuras como no total de representação e execução, houve ao mesmo tempo o nível a que já aludimos mas não uma realização totalitária. Admira-nos, mesmo, que cantores wagnerianos usem e abusem um pouco de arredondamentos e portamentos de voz dum estilo pouco germanico. O exemplo do justo, grande estilo, foi-nos dado pela célebre soprano Astrid Varney, o seu desempenho da forte personagem de Kundry é duma garra vocal-teatral que nos corta o fôlego. Até a maneira como vem vestida para a tentativa de sedução, sugerindo um incêndio lavrando sob a neblina, participa da harmonia total dessa imensa difícil cena, a mais perfeita da récita de ontem pela amálgama com a parte de Parsifal e o sumptuoso tecido orquestral, desenrolando-se em ondas sucessivas de sofreguidão sempre renovada sob a batuta de Sebastian. Mas esse *Parsifal* (inaceitávelmente traduzido por *puro-tolo*), o tenor Eugene Tobin, vale só pela invulgar qualidade da voz e pela qualidade da dicção; falta-lhe em absoluto a convicção teatral. A culpa é, em parte, de Wagner, talvez? Só em parte, no entanto, e a unção de Parsifal no 3.º acto escusava de parecer voltada apenas para os melhores efeitos dos seus «pianissimos». Eduard Wollitz para o papel de Gurnemanz tem uma caracterização muito distinta, tanto vocal como cénica, mas pouco imponente. O desempenho de Raymond Wolansky para Amfortas é mais vincado, foi grande a sua cena torturada da 1.ª cena do Graal, mas nesse estilo mais decorrente do lirismo do que mais propriamente do dramático. Certa também, mas pálida, a voz de Titurel nos bastidores, (e parecendo que vinha de lado em vez de vir de cima). No meio destes estrangeiros todos, enquadrado novamente em primeira plana, surgiu Alvaro Malta para o papel de Klingsor, defendido com talento excepcional. Oxalá Alvaro Malta acabe de se estruturar devidamente, para perder esse seu ar ainda um pouco insólito no qual repararíamos tal e qual do mesmo modo se não soubéssemos que ele é dos nossos.

Dos papéis pequenos não mencionamos ninguém, uma vez que não mencionamos todos, equilibrando-se com igual desejo de participar dum digno profissionalismo.

FRANCINE BENOIT

BREVEMENTE
VOCÊ ESTARÁ
LADO A LADO
COM
TONY de MATOS

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Está prevista para a próxima semana a estreia no Trindade da peça «O Casamento», de Gogol. Os ensaios prosseguem activamente sob a direcção de António Manuel Couto Viana.
- Ficou já estabelecido que a estreia da Companhia de Teatro Popular de Lisboa se faça na Estufa Fria com a peça «Maridos. Peraltas e Mulheres Sagazes».
- Os tenores Guilherme Kjolner e José António trabalham activamente com o mestre de canto Motta Pereira, com vista ás suas futuras actividades líricas.
- As actrizes Elvira Velez e Lígia Teles e os actores Manuel Lereno e Mário Pereira são os intérpretes da peça «A Pianista e o Pintor», original de Manuela Reis e incluída no programa

(Continua na 6.ª página)

«Aqui há fantasmas», no Condes

Com a estreia de «Aqui há fantasmas», encontram-se simultaneamente em exibição, nos cinemas de Lisboa, três filmes portugueses. O que isso representa de esforço dos nossos cineastas, merece os maiores elogios. Não interessa agora pôr em causa a qualidade da produção, nem examinar os defeitos que as películas possam apresentar, numa altura em que recomeçamos uma marcha. Interessa, sim, avaliar o trabalho desenvolvido pelos estudios, empenhados como estão em fazer cinema. E, embora possa pesar a muitos, esta tentativa já é um mérito. Esperemos melhores dias, pois alguma coisa se há-de conseguir de válido.

O filme ontem estreado no Condes é uma comédia-padrão na medida em que nós possamos produzir seis por ano, para então apresentarmos uma que seja na verdade uma grande comédia. E' uma película engraçadíssima, que satisfaz plenamente os objectivos previstos: fazer rir do princípio ao fim. Tem alguns defeitos? O som não saiu perfeito? Paciência. Mas é pena que ao final não tivesse sido dado um desenvolvimento diferente. Quanto á interpretação, pode dizer-se que todos se esforçaram o mais possível por estarem á altura do seus papéis.

Extraído da conhecida peça de Henrique Santana e pelo seu próprio autor adaptada ao cinema, «Aqui há fantasmas» continua a carreira auspiciosamente começada há algum tempo no teatro, onde teve tanto êxito. Obra hilariante e sem pretensões, destina-se a todos aqueles que procuram, sobretudo nesta época carnavalesca, um manancial de boa disposição, que lhes faça esquecer as agruras da vida

(Continua na 6.ª página)

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ALEMÃO

Palácio Foz
Secretariado Nacional da Informação
Lisboa

24 de Janeiro a 5 de Fevereiro
aberta diáriamente das 15 às 20 horas

2500 livros da República Federal da Alemanha dão uma visão geral da produção de livros e da vida intelectual da Alemanha de hoje.

Realizada pela «Börsenverein des Deutschen Buchhandele e. V. Franhfurt am Main» em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação.

Auf Wiedersehen na Alemanha

FESTIVAIS NA ALEMANHA

Pretende conhecer melhor a obra dos poetas e músicos da Alemanha?
Deseja assistir à representação das grandes obras europeias?

Então visite a Alemanha em 1961

ANO DOS FESTIVAIS NA ALEMANHA

SEMANAS FESTIVAS DE BERLIM

Berlim o grande centro cultural da Europa, voltará a ser este ano cenário de representações culturais e artísticas. Além de concertos de música moderna, serão apresentadas obras de músicos clássicos e novas encenações de ópera e «ballet» num período entre 14 de Setembro e 4 de Outubro.

OPERETA NO RENO

Tal como nos anos anteriores, a cidade de Coblença oferecerá, novamente, em 1964, os seus festivais de Verão, em que a «OPERETA NO RENO» desempenhará o principal papel.
Além de serenatas e concertos, fazem parte do programa representações de teatro e ópera, com obras dos melhores poetas e músicos, nacionais e europeus.

FESTIVAL DO TEATRO MUSICAL CONTEMPORÂNEO EM HAMBURGO

Em Hamburgo, realiza-se, de 15 a 30 de Junho, um Festival de Ópera Moderna, no Teatro de Ópera de Hamburgo. Serão aí apresentadas obras de Klebe, Henze, Britten, Strawinsky e Debussy, entre outros.

Além destes Festivais, realizar-se-ão na Alemanha muitos outros de grande nível cultural e artístico.

Informações e folhetos elucidativos serão oportunamente fornecidas pelas AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO ALEMÃO, Rua do Salitre, 5-1.º, em Lisboa, telef. 324684.

UM GRANDE ÊXITO QUE VOLTA

A PONTE DO RIO KWAI

MUITO BREVEMENTE EM LISBOA—MAIORES DE 12 ANOS

(Maiores de 12 anos)

TRINDADE

(Maiores de 4 anos)

(F. N. A. T.)

SÓ HOJE E AMANHÃ

As 21.30

a comédia de **Shakespeare**

«O MERCADOR DE VENEZA»

com **Assis Pacheco, Alves da Costa, Álvaro Benamor, Virgílio Macieira, Lígia Telles, Mário Pereira, Maria Albergaria, Fernanda Montemor, Vasco de Lima Couto, António Manuel Couto Viana, Manuel de Oliveira, António Teixeira, Octávio Borges, Filipe Ferrer** e **Pedro Pinheiro**

CARNAVAL INFANTIL

o original de **Couto Viana**

VIVA O PALHAÇO

e um grandioso CONCURSO DE MASCARAS com valiosos prémios da **FILMARTE, LDA.** — Rua Augusta, 249/251 e duas bicicletas «Iba-Vilar» (uma para a melhor máscara e outra para sortear entre os concorrentes)

TODA A PLATEIA A 10$00

Espectáculos subsidiados pelo Fundo de Teatro e dedicados aos beneficiários da F. N. A. T. e sócios dos C. A. T., C. R. P. e Sindicatos Nacionais

---

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

HOJE, ás 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DE 1964

AS MAIORES ATRACÇÕES AMANHÃ

A tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

Gravataria PARIS

RUA AUREA, 172

ESTÁ LIQUIDANDO

RESTO

DA SUA

COLECÇÃO DE INVERNO

MALHAS, GABARDINES E SOBRETUDOS

---

deixe de fumar com

terminex

O FAMOSO PRODUTO INGLÊS

inofensivo e desprovido de sabor que contraria o hábito de fumar.

A VENDA NAS FARMACIAS

TEATRO

AVENIDA

TELEF. 327273

A's 21.45 h.

A caminho das

200

representações

O GATO

Teatro só para rir com

SANTANA

IRENE

ANTÓNIO SILVA

COSTINHA

ADULTOS **6.º MÊS**

Amanhã á tarde ás 16 h.

AO PÚBLICO

no **Monumental**

HOJE, À TARDE

ÀS 18.45 H.

E À NOITE ÀS 21.45 H.

(M. 6 ANOS)

«ALBERTO CORTEZ SHOW»

AMANHÃ

2 ESPECTÁCULOS À TARDE

ÀS 16 e 18.45 H.

— MAIORES DE 6 ANOS —

E À NOITE ÀS 21.45 H.

Preços popularíssimos

Balcão frente ..... **5$00**

Plateia ..... **20$00**

As 21.45 (Adultos)

DONA MARIA II

UM ÊXITO ROTUNDO

«DELÍRIO»

(FRENÉSIE)

com HENRIETTE MORINEAU e um grande elenco

Terça-feira, 4:

TARDE GARRETTIANA

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 67

CARIMBOS

Rápido e perfeito

ANIBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

NINA

BOITE DE NUIT

Adultos maiores de 21 anos

HOJE

APRESENTA

O EXCEPCIONAL TRIO ARGENTINO

com esculturais bailarinas

DORIS, ROBERT and DOLLY

HOJE, BAILE DE MÁSCARAS

Pento

penteia melhor

** CARTAZ DOS CINEMAS **

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 da tarde e 9 da noite

10.ª SEMANA

DO MELHOR FILME DO ANO

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

LAWRENCE DA ARABIA

com **Alec Guinness, Anthony Quinn** e **Peter O'Toole** (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47663

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

em 2.ª SEMANA

Sensacional êxito de **Eddie Constantine** e **Alexandra Stwart** em

CHEGA-LHE, QUE AINDA MEXE!

Lindas mulheres... «whyskys» e... desenfreada pancadaria

POLITEAMA — Telefone 326305

A's 15.15 e 18.15 e 21.30

GRANDE ÊXITO

O extraordinário sensacional filme

SALVATORE GIULIANO

(«O BANDIDO DA SICILIA»)

com Salvo Randone e Frank Wolff

Quem foi Giuliano? Chefe de bandoleiros ou defensor de uma causa perdida?

(Maiores 17 anos)

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15

(M. 17 anos)

Um emocionante filme de acção

LA ROCCA

com **Jean Paul Belmondo** — **Cristine Kaufmann**

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas

(M. 12 anos)

HATARI

com John Wayne — Elsa Martinelli

CASINO ESTORIL

A's 17 (M. 6 anos)

OS 3 MUNDOS DE GULLIVER

e ás 21.30

(M. 17 anos)

DUELO AO PÔR DO SOL

com Rock Hudson — Kirk Douglas — Dorothy Malone

IMPÉRIO — Telefone 555134

A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

David Niven, Ben Gazzara e **Michael Craig** em

A CIDADE PRISIONEIRA

A odisseia de um grupo de pessoas no ambiente febril da Grécia do após-guerra.

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192

A's 15.30, 18.30 e 21.45

(M. 6 anos)

um grande filme distinguido pela crítica

A ILHA NUA

e premiado em Lisboa com a CARAVELA DE PRATA

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

Grande Prémio do filme cómico 1963 em 3.ª SEMANA

O APAIXONADO

com **Pierre Étaix** e **Karin Vesely**

Em complemento: **O SANTO PEREGRINO** (Viagem de Paulo VI á Terra Santa).

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.45 (p. red.) e 21.45

(M. 17 anos)

Romance e aventura

INTRIGA EM VENEZA

com **Michèle Morgan** e **Sylvia Koscina**

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas

(M. 17 anos)

A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR

DUELO AO PÔR DO SOL

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas

(M. 12 anos)

O MIÚDO DA BICA

INÊS DE CASTRO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas

(M. 17 anos)

ESCRAVOS DO VÍCIO

O GIGANTE DO OESTE

SÃO LUIZ — Telefone [illegible]

A's 15.15, 18.1[illegible] p. red.) e 21.30

(M. 17 anos)

Um caso crimina célebre

IL FORNARETO DI VENEZIA

INTRIGA EM VENEZA

com **Michèle Morgan** — **Sylvia Kosel** e **Eurico Maria Salerno**

CONDES — Telefone 322523

A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

(M. 12 anos)

uma obra hilariant interpretada pel nossos melhores artistas de comédia

AQUI HÁ FANTASMAS

com **Henrique Santana** — **Cármen Mendes** — **Humberto Madeira** — **António Silva** — **Ribeirinho** e **Eugénio Salvad**

SÃO JORGE — Telefs 54153.54

A's 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 17 anos)

Um excepcional f me de «suspense» em 2. semana

ENIGMA

A solução do crime perfeito

com **Jack Warner** — **Ronald Lewis**

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45

(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

O excepcional fil português

PÃO, AMOR E... TOTOBOL

com **Florbela Queirós, Costa Ferre** e **Humberto Madeira**

Uma história cheia de humanidad juventude e alegria.

ODEON — Telefone 326283

A's 15.15, 18.15 e 21.30

Um filme nacion aplaudido com brante entusiasm

9 RAPAZES E 1 CÃO

com Alves da Costa, Leónia Mend Pereira Neto, um grupo de garotos diabrados e o cão «Farrusco»

Uma história tão humana e simp como as suas personagens humildes.

(M. 12 anos)

A VOZ DO OPERÁRIO — Telefone 862155

A's 21 horas

(M. 12 anos)

NEM COM JEI VAI...!

VALENTÃO É APELIDO

Quinta-feira, 6 — BALALAIKA

(M. 12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!
HERMÈS PORTELA
apresenta
MARIA VITÓRIA
2 SESSÕES, às 20.45 - 23 horas
Maiores 17 anos

Irene Cruz e Camilo de Oliveira
no quadro «O Colorau»

O PÁ, não fiques calado!
A revista de que todos falam
AIDA BAPTISTA
BARROSO LOPES
EMÍLIO CORREIA
E
RIBEIRINHO
AS ATRACÇÕES
VALENTINA FELIX
NATALINA JOSÉ
E O DUO INTERNACIONAL
HERMANAS BENAVENTE
AMANHÃ
ESPECTÁCULO ÀS 16 H.

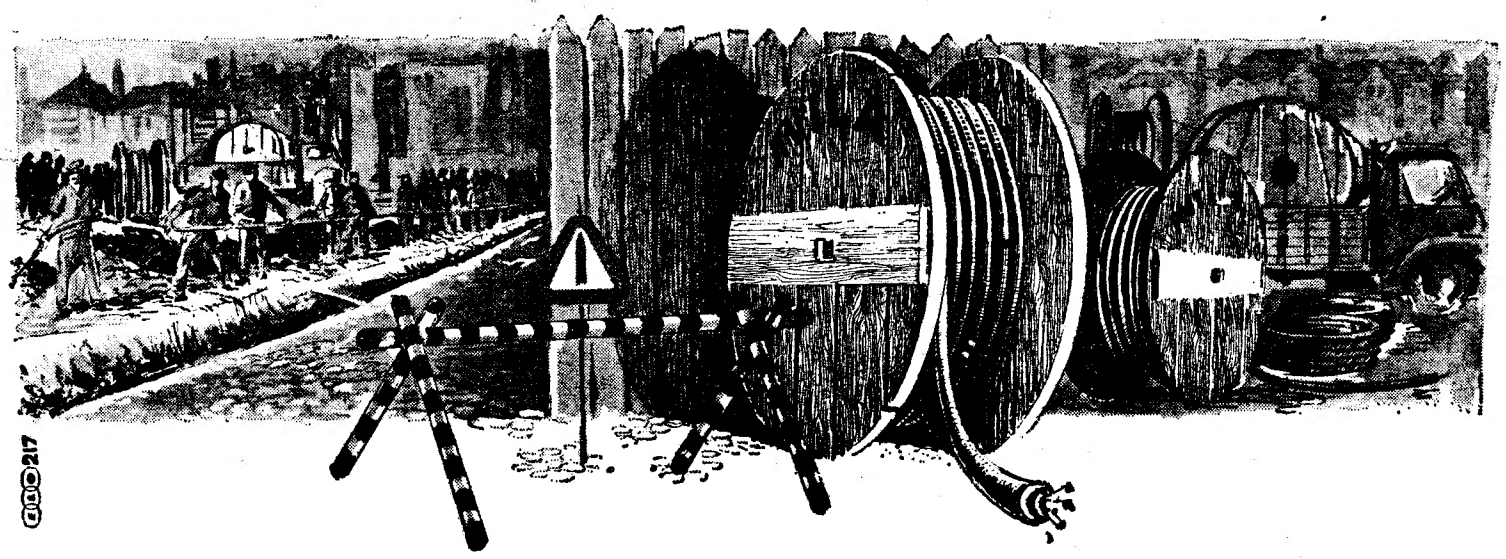
CAPITÓLIO
Às 20.45 e 23 h. Ad. M/17 anos

Carlos Coelho

GIUSEPPE BASTOS
apresenta
A REVISTA POPULAR
QUE É UM ÊXITO DE GARGALHADA!
O QUE É BOM
É P'RA SE VER!
Amanhã: Esp.° á 'arde ás 16 h.

12°
BOACEPA
VINHOS DE ORIGEM

JOSÉ MATOS DA SILVA — RUA VASCO DA GAMA, 53 C em VILA FRANCA DE XIRA, vende o «Diário de Lisboa».



NOS GRANDES EMPREENDIMENTOS...

... desde há 40 ANOS que os produtos ÁVILA estão ligados intimamente aos grandes empreendimentos do progresso nacional.
O alto nível do seu fabrico e a eficiência duma técnica permanentemente actualizada, são a garantia de perfeição total nas suas mais recentes realizações.

— Cabos para Instalações Industriais — Marinha — Exército — Aviação — Caminhos de Ferro — Automóveis — Barragens — Minas — Rádio e Televisão — Cabos isolados a borracha e a matérias plásticas — Fios esmaltados
CABOS ARMADOS E CABOS TELEFÓNICOS

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉCTRICOS DIOGO D'ÁVILA LDA.

ACTUALIDADES MUNDIAIS

● Sophia Loren é rainha da popularidade na Bélgica

BRUXELAS, 1. — Sophia Loren é a actriz mais popular na Bélgica, segundo revelou o inquérito realizado pelo semanário desta capital «Net lasstste nieuws», entre os seus leitores.

A «estrela» que pelo terceiro ano consecutivo ocupa o primeiro lugar da popularidade no país, recebeu o prémio «Eulenspiegel».

O resultado do inquérito indica, a seguir á actriz italiana, mas a considerável distancia de votos, Romy Schneider, depois Jeanne Moreau e, em quarto lugar, Gina Lollobrigida. Brigitte Bardot não figura entre os quinze primeiros nomes. — (A. N. I.).

● Peter Ustinov vai dirigir as filmagens de «Lady L»

PARIS 1. — Peter Ustinov aceitou dirigir a versão cinematográfica do romance de Romain Gary, «Lady L», que será interpretado por Sophia Loren e rodado nesta capital e em Londres. — (A. N. I.).

● Candidatas e candidatos aos «Oscars»

HOLLYWOOD, 1. — São as seguintes as actrizes designadas pelas empresas norte-americanas para serem nomeadas candidatas ao «Oscar» da melhor interpretação feminina do ano: Romy Schneider e Carol Lynley («O cardeal»), Leslie Caron («O quarto em forma de L»), Debbie Reynolds («A conquista do Oeste», Elizabeth Taylor («Cleópatra»), Polly Bergen («The caretakers»), Shirley Maclaine («Irma la Douce»), Geraldine Page («Toys in the attic»), Susannah York («Tom Jones»), Doris Day («The thrill of t it all») e Audrey Hepburn («Charade»).

Os actores indicados são: Tom Tryon («O cardeal»), George Peppard e George Hamilton («The victors»), Paul Newman («The prize»), Rex Harrison e Richard Burton («Cleópatra»), Albert Finney («Tom Jones»), Sidney Poitier («Lírios do vale»), Steve Mcqueen e Richard Attemborough («A grande evasão»), Jack Lemmon («Irma la Douce»), Gregory Peck («Captain Newman, MD»), Cary Grant («Charade»), Marlon Brando («Missão no Oriente») e Stathis Gsgiallelis («América, América»). — (A. N. I.).

● As crianças menores de 6 anos não podem ir ao cinema em Viena

VIENA, 1. — A Câmara Municipal desta cidade aprovou a proibição do ingresso nos cinemas, acompanhadas ou não, de crianças de idade inferior a seis anos, sob a alegação de que independentemente do filme apresentado, a projecção cinematográfica publica lhes é nociva. — (A. N. I.).

● Começa amanhã o IX Festival do cinema cómico

BORDIGHERA, 1. — No IX Festival do Cinema Cómico-Humorístico que se celebrará nesta cidade, de 2 a 9 do corrente, o cinema inglês faz-se representar com «The wrong man of the law», de Clifton Owens, com Peter Sellers no protagonista.

A Espanha concorre com «Del rosa... al amarillo», de Manuel Summers e «Trotin Troteras», a Itália com «Il comandante», de Paolo Heusch, com Totó e Franco Fabrizzi, e a França com «Les tontons flingueurs», de Lautner, com Lino Ventura e Bernard Blier.

O cineasta espanhol Luis Berlanga e o crítico inglês John Francis Lane já aceitaram fazer parte do juri. — (A. N. I.).

● Liz Taylor encomenda cabeleiras parisienses

PARIS, 1. — Elizabeth Taylor encomendou, por telegrama, ao cabeleireiro Alexandre, três «chignons», que serão acompanhados por «redes», especialmente criadas para a actriz, por Jean Bartot. — (A. N. I.).

● A opinião da crítica inglesa sobre os melhores de 1963

LONDRES, 1. — A Associação dos Críticos Cinematográficos Ingleses escolheu Tony Richardson como o melhor realizador de 1963, pelo filme «Tom Jones»; Dirk Bogarde como o melhor actor, pela sua criação em «The servant», filme que, por seu turno, foi considerado o melhor do ano, e Julie Christie como a melhor estreante, em «Billy the liar». — (A. N. I.).

● Jacques Demy galardoado com o «Prémio Delluc»

PARIS, 1. — O «Prémio Delluc», de 1963, considerado, pela sua importancia, o Goncourt do cinema, foi atribuido ao filme «Les parapluies de Cherbourg», de Jacques Demy, o realizador de «Lola» e de «A grande pecadora».

Pela primeira vez desde há 22 anos, o vencedor foi proclamado ao primeiro escrutinio. «Les parapluies» recebeu sete votos, três foram para «La derive», de Paul Elsol, e dois para «Le mepris», de Jean-Luc Godard.

«Les parapluies», obra inteiramente cantada com musica de Michel Legrand, é interpretada por Catherine Denueuve, Anne Vernon e Marc Michel.—(A.N.I.).

● Bons resultados de um cinema açoriano

ANGRA DO HEROISMO, 1.—Mais de cem contos de lucro obteve da exploração do seu cinema a sociedade «Recreio dos Artistas», no ano de 1963.

Com um património de 1498 contos, a agremiação, em 1963, exibiu 168 filmes, em 1515 espectáculos, vendeu 259 243 bilhetes e apurou 1520 contos, com o saldo geral positivo de 102 111$70. — (A. N. I.).

Francelina d'Almeida

TELEFONE 36 67 45
A B C
HOJE AS 21.30 PARA 12 ANOS

2.ª APRESENTAÇÃO DA REVISTA
FOGUEIRA DE ALEGRIA

Carvalhinho

FOI UM ÊXITO E UMA SURPRESA
PARA QUANTOS ASSISTIRAM ONTEM À ESTREIA
VEJA E AVALIE POR SI PRÓPRIO A CATEGORIA DESTE ÊXITO
AMANHÃ, DOMINGO, GRANDIOSA MATINÉE ÀS 16 HORAS ● À NOITE, ÀS 21.30 — DESPEDIDA DA COMPANHIA

1.° FESTIVAL PORTUGUÊS DA CANÇÃO INFANTIL
CONCURSO DA CANÇÃO OBRIGATÓRIA
COMUNICADO

Para os fins convenientes comunicamos que atendendo solicitação dos interessados, o prazo para recepção das produções concorrentes foi prorrogado até ao dia 15 de Fevereiro corrente.

a) Produções Gilberto Cotta, Publicidade, Lda.
Robbialac Portuguesa, R.L.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

«Domingo á Tarde», que Rádio Clube Português amanhã transmite.

NO VARIEDADES

José Viana apresenta «Elas são o espectáculo!»

No Variedades, todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, José Viana apresenta a grande e alegre revista desta temporada «Elas são o espectáculo!», a revista das mil gargalhadas, feliz original de Aníbal Nazaré e José Viana, com música popular e inspiradíssima do maestro Carlos Dias, Mário Teixeira e Fernando Potier.

Espectáculo brilhantíssimo, pleno de graça, comicidade, originalidade e alegria «Elas são o espectáculo!», que o público aplaude delirantemente e a crítica consagrou com os mais justos e rasgados elogios, marca o indiscutível triunfo dum elenco novo, diferente do habitual, à frente do qual se encontram Maria José, Costa Ferreira, Max, Beatriz Ferreira, Carlos Nascimento, Elsa Vilar, Guida de Carlo, Dora Leal, Carlos Santos, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «girls» actuando sob a direcção coreográfica de Carlos Alberto e, ainda, as insinuantes vedetas espanholas Carmen Apolo e Esperança del Real; as engraçadíssimas bailarinas Hermanas Lozano e Las Charles, o exímio guitarrista Jorge Fontes e o bailarino Isaac Teixeira.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A ilha nua», no Roma

O Cinema Roma apresentou, ontem, pela primeira vez em projecção comercial, o filme japonês «A ilha nua», que, em 1961, conquistou o Prémio Vitória (em França) e nesse mesmo ano mereceu o Grande Prémio do Festival de Moscovo, e ao qual, em 1962, em Valladolid, foram atribuídos três prémios especiais na Semana do Cinema, e que, mais recentemente, no I Festival de Cinema de Lisboa, organizado pela Casa da Imprensa, ganhou a «Caravela de Prata» (valores espirituais).

Trata-se, como se vê, de um filme extraordinário, cujo valor é conhecido mundialmente. É, sem sombra de duvida, uma obra-prima do cinema, que revela, também, o nível atingido por uma grande potência cinematográfica, o Japão, tão mal conhecido entre nós. «A ilha nua» é um poema trágico, poema da verdade, cru, sincero e sem efeitos premeditados. Todavia, qualquer espectador não pode deixar de se sentir revoltado e comovido por uma realidade que em muitas latitudes afronta o homem.

«A ilha nua» é um filme de Kaneto Shindo, que foi, também, o autor do argumento, e interpretaram-no Nobuko, Otowa, Taiji Tonoyama, Singi Tanaka e Masanori Horimoto. — *Visor 12.*

«Fogueira de Alegria», no ABC

Não é muito vulgar os amadores de teatro enveredarem pelos caminhos da revista. Pode mesmo dizer-se que é raro, e o facto bem se compreende quando pensamos nas somas fabulosas que é necessário despender para montar um espectáculo de teatro musicado. Além disso há o problema das «pernas á vela», que os amadores nem sempre podem manter, e o da graça para colocar as plumas, os chapéus faustosos e as caudas ondulantes. E há, também, a musica e o poema.

Resolver todos esses bicos de obra com equilíbrio e graça, é, nestas condições, quase um milagre. E foi esse milagre que fez o grupo cénico da Sociedade Recreios Artísticos da Amadora, que ontem estreou, no ABC, a sua «Fogueira de Alegria», no início de uma série de espectáculos.

O poema e a musica, originais de Baptista Lourenço, têm momentos de muito interesse e a encenação de Rufino Santos resolveu muitos dos problemas aparecidos.

Francelina de Almeida e Luís de Carvalho são os dois «cabeça de cartaz» e a seu lado actuam todos os briosos camaradas de grupo, entre eles Cândido Fernandes, Fernanda Pereira, Angelina Neto, Francisco Bráulio, Maria Helena Ferreira, Julio Antunes, Catarina Godinho, Jorge Amaral, Maria da Graça, António Piteira, Maria Amélia, José Vieira, Alexandrina Maria, Pedro Manuel, Maria Laura, Maria Mónica, Maria Augusta, Fernanda Garcia, Benvinda da Conceição, Fernanda Braga, José Matos, Manuel Raimundo e António Campos.

A montagem é de Nestor Falé e Mário Teixeira, que igualmente contribuiram para o êxito desta verdadeira fogueira de alegria, em que o publico se deixou aquecer.

«AQUI HÁ FANTASMAS» NO CONDES

(Continuação da 3.ª página)

quotidiana. Com efeito, entre os méritos que o filme possui, avultam o engenho da sua história e a fluência do processo narrativo, em que não há quebras de interesse, mantendo o publico em crescente e hilariante expectativa.

Produzido por Filipe de Solms e realizado com algum acerto por Pedro Martins, o filme «Aqui há fantasmas» conta com um elenco *especializado*, em que se distingue, tal como no teatro, o actor Henrique Santana, na interpretação da principal personagem, revivendo na tela a aventura do «Chichas», herói que a sua imaginação criou e durante largos meses viveu no palco. A seu lado estão alguns dos nomes maiores do nosso espectáculo de comédia, como sejam António Silva, Eugénio Salvador, Ribeirinho, Humberto Madeira e Maria Helena, a par do feminino aliciante de Carmen Mendes e Irene Cruz, esta fazendo a sua estreia cinematográfica. Em papéis secundários há ainda a registar Henrique Santos, Joaquim Miranda, Henrique Viana, António Sarmento, Rolando Alves e Cunha Marques.

Enfim: «Aqui há fantasmas» dá-nos motivos para continuarmos a ter esperanças de podermos via a possuir um cinema válido, sem pretensões a obras-primas. Entre os complementos destaca-se um curioso documentário colorido sobre «Homens e máquinas». — *A.*

Rancho de Maceira

O excelente Rancho Folclórico Saloios de Maceira (Sintra) dirigido pelo sr. José Alves Passos exibe-se, no próximo domingo, á tarde, na Adega Regional de Colares, durante o lanche que a Camara Municipal de Sintra oferece aos concorrentes ao «Rallye» das Camélias.

Recintos de diversões

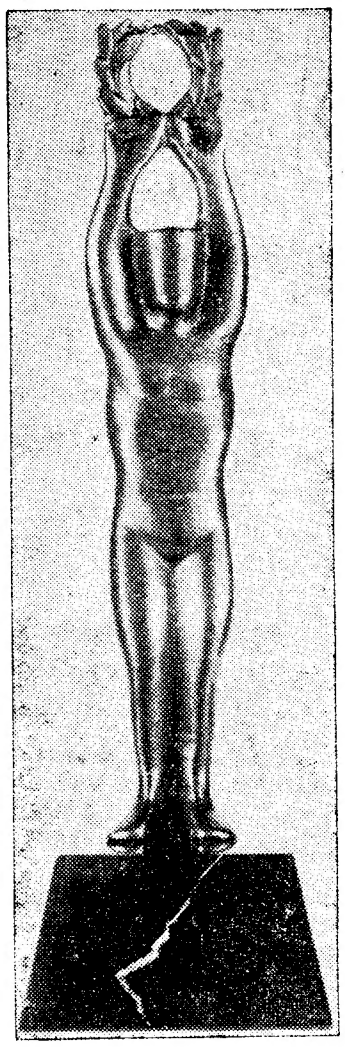
Estão marcadas as seguintes festas de homenagem: a Alberto Costa e Fernando Igrejas, hoje á noite, na Sociedade «A Voz do Operário»; ao cantador da velha guarda Manuel Gonçalves Rosa, amanhã, á tarde, na Cervejaria Penalty, em Benfica; e ao antigo guitarrista Carlos Magala, depois de amanhã, á noite, no Solar da Madragoa.

Festas associativas

Dedicados aos respectivos associados e suas famílias, realizam-se bailes de Carnaval, hoje — Sábado Magro — á noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Clube Estefania, Casa do Concelho de Ovar, Grupo Dramático Lisbonense, Caixa Económica Operária, Casa do Alentejo (organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação), Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal (começou de tarde), Casa das Beiras, Clube Desportivo de Arroios e nos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (promovido por Organizações Limão).

Na sede de «Os Josés», ás 21 e 30, em comemoração do Dia de S. João Bosco, patrono dos ilusionistas, haverá uma festa promovida pela secção de ilusionismo, e, na Promotora, com início ás 22 horas, representa-se a fantasia musical «Melodia com... elas», a cargo do grupo cénico da colectividade.

Amanhã, de tarde, efectuam-se bailes no Centro Espanhol, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Grupo Excursionista «Os Económicos», Clube Ferroviário de Portugal e Casa das Beiras.



Pavilhão dos Desportos

Hoje — Dia 1 — às 21.30 — (M. de 6 anos)

OS MAIORES NOMES DO MUNDO DOS ESPECTÁCULOS

NUM «SHOW» IGUAL AOS DAS GRANDES CAPITAIS

PROCLAMAÇÃO DOS VENCEDORES E ENTREGA DOS «PRÉMIOS DA IMPRENSA-63»

ORGANIZAÇÃO DA CASA DA IMPRENSA DE LISBOA

PROGRAMA

I PARTE:

INÍCIO AS 21 E 30 HORAS:

EM PALCO: a orquestra ligeira dirigida por TAVARES BELO, os locutores MARIA EDUARDA, MARQUES VIDAL e ALICE CRUZ.

Actuação: **MARINA NEVES • TRIO SANREMO** e **PABLO PALITOS**

21,50 HORAS:

EM PALCO: os apresentadores MARIA JOÃO e JOSÉ MENSURADO
Palavras de explicação do espectáculo por um elemento da C. I.
Proclamação dos premiados (8)

EM PALCO: os apresentadores CARLOS CRUZ e MARIA FERNANDA
Proclamação dos premiados (8)

EM PALCO: os apresentadores ISABEL WOLMAR e HENRIQUE MENDES
Proclamação dos premiados (16)

EM PALCO: os mesmos apresentadores e ainda ARTUR AGOSTINHO

Desfile artístico: **SIMONE DE OLIVEIRA • MANUEL DE ALMEIDA** (acompanhado por RAUL NERY e JOEL PINA)

EUNICE MUÑOZ • FILIPE DE BRITO

FERNANDA MARIA (acompanhada por CARVALHINHO e por **PAIS DA SILVA**)

ARTUR RIBEIRO • GINA MARIA • ARTUR GARCIA • ELVIRA VELEZ SAUDADE DOS SANTOS • (acompanhada por RAUL NERY e JOEL PINA)

CONJUNTO DE JORGE MACHADO com o vocalista **TINO • MARIA MARISE GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE PORTUGAL • TONY DE MATOS** (acomp. RAUL NERY e JOEL PINA) **MADALENA IGLÉSIAS**

INTERVALO DE 10 MINUTOS

O HORAS, II PARTE:

EM PALCO: os apresentadores MARIA HELENA e FERNANDO CORREIA

JOSÉ MANUEL CONCHA E OS SEUS CONCHAS • EUGÉNIA LIMA • CARLOS CARDOSO • MARIA ALICE FERREIRA • PAULO JORGE • LUÍSA NEVES • JOAQUIM CORDEIRO (acompanhado por RAUL NERY e JOEL PINA)

ALBERTO CARLOS • TERESA PAULA • FERNANDA GUERRA e **FERNANDO RIBEIRO • LISA MARIA • CONJUNTO «QUATRO DE ESPADAS»** com **PAULO ALEXANDRE, FERNANDO LA RUA, FERNANDO FRANCO** e **NUNO DE ALMEIDA • VICTÓRIA MARIA • ADA DE CASTRO** (acompanhada por RAUL NERY e JOEL PINA) **• BADARO**

EM PALCO: os apresentadores JOÃO MARTINS, MARQUES FERREIRA, RUY CASTELAR e FIALHO GOUVEIA

1,15 horas: **PAULA RIBAS • VICTOR GOMES E OS SEUS GATOS NEGROS • DEOLINDA RODRIGUES** (acompanhada por RAUL NERY e JOEL PINA) **LUÍS HORTA • MARIA DA FÉ** (acompanhada por RAUL NERY e JOEL PINA) **• ISAURA ALICE DE CARVALHO** (os mesmos acompanhadores) **• PAULO RENATO • VALENTINA FÉLIX • EUGÉNIO SALVADOR** e **HUMBERTO MADEIRA • MARIA JOSÉ** (acompanhada pelo MAESTRO CARLOS DIAS e pelo guitarrista JORGE FONTES)

MAX • JOSÉ VIANA • Número de conjunto executado por **AIDA BAPTISTA, CAMILO DE OLIVEIRA, OCTAVIO DE MATOS, Filho, EMÍLIO CORREIA, IRENE CRUZ** e **RIBEIRINHO.**

O PAVILHÃO ESTÁ AQUECIDO COM GASCIDLA. Transportes assegurados pela COMPANHIA CARRIS
O ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO PELA R. T. P.

Crê-se que o presidente de Gaulle não tomará a iniciativa de romper com os nacionalistas chineses

PARIS, 1 — (Por Joseph W. Grigg, da U.P.I.) — O presidente de Gaulle pretende reconduzir a França á sua posição de destaque no aguerrido panorama actual do Sudeste Asiático.

Na conferência de Imprensa de ontem, o chefe do Estado francês manifestou-se a favor da neutralização dos Estados do Sudeste Asiático ameaçados pelo comunismo, condenou a política norte-americana de «contenção» do comunismo por meio de alianças militares e anunciou que procuraria conseguir o acordo da China comunista para manter toda aquela região afastada da luta entre o Ocidente e o Leste.

Nos círculos diplomáticos observa-se que se trata da primeira tentativa de de Gaulle para, através dos meios diplomáticos, afirmar a sua influência numa zona que não se localiza na Europa Ocidental.

NEUTRALIZAR O VIETNAM

Nos círculos oficiais afirma-se que de Gaulle manteve sempre a noção perfeita de que a sua manobra diplomática provocaria uma reacção amarga nos Estados Unidos, mas, acrescenta-se, reconhecendo ou não o Governo de Pequim, o presidente prosseguiria na sua política, visando neutralizar o Sudeste da Ásia.

Nos círculos oficiais de Paris afirma-se que o objectivo principal de de Gaulle consiste em persuadir os comunistas do Vietcong e os ocidentalistas do Vietnam a aceitarem uma reunificação baseada na mais estreita neutralidade. Concluída a sua tarefa, o presidente tentaria conseguir a retirada de todos os efectivos estrangeiros do Vietnam, Cambodja e Laos.

DE GAULLE NÃO DEFINIU A SUA ATITUDE NA QUESTÃO DAS «DUAS CHINAS»

Na sua conferência de Imprensa, de Gaulle não deixou de salientar que os seus objectivos sómente poderiam atingir-se com a concordancia da China comunista e que essa fora uma das razões que o levaram a reconhecer o Governo de Pequim.

Nos meios políticos espera-se que de Gaulle se mantenha muito activo nos próximos meses, procurando convencer Pequim a concordar com a neutralização do Vietnam, do Cambodjà e do Laos.

Apesar de se ter referido larga-

(Continua na ultima página)

Rockefeller recomenda que os Estados Unidos não abandonem a O. N. U.

NASHUA (Novo Hampshire), 1 — De agora em diante deve considerar-se «muito possível» a admissão da China na O.N.U. e «os Estados Unidos cometeriam o mais grave erro se a entrada de Pequim os levasse a abandonar aquela organização internacional» — declarou, ontem á noite, Nelson Rockefeller, num discurso que proferiu em Nashua.

Um abandono da O.N.U. pelos Estados Unidos — acrescentou o governador republicano — deixaria as cem nações da organização expostas ao domínio da China comunista e da União Soviética». — (F. P.)

A BOMBA ATÓMICA CHINESA

TÓQUIO, 1 — A Republica Popular da China fará provávelmente explodir a sua primeira bomba nuclear dentro de um ano ou dois — declarou o director do Departamento da Defesa do Japão, Tokuyasu Fukuda, falando perante a comissão orçamental da Dieta. — (F. P.)

CHU EN LAI É ESPERADO HOJE NA SOMÁLIA

MOGADISHU (Republica da Somália), 1 — Chu En Lai, o primeiro-ministro chinês, chega hoje a esta capital, vindo da Etiópia, para uma visita oficial de três dias, durante a qual travará conversações com o presidente Abdullah Osman e o primeiro-ministro, dr. Rashid Shermarke.

A visita de Chu En Lai á Somália reveste-se de particular interesse por duas razões:

1 — Segue-se imediatamente á visita do primeiro ministro chinês á Etiópia, cujas relações com a Somália têm estado especialmente tensas nas ultimas semanas.

2 — Segue-se a uma estada de dois dias nesta cidade de Jakob Malik, o ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros sovietico, durante a qual travou conversações com o dr. Shermarke.

Fontes diplomáticas ocidentais desta cidade afirmaram que a União Soviética e a China estão a competir em ofertas de auxílio económico a esta Republica, num jogo de influência. — (R.)

O PRIMEIRO-MINISTRO CHINÊS IRÁ A CEILÃO

COLOMBO, 1 — O primeiro-ministro da China Popular visitara oficialmente Ceilão em fins do mês corrente, a convite da sr.ª Bandaranaike, primeiro-ministro que visitou a China Popular, em 1962. — (F P.).

Em poucas linhas

● As forças egípcias na Argélia vão ser repatriadas

CAIRO, 1 — As forças egípcias enviadas para a Argélia durante o conflito fronteiriço argelo-marroquino vão regressar á R. A. U. num futuro próximo — anuncia o jornal «Al Aram». Declara que o contingente terminou, com êxito, a missão que o havia levado á Argélia e que os Governos egípcio e argelino estão a estudar, presentemente, a coordenação permanente das suas forças armadas. — (A. N. I.).

● Foi fuzilado o assassino russo do machado

MOSCOVO, 1 — Foi fuzilado por um pelotão de execução «Ivan, o estripador», um arménio chamado Vladimir Ionesian que matou á machadada cinco pessoas, tendo o roubo por móbil. A agência noticiosa russa informa que Ionesian, condenado á morte pelo Supremo Tribunal da Russia, pedira clemência ao presidente Brejnev. Porém, o seu apelo foi rejeitado e a sentença executada. — (A. N. I.).

O Papa Paulo VI favorável à integração europeia

CIDADE DO VATICANO, 1. — «Também a Igreja católica deseja que o processo de integração europeia prossiga sem atrasos inuteis» — disse, ontem, o Papa, ao receber elementos da União Internacional dos Jovens Democratas-Cristãos. «Esse processo — acrescentou o Papa — corresponde a uma concepção, que consideramos tão sensata quanto moderna, da história contemporanea. Corresponde aos objectivos de unidade e de paz que nós próprios nos propomos».

«O ideal de uma Europa integrada e unida — disse ainda Paulo VI — é um grande ideal: representa a feliz conclusão de uma história infeliz. As nações europeias deixarão de ter pretexto para se levantarem umas contra as outras. Para eliminar os perigos, a tentação, de tal conflito — o qual poderia revelar-se trágico e fatal — importa fazer, queremos dizer refazer, essa família de povos irmãos que não dividam mas antes componham a Europa. — (F. P.)

Jomo Kenyatta repudiou declarações antibritânicas do ministro Oginga Odinga

NAIROBI, 1 — O primeiro-ministro do Quénia, Jomo Kenyatta, repudiou hoje enfáticamente uma declaração feita por Oginga Odinga, ministro dos Negócios Estrangeiros, acusando a Grã-Bretanha pelos recentes tumultos na África Oriental.

O alto comissário britanico, «Sir» Geoffrey de Freitas, afirmou, a noite passada, nesta cidade, que consultara Kenyatta sobre a declaração de Odinga, na qual este afirmara que a Grã-Bretanha criara «situações explosivas» em Zanzibar, no Uganda e no Tanganica.

«Sir» Geoffrey acrescentou: «O primeiro-ministro foi enfático. Afirmou que as alegações do ministro não representavam as suas nem as do Governo do Quénia».

Odinga formulara a acusação de que pessoal britanico em posições de responsabilidade fracassara em treinar africanos para assumirem essas posições, criando uma situação explosiva em países da África Oriental. — (R.)

AS ARMAS USADAS NA REVOLUÇÃO DE ZANZIBAR

WASHINGTON, 1 — Os rebeldes que organizaram a revolta de Zanzibar de 12 de Janeiro serviram-se de espingardas e de outras armas ligeiras enviadas da Argélia no fim do ano — revelam informações dos serviços secretos norte-amerinos, recentemente recebidas em Washington.

Segundo essas notícias, as armas destinavam-se aos «nacionalistas» do Sul da Africa, mas, sem se saber como, foram extraviadas ou interceptadas pelas forças do «marechal» John Okello, para equipamento dos seus vinte ou trinta colaboradores, todos treinados em Cuba.

Okello, um comunista, é considerado pelos observadores oficiais norte-americanos um dos três vértices do triangulo do Poder zanzibarino — os outros dois são o presidente Abeid Karume, de tendências relativamente moderadas, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Abdul Raman Mohammed alcunhado de «Babu», que é também comunista.

Pensam os observadores norte-americanos que Okello, sendo natural do Quénia, não tem grandes probabilidades de representar uma força duradoura na política de Zanzibar, embora reconheçam que, actualmente, constitui elemento de importancia primordial, visto «que é ele quem tem as armas» — (A. N. I.).

Prisões na Venezuela

CARACAS, 1 — Foram, ontem, presas em Caracas quatro pessoas, entre as quais Marconi Villamizar, director do jornal das esquerdas «Clarin». Este ultimo foi acusado de propaganda de guerra por haver publicado no seu jornal uma entrevista com o antigo deputado Fabrício Ojeda, chefe de um grupo de guerrilheiros, que é procurado pela justiça militar. Quanto ás outras três pessoas, foram presas durante uma busca passada a instalações das «Forças Armadas de Libertação Nacional». — (F. P.).

AIR FRANCE

PARIS porta da Europa

COMECE A SUA VIAGEM DA MELHOR MANEIRA. EM PARIS.
Paris é todo um mundo de arte, de beleza e de alegria. Paris é a magia das suas noites, dos seus espectáculos, dos restaurantes nos bairros pitorescos. Paris é também um centro de negócios, de grandes Salões e Feiras Internacionais. Paris é tudo o que se deseja.
Estabeleça o seu trajecto europeu. VIA PARIS.
Os Caravelle AIR FRANCE transportam-no cómodamente a Paris e de Paris PARA TODA A EUROPA.
Consulte nesse sentido o seu agente de viagens ou a AIR FRANCE.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Começa esta tarde
(nos Pavilhões da F. I. L.)
a 41.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa

Principia esta tarde e termina amanhã, nos pavilhões da F. I. L., á Junqueira, a 41.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, a que concorrem cerca de trezentos belos animais, de todas as variedades oficialmente reconhecidas. Como se sabe, estes concursos visam objectivos muito relevantes, como sejam o apuramento das raças e a divulgação da sua utilidade, ao serviço do homem, sem esquecermos os aspectos desportivo, artístico e mundano. Deste conjunto de circunstancias muito beneficiam tais iniciativas, que, entre nós, atraem cada vez maior numero de entusiastas — e não só os concorrentes ou canicultores. Com efeito, as realizações anteriores, verificadas na capital, confirmaram-nos exactamente esta ideia, pois os certames foram autênticos centros de convívio social e de elegancia, sublinhada pela presença de numerosas senhoras da nossa melhor sociedade.

Está, pois, de parabéns o Clube Português de Canicultura, o principal organizador da exposição, que conta para o Campeonato Internacional e tem o patrocínio do «Diário de Lisboa».

O programa do certame é o seguinte:

HOJE — ás 15 horas, entrada dos exemplares; ás 16, início da classificação; das 20 ás 21, intervalo; ás 24 saída dos exemplares.

AMANHÃ — ás 15 horas, entrada dos exemplares; ás 16, continuação da classificação; ás 19, recepção das entidades oficiais; das 20 ás 21, intervalo; ás 21 e 30, desfile dos exemplares premiados e distribuição de prémios; ás 24, encerramento da exposição. A classificação começará inpreterivelmente ás 16 horas de hoje e amanhã.

Tem interesse acentuar-se que se encontram assegurados todos os transportes habituais (eléctricos e autocarros), e efectuando ainda a Carris um serviço especial de autocarros, com paragem mesmo em frente da Feira Internacional de Lisboa. Este concurso coincide com a grande Exposição Mundial de Aves, pelo que os visitantes terão assim oportunidade de assistir a dois grandes acontecimentos, por certo os de maior evidência neste Inverno alfacinha, com um só bilhete.

O dr. Antonino Forzano — um conceituado juiz e técnico veterinário

Dr. Antonino Forzano

Entre os diversos juízes (reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional) que intervêm na Exposição Canina de Lisboa, estará presente o sr. dr. Antonino Barone Forzano, médico e veterinário, e figura muito conhecida no Brasil e nos círculos mundiais que se interessam pela canicultura. Trata-se de um reputado técnico que é, há muitos anos, juiz do Brasil ennel Club e se desloca agora expressamente á capital portuguesa, a fim de colaborar naquele certame.

Foi sócio fundador de vários clubes caninos em Pernambuco, Baía, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e outras regiões do país irmão. Desempenha no Brasil importantes actividades técnicas e pedagógicas, das quais acentuamos os cargos de secretário-geral da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária e professor de Zoonosis da Escola Nacional de Saúde Pública (Rio de Janeiro). O dr. Antonino Forzano exerceu já as funções de director do Departamento Veterinário do Rio de Janeiro e encontra-se, há tempo, em Madrid, integrado num programa de Especialização Veterinária, como convidado do Instituto de Cultura Hispânica.

O referido técnico desenvolve, também, a maior actividade nos órgãos de informação brasileiros, onde mantém diversas secções, que desfrutam de uma grande massa de leitores e ouvintes. A propósito, salientamos o seu labor efectivo no «Correio da Manhã» (No Mundo dos Cães), em «O Jornal» (Consultório Veterinário), no «Jornal do Brasil» (No Mundo dos Animais) e na TV Tupi, do Rio de Janeiro, dirigindo neste emissor, com o maior êxito, o programa «No Mundo dos Animais».

Um «Scottish Terrier» desfila á trela, conduzido por sua dona, muito «senhor» do seu papel...

O Carnaval de outros tempos na Imprensa diária
numa curiosa exposição promovida pelos «Amigos de Lisboa»

A história de uma época não se faz apenas com os factos e acontecimentos que a dominaram, e através das suas interpretações. Outros elementos, por vezes aparentemente sem significado duradouro, contribuem para tal estudo, proporcionando interessantes e surpreendentes excursões ao passado. Delas ficam a saudade de processos de vida que o tempo tragou e a informação exacta sobre os quadros e o cenário de uma sociedade que se transformou.

Nesses elementos pode bem integrar-se a caricatura, com o seu poder expressivo de sátira e crítica social, em manchas de humorismo que podem reflectir o espírito dessas épocas. Idêntica importancia cabe á literatura humorística. E que assim é prova-o agora, uma vez mais, uma curiosa exposição de exemplares de jornais antigos, que nos dão uma visão certa e alegre do que era o actualmente desfigurado Entrudo. O Carnaval desses tempos aparece como forma sadia de uma época que assistiu ao morrer de uma boémia romantica, despreocupada, mas também com aspectos que se não compadeciam com a vida sossegada que ia evoluindo.

A exposição, que é inaugurada ao fim da tarde, no grupo «Amigos de Lisboa», compreende cerca de 98 páginas de jornais diários dedicadas inteiramente ao folgazão Entrudo. Foram reunidas pelo sr. António Fernandes da Silva, um apaixonado coleccionador de caricaturas e conhecido cultor da silhueta, que fará, no acto inaugural, um comentário aos espécimes expostos e ao Carnaval de então.

Membro do grupo «Rafael Bordalo Pinheiro» e do «Grupo de Humoristas Portugueses», conseguiu na verdade, reunir o que há mais representativo sobre o Carnaval através da Imprensa.

Proporciona, assim, numeros de alguns jornais já desaparecidos, como «A Pátria», «A Opinião», «Jornal da Noite», «O Paiz», «O Dia», «A Imprensa Nova», «O Mundo», assim como as primeiras «edições carnavalescas» dos actuais periódicos de Lisboa. A colecção vem desde o ano de 1897 («O Século» e «Diário de Notícias»), até 1908 e 1950. Podem destacar-se, entre outros, numeros curiosos de «O Século» e «Diário de Notícias», ocupando um lugar destacado um exemplar especial de 1923 do «Diário de Lisboa», com caricaturas de Bordalo Pinheiro e crónicas humorísticas.

Faz se ali a sátira do «Carro chora», da «Diligência policial», do «Boa-Posta» (sucedaneo da mala-posta, carregada de pretendentes a [illegible] lugares chorudos), da «Berlinda da propaganda», etc.

Trata-se, sem duvida, de uma exposição muito curiosa e que aparece na quadra própria.

Esta manhã

Este

Estão de
quarenta es
um médico,
representant
Estado Nor

AS VÍ
do desa
têm se

Têm sent
as pessoas
desastre de
ceres. Um
Portuguesa
conforme re

O coronel
de 57 anos,
mina Anta,
los no Hos
Hospital
tra-se a sr.
e o sr. Fra
ca Pinto.

O coronel Pereira Coelho
é lembrado esta tarde no Palácio Galveias

Há um ano que morreu o coronel Pereira Coelho, figura marcante dos meios artísticos, teatrais e jornalísticos da Lisboa que vem do começo do século. Começou por menino da Luz e acabou coronel reformado e subdirector do «Diário de Notícias», tendo no decorrer de uma existência que não foi breve mantido sempre aquela frescura de comentário, a inspiração e um culto da amizade e da convivência social que o tornaram crónica viva de mais de meio século de Lisboa. Foi subindo nos postos do Exército e nas escalas da vida social, mas no íntimo ficou sempre o menino da Luz e o poeta lírico que se exprimia em quadras que o povo fixava e, depois, recitava e cantava como se da alma dele tivessem brotado...

O coronel Pereira Coelho é evocado hoje em sessão solene no Palácio Galveias. Preside o sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, e assistem muitos confrades de Pereira Coelho na Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que promove a homenagem áquele que foi um dos mais populares teatrólogos do seu tempo.

Ao meio-dia houve missa na igreja dos Mártires mandada dizer por sua família e a ela tendo assistido mo muitos redactores e empregados do «Diário de Notícias».

Ás 16 horas realizou-se a sessão amigos seus e conhecidos, bem cosolene, que decorre á hora a que o nosso jornal está a circular. A personalidade do coronel Pereira Coelho é lembrada, nos seus diversos aspectos, pelo dr. José Galhardo, pelo coronel Carlos Selvagem e pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães, tendo o primeiro a seu cargo o significado e o valor da obra de Pereira Coelho, o segundo falando do militar e o ultimo do homem de teatro. Na evocação colaboram ainda o aluno n.º 56 do Colégio Militar, José Diogo Lopes Barata, que tem o mesmo numero que foi o de Pereira Coelho, para ler episódios e anedotas por este narradas, e a actriz D. Hortense Luz, que recitará algumas das poesias que tornaram mais popular o nome de Pereira Coelho.

A igreja consagrada
a Nossa Senhora Auxiliadora

A igreja consagrada a Nossa Senhora Auxiliadora, que ontem, como noticiámos foi inaugurada com a presença do Chefe do Estado e do arcebispo de Évora, no Largo dos Prazeres, foi construída pela Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, com intervenção das Oficinas de São José na realização de alguns trabalhos de carpintaria e serralharia. O autor do projecto foi o arquitecto João Simões.

PENHORES
JUROS DA LEI
Largo Conde Barão, 4-1.º, Esq.

Actividade importante teve no ano passado o Banco Totta-Aliança

O relatório do Banco Totta-Aliança referente ao ano de 1963 que será presente á assembleia geral ordinária convocada para as 15 e 30 horas do dia 7 de Fevereiro, na sede social da Rua do Ouro, 69 a 79, assinala que nesse ano se registou «uma importante expansão do crédito concedido pela Banca Portuguesa ao comércio e á industria, mercê de um maior afluxo de capitais postos á disposição daquela».

Diz o relatório que estarão em breve concluídas as obras da sede, que muito virão beneficiar os clientes e os serviços. Em breve se iniciarão as obras de ampliação e modernização do nosso edifício da filial do Porto. Regista também que no mesmo ano foram abertas ao publico uma agência, na Chamusca, e uma dependência urbana, em Lisboa, na Rua D. Pedro V.

O relatório é assinado pelos ad-

(Continua na 11.ª página)

Na exposição figuram estas três primeiras páginas de [illegible] os quais o «Diário de Lisboa»

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM [illegible] VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA 257

PRÉMIOS NUM TOTAL DE 7.104 CONTOS

NO PRÓXIMO DIA 7 (SEXTA-FEIRA)

LOTARIA DO CARNAVAL

GRILL FLÓRIDA
ALMOÇOS E JANTARES
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
MÚSICA DE DANÇA, A PARTIR DAS 22 HORAS, PELO CONJUNTO **JORGE MACHADO**
HOTEL FLÓRIDA — TELEF.: 54171

mpos
ária

isboa»
rta e alegre
ente desfigu-
naval desses
forma sadia
stiu ao mor-
nantica, des-
ém com as-
compadeciam
que ia evo-

augurada ao
«Amigos de
cerca de 98
ários dedica-
folgazão En-
pelo sr. An-
va, um apai-
de caricatu-
da silhueta,
ural, um co-
s expostos e

«Rafael Bor-
rupo de Hu-
conseguiu
que há
bre o Carna-
a.

numeros de
arecidos, co-
inião», «Jor-
», «O Dia»,
«O Mundo»,
ras «edições
uais periódi-
ção vem des-
O Século» e
até 1908 e
e, entre ou-
de «O Sé-
Notícias»,
estacado um
923 do «Diá-
aricaturas de
nicas humo-

do «Carro
policial», do
o da mala-
etendente-
«Berlinda
de uma ex-
e que apa-
a.

Esta manhã, durante o ensaio geral, os estudantes norte-americanos não se preocuparam com a indumentária

Estudantes do Texas principiam em Portugal uma série de concertos que vão dar na Europa

Estão desde ontem em Portugal quarenta estudantes, um maestro, um médico, uma enfermeira e um representante do Departamento de Estado Norte-Americano, que constituem a caravana enviada á Europa pela Universidade Estadual do Norte do Texas, para uma «tournée» artística que engloba seis países, entre os quais todos os do Norte da Europa.

Os quarenta estudantes e o maestro compõem o «North Texas University Noir», que veio dar ao velho continente algumas dezenas de concertos.

Essa «tournée» começa no nosso País, onde aquele coral norte-americano dará quatro concertos, dois em Lisboa, um no Porto e outro em Coimbra.

Os estudantes da Universidade do Texas ficarão quinze dias no nosso País, estreando-se na segunda-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, onde voltam a apresentar-se no dia seguinte, respectivamente sob o patrocínio da Sociedade de Concertos de Lisboa e da Juventude Musical Portuguesa.

Depois dos recitais de Lisboa, o coral americano apresenta-se em Coimbra, na quinta-feira, na Faculdade de Letras, e no dia seguinte no Porto, para a J. M. P.

Darão ainda um concerto na T. V., após o que seguem para Espanha.

Os componentes do «North Texas University Noir» ainda estão em aulas mas obtiveram esta digressão graças ao seu bom aproveitamento. Quatro dos seus elementos, por sinal das melhores vozes, não puderam deslocar-se á Europa devido ao fraco rendimento escolar.

Nos países onde vão cantar, os alunos farão visitas de estudo, como pequenos cursos, e terão depois de dar contas do que viram.

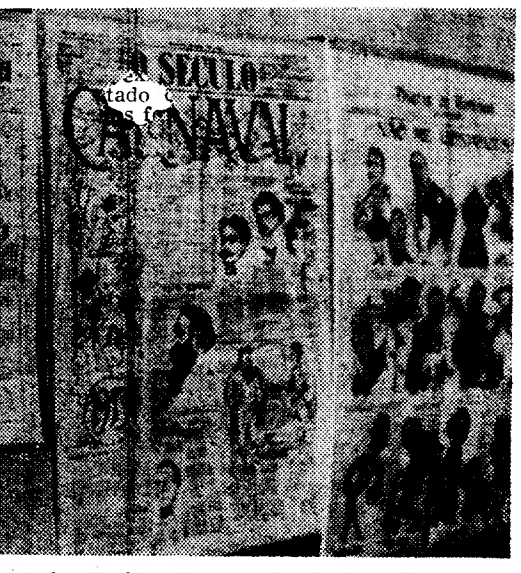
Para proporcionar aos representantes dos órgãos de informação possibilidade de conhecer de perto os componentes do coral e o seu maestro-director, a embaixada dos Estados-Unidos convidou-os para assistir ao ensaio geral, esta manhã, no Tivoli.

Estava presente o adido cultural, sr. Rod Norton, e os jornalistas tiveram oportunidade de ouvir algumas interpretações de peças de musica liturgica, folclórica e clássica.

AS VÍTIMAS do desastre de Cáceres têm sentido melhoras

Têm sentido sensíveis melhoras as pessoas que foram vítimas de desastre de automóvel perto de Cáceres. Um avião da Força Aérea Portuguesa foi ontem buscá-las, conforme referimos.

O coronel Manuel Afonso Anta, de 57 anos, e sua esposa D. Felismina Anta, encontram-se internados no Hospital Militar Principal. — Hospital de Santa Maria encontra-se a sr.ª D. Pursina Santo Melo e o sr. Francisco Pereira Queiripica Pinto.



as três primeiras páginas de jornais da capital, entre s quais o «Diário de Lisboa»

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalharam, esta manhã, os srs. ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho e subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

● Secretário de Estado da Aeronáutica

O governador civil e o presidente do Município de Coimbra estiveram na Secretaria de Estado da Aeronáutica a tratar, com o sr. general Francisco Chagas, de assuntos de interesse para aquela região, relacionados com a Força Aérea.

● Ministério da Justiça

Continuaram esta manhã, no Ministério da Justiça sob a presidência do titular da pasta, os trabalhos da comissão revisora do projecto do Código Penal.

ESTABILIDADE FINANCEIRA EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 1 — Moçambique, práticamente, não tem dívidas, encontrando-se as despesas com a «dívida publica» cobertas por diversos créditos — escreve, no «Diário», o comentador que assina Economicus, em artigo sobre o orçamento desta província.

Começa por observar que «o orçamento geral de Moçambique para 1964 inscreve, no respectivo capítulo primeiro das despesas com a dívida publica, a importancia de 149 583 468$50, apresentando depois as diversas receitas a receber, que totalizam 141 852 658$40, pelo que Moçambique tem apenas a pagar 7 730 810$10.

E acrescenta:

«Deveremos concordar que a importancia é deveras insignificante. Entretanto, o facto é que a maioria, senão a totalidade, da dívida publica, é paga através da Metrópole, unica responsável, perante os credores, por tudo quanto Moçambique recebeu, para si ou para os serviços autónomos e municipais, para o fomento e desenvolvimento da província.»

O articulista desenvolve, depois, considerações de ordem política e administrativa, estabelecendo paralelos nos vários territórios ultramarinos portugueses. — (A. N. I.)

O DIRECTOR-GERAL DO TRABALHO FOI ESTA MANHÃ EMPOSSADO PELO MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

O sr. dr. José Carlos Ferreira assumiu hoje as suas novas funções de director-geral do Trabalho, numa cerimónia muito concorrida, efectuada ao fim da manhã no gabinete do ministro das Corporações. Estavam presentes, entre outras individualidades, os srs. ministro da Saude, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, governadores civis de Lisboa e Porto, vice-presidente do Município de Lisboa, delegados do I. N. T. P. em vários distritos, provedor da Misericórdia de Lisboa, directores-gerais e outros funcionários superiores do Ministério das Corporações, dirigentes de organismos corporativos e outras personalidades, entre as quais os srs. engenheiros Vaz Pinto e Branco Cabral, dr. Ubach Chaves, etc.

Lido o auto de posse, pelo sr. dr. Pereira Marques, chefe de secção da secretaria-geral do Ministério, usou da palavra o titular da pasta, sr. prof. Gonçalves de Proença, que afirmou ser o «principal objectivo da política corporativa o permanente diálogo com a Nação». Disse que á política do trabalho não pode deixar de interessar a política dos investimentos e a política da formação profissional e, que não há sobreposição entre o ensino clássico e a formação profissional racionalizada. Sublinhou que pelo sistema corporativo a representação dos interesses sociais é confiada aos próprios interessados e revelou que em dois anos e meio foram celebradas 90 convenções, abrangendo cerca de 300 000 trabalhadores. Informou que está para breve uma nova regulamentação das convenções colectivas de trabalho em que a solução dos conflitos passará a ser confiada a tribunais arbitrais, com participação de representantes dos interessados. Será esse, em sua opinião, mais um passo importante no sentido da institucionalização corporativa das actividades nacionais. E concluiu:

— E ao fazer tal afirmação temos presente todo o caminho que ainda há a percorrer. Pensamos de modo especial no sector rural e nos sectores do comércio e industria onde está ainda incompleta a estruturação corporativa. Fazê-mo-lo tendo sobretudo presente a importância que essa estruturação pode ter para a regulamentação do trabalho nesses sectores e para o alargamento e aferfeiçoamento do seguro social que não descansaremos enquanto não tornarmos extensivo a toda a população activa nacional. Melhor será, porém, realizar do que prometer.

O novo director-geral do Trabalho fez, depois, um discurso em que referiu alguns dos principais aspectos da vida corporativa nos ultimos trinta anos e disse abraçar as novas tarefas com alegria e confiança.

Valoriza o seu dinheiro!...

Comprando Ouro e Pratas só a peso, Jóias e Relógios a preços de ocasião no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. BARROS QUEIRÓS, 56

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES NO [illegible] BAR

PABLO PALITOS

EXTRAORDINÁRIO FANTASISTA — UMA TORRENTE DE FINO HUMOR E GRAÇA IRRESISTÍVEL

TRIO SANREMO

ARRISCADOS EXERCÍCIOS DE ACROBACIA NUM TURBILHÃO DE SURPREENDENTE BELEZA PLÁSTICA

MARINA NEVES

UM NOME CONSAGRADO DA MODERNA GERAÇÃO

BAILADOS PORTUGUESES

TODO O COLORIDO E ALEGRIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NACIONAIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **Cinema**, às 21,30: **«Duelo ao pôr do Sol»**

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

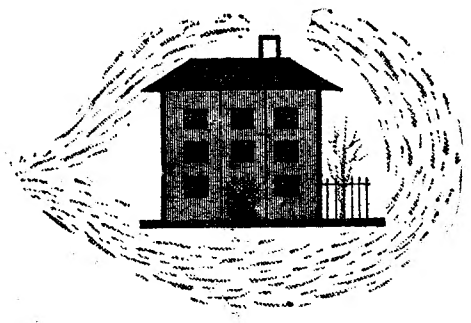
NINGUÉM
PRE UM
SARIA
257

A

RAS,

3171

Para
COMPRAR
VENDER
HIPOTECAR



Transforme o seu sonho em realidade

A CONFIDENTE

A maior organização do País

ROSSIO, 3-2.º TELEF. P. P. C. 2 93 84-5-6

Foi surpreendido pela Polícia Judiciária um grupo de indivíduos entregues ao jogo clandestino

Vem a Polícia Judiciária desenvolvendo larga actividade com o objectivo da repressão do jogo ilegal; e, no desenvolvimento dessa acção, surpreenderam os seus agentes, em flagrante, várias pessoas entregues á prática clandestina do jogo de azar, por meio da «banca francesa» a dinheiro, numa residência particular na Rua Rodrigues Sampaio. Os jogadores confessaram o delito e os agentes daquela Polícia apreenderam o materia de jogo, constituido por um pano verde para a banca, dados, cartas e muitas dezenas de fichas.

Contra a dona da casa e todos os arguidos, muitos dos quais, as autoridades declararam conhecer já como habituais na prática dos jogos ilicitos, está a ser organizado o respectivo processo, que, oportunamente, será enviado ao Ministério Publico.

Nesta diligência foram identificados: a sr.ª D. Maria de Lourdes de Azevedo Abranches Miranda, locatária da casa, e os srs. Aníbal Marques Portulez, José Pires da Cruz, Francisco Pereira Nunes, Paulo da Mota Lobo, João Belchior Pascoal, Augusto de Oliveira, Horácio Sebastião, Manuel Sebastião Candeira, Mário Elias Espinosa de Sá Machado e Adriano Augusto de Seixas.

Pedido de captura

Pela 2.ª brigada da 7.ª Secção, a Polícia Judiciária pediu ás autoridades do País a captura de Audénio Fernandes, de 25 anos, solteiro, padeiro, natural da freguesia de Ázere (Táboa), cuja residência se ignora. É acusado da prática na firma onde trabalhava de irregularidades cujo valor ascende a cerca de 45 000$00.

Uma série de burlas

Está detido na Polícia Judiciária, Joaquim Augusto Monteiro, de 23 anos, natural de Rabaças (Guarda), que burlou numerosas pessoas, intitulando-se contínuo de 1.ª classe da Câmara Municipal de Lisboa, onde lhes prometia empregos.

Os lesados devem comparecer na 7.ª Secção, 1.ª brigada, daquela Polícia para prestarem declarações.

Algarve florido

LAGOS, 1. — As amendoeiras encontram-se completamente floridas em todo o Algarve, tendo a floração atingido um auge que há muitos anos não se verificava. Não há, com efeito, uma unica amendoeira sem flor, e espera se que a floração dure ainda mais de uma semana.

São já em numero considerável os turistas estrangeiros que têm vindo ao Algarve, especialmente á região de Lagos, admirar o surpreendente espectáculo, bem como várias excursões do Centro e Norte do País.

Reuniões científicas

Na Estação Agronómica Nacional

Na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, efectuou-se hoje, de manhã, um colóquio, durante o qual o sr. eng. agrónomo Miguel Eugénio Galvão de Melo Mota, relatou circunstanciadamente os principais aspectos das actividades desenvolvidas durante a sua permanência de um ano e meio nos Estados Unidos como bolseiro «André Mayer» da F. A. O.

Presidiu o subdirector daquela Estação eng. Lopes da Fonseca, em representação do director ausente de Lisboa e assistiram investigadores não só da Estação Agronómica Nacional, como de outros organismos.

No fim da exposição houve discussão.

Produção de lacticínios na ilha das Flores

SANTA CRUZ DAS FLORES, 1. — Durante o ano de 1963 produziram-se na ilha das Flores 20 190 703 litros de leite e fabricaram-se 225 196 quilos de manteiga, da qual se exportaram para Lisboa 215 000 kg. A produção de caseina foi de 1640 quilos. Para Lisboa e Funchal exportaram-se 1560 cabeças de gado.

O valor destas exportações anda á volta dos 13 mil contos.

Colhido mortalmente por um atrelado

CASTELO BRANCO, 1 — Faleceu no hospital desta cidade, onde entrara esta manhã com graves ferimentos, o sr. Daniel Barata de Lima, de 34 anos, casado com a sr.ª D. Maria Roque de Lima, natural e residente na freguesia de Orvalho, que esta manhã, quando seguia de bicicleta, fora colhido pelo atrelado de uma camioneta, próximo daquela freguesia.

A G. N. R. tomou conta da ocorrência e procede a averiguações.

Vida religiosa

III Semana de Formação Missionária

Prossegue em todas as dioceses do continente e ilhas, e nas do ultramar onde a Acção Católica Portuguesa já se encontra regularmente instaurada, a III Semana Nacional de Formação Missionária, iniciativa cujo objectivo é estreitar mais o apostolado dos leigos e os problemas de missionação.

A intenção particular de amanhã visa «Os Sacerdotes e Missionários».

AFOGADO nas águas de Luanda

LUANDA, 22 — Quando tomava banho nas águas da ilha de Luanda morreu afogado António Fernando Silva Queirós, filho de Manuel Bento Queirós e de Maria Conceição Ferreira da Silva, natural de Abragão, Penafiel.—(L.).

A CIDADE

As escavações na cidade

Em referência a uma local publicada no «Diário de Lisboa», em 2 de Dezembro findo, na qual o leitor sr. Robalo Silva chamava a atenção da Camara Municipal de Lisboa para a necessidade de os trabalhos no subsolo na parte baixa da cidade, considerada histórica, se efectuarem com todo o cuidado e sob fiscalização, recebemos do sr. general França Borges, presidente do Município, a seguinte informação:

«Está superiormente determinado, desde há muito, que a Direcção dos Serviços Centrais da C. M. L. seja informada de tudo que de interesse, ou menos usual, eventualmente surgisse em obras promovidas dentro da área antiga da cidade, no intuito de defender e aproveitar todos os documentos arqueológicos ou artísticos que pudessem contribuir para o estudo da história de Lisboa.

«Ao ter conhecimento da local mencionada, foram pedidas informações aos respectivos serviços e apurou-se o seguinte:

«Particularmente, o serviço de Museus foi informado do emprego de máquinas perfuradoras nas obras em curso na Casa da Sorte, na Praça da Figueira. Ao funcionário superior que imediatamente ali se dirigiu foi negado tal facto, e afirmado que apenas se usaram bombas aspirantes, cujo ruído teria suscitado confusão. Nessa altura, nada havia á vista dentro da área das obras que justificasse medidas especiais.

«Os fiscais da área, também no decurso da obra, nada assinalaram á Direcção dos Serviços de Salubridade e Edificações Urbanas, e como estes serviços não podem ter um fiscal permanente junto de cada obra, o Município é obrigado a confiar na honestidade e compreensão de todos os munícipes: proprietários, empreiteiros, trabalhadores ou simples curiosos».

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «4 no Texas» (17 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 21: «Negócios de casamento» (12 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «A maior atracção» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Duelo ao pôr do sol» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Safari inesperado» (12 anos).

...ias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Telef. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Av. Marginal (Tel. 280078). *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

Ardeu uma serração no Sardoal

SARDOAL, 1 — Pouco depois da meia-noite manifestou-se violento incêndio numa serração de madeiras, pertencente ao sr. Carlos Fernandes Teimão & Filho, em Andréus.

Arderam totalmente 3 grandes barracões, várias pilhas de madeiras, uma serra, a casa dos motores e só não ardeu a casa dos proprietários devido á rápida intervenção dos Bombeiros Municipais de Abrantes que foram chamados imediatamente. Os estragos, avaliados em 150 contos, não estão cobertos pelo seguro.

Esses estragos não seriam tão grandes se a corporação dos bombeiros do Sardoal se encontrasse devidamente organizada e capaz de cumprir a missão para que foi criada.

A fonte luminosa

da Praça do Império

A fonte luminosa da Praça do Império continuará em funcionamento aos sábados, domingos e dias feriados, em rotação contínua, e deixará de ter jogos de água ás quintas-feiras, para os apresentar, a partir do dia 5, ás quartas-feiras, com os efeitos hidráulicos fixos por períodos de meia hora.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): pares de luvas; saco com feijão; cachecol; dois porta-moedas com dinheiro; bolsa com chaves; saco com luvas, óculos e dinheiro; roda de auto ligeiro; bilhete de identidade de Maria Olinda da Costa Barbosa; retalho de oleado; rolo de papel químico; impresso de Higino Ferreira; chapa «CE 31-33»; aro de roda de automóvel; escudete de automóvel; luvas desirmanadas; duas peças de louça de alumínio; chapa com reflector e farolim; e argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: pasta; missal; embrulho com discos; luvas, e argolas com chaves.

Vestidos de chita para bonecas

Na sede da Sociedade Promotora de Educação Popular, no Largo do Calvário e no Largo das Fontainhas, 19, foi hoje inaugurada e ficará patente até amanhã, ás 24 horas, uma exposição-concurso de vestidos de chita para bonecas, confeccionados pelas suas pequenas alunas.

VIDA SOCIAL

DR. MÁRIO DE NORONHA ANDRADE

De avião, seguiu para Barcelona, onde vai fazer uma conferência no Curso de Proctologia, a convite da Associacion de Proctologia da Academia de Ciências Médicas.

Movimento marítimo

Chegou o «Pátria»

O «Pátria», vindo dos portos de Africa chegou hoje a Lisboa, com 305 passageiros, entre os quais alguns elementos militares.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Esther Judith de Oliveira Vieira

Na sua residência, Rua dos Ferreiros á Estrela, 55, 3.º, faleceu a sr.ª D. Esther Judith de Oliveira Vieira, de 64 anos, natural de Lisboa. A extinta era casada com o sr. Augusto Vieira, tenente de infantaria, na reserva; mãe dos srs. António Augusto de Oliveira Vieira, empregado dos escritórios da Agência Barata, Manuel Henriques de Oliveira Vieira, empregado do Banco de Portugal, casado com a sr.ª D. Edith Janeiro Gato Guerra Vieira, e da sr.ª D. Maria Luísa de Oliveira Vieira dos Santos Silva, casada com o sr. Amadeu Aires dos Santos Silva (ausente em Luanda), avó do sr. António Joaquim Ferreira de Oliveira Vieira e dos meninos Maria de Lourdes, Maria da Conceição, Henrique Manuel, Luis Miguel e Luísa Cristina, e irmã das sr.as D. Elvira Amélia de Oliveira, D. Maria Emília de Oliveira Costa e D. Maria Noémi de Oliveira e do sr. José Joaquim de Oliveira.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da basílica da Estrela para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Dr. Claudius Ploncard

Faleceu ontem, na sua residência, em Benfica, o antigo advogado de nacionalidade francesa, Claudius Ploncard, cavaleiro da Legião de Honra e condecorado com a Cruz de Guerra de 1914-18. Tinha 86 anos e era pai de Jacques Ploncard D'Assac. Amanhã, ás 19 horas, reza se missa de sufrágio na igreja de S. Luiz, ás Portas de Santo Antão.

FUNERAIS

Vítor Manuel Soares Pulido Garcia

Faleceu o sr. Vítor Manuel Soares Pulido Garcia, de 24 anos, natural da Vidigueira, piloto-aviador, filho do sr. dr. José Maria Pulido Garcia e da sr.ª D. Maria Cecília Valério Soares Pulido Garcia, irmão da sr.ª D. Maria dos Santos Soares Pulido Garcia.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se ontem para o cemitério do Lumiar.

SUFRAGIOS

José Garcia Coelho

Mandada dizer por sua esposa, filho e mais família, reza-se amanhã missa por alma de José Garcia Coelho, na igreja da Encarnação, ás 9 horas.

D. Carlos e D. Luís Filipe

Por alma de D. Carlos e de D. Luís Filipe, foram, hoje, celebradas missas.

Pelas 11 horas, no Panteão da Casa de Bragança, em S. Vicente de Fora, foi rezada missa, mandada dizer pelos srs. condes de Vale de Reis

Ao meio-dia, á semelhança dos anos anteriores, o conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança mandou rezar missa, no referido local e pelas mesmas intenções, oficiando mons. José de Castro.

Por sua vez, a Junta Directiva da Causa Monárquica, por determinação do sr. D. Duarte Nuno, mandou celebrar exéquias solenes na igreja do Sacramento.

A Secção da Juventude da Secretaria-Geral da Causa Monárquica depôs nos tumulos de D. Carlos e D. Luís Filipe um ramo de flores.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
Telefones 73 41 67 (P. P. C. A. 4 linhas) 4 31 80 — 66 27 72 — 28 00 22

GESTO DE HONRADEZ de um garoto

GAVIÃO, 1. — Um pequenito, de nome Adriano Marques Paulo, de 8 anos, filho do sr. João Marques Paulo, natural desta vila e aqui residente, encontrou uma carteira com cerca de mil escudos. Levou-a aos pais, e estes, por sua vez, entregaram-na no posto da G. N. R.

A cartcira pertence ao sr. Vladimiro Carujo Fernandes, 2.º sargento em serviço no Entroncamento, que gratificou o garoto com cem escudos.

✝

Esther Judith de Oliveira Vieira

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Augusto Vieira, António Augusto de Oliveira Vieira e filhos, Manuel Henrique de Oliveira Vieira, sua mulher e filhos, Maria Luísa de Oliveira Vieira dos Santos Silva, seu marido (ausente), e filha, Elvira Amélia de Oliveira, José Joaquim de Oliveira e sua mulher, Maria Emília de Oliveira Costa, seu marido, filhos e neta, Maria Noémi de Oliveira e mais família, participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

✝

D. Maria da Encarnação Farinha

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Fernando Tavares Farinha, Odete das Dores Farinha e Celestina Dias Farinha participam que no dia 4 de Fevereiro, ás 8 e 30, na Igreja do Santo Condestável (a Campo de Ourique), será celebrada missa pelo eterno descanso de sua tão adorada mãe, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Igualmente vêm agradecer, por este meio, a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe.

✝

Vítor Manuel Soares Pulido Garcia

FALECEU

José Maria Pulido Garcia, sua mulher Maria Cecília Valério Soares Pulido Garcia e filha Maria dos Santos Soares Pulido Garcia, Francisco Soares e sua mulher Maria Custódia Valério Soares, tios e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho, irmão, neto, sobrinho e parente e que o seu funeral se realizou ontem para o cemitério do Lumiar.

AGÊNCIA MAGNO—Telef. 734167

O PORTO PELO TELEFONE

Há uma semana que está inconsciente

PORTO, 1 — Mantém-se inconsciente o jogador da reserva do Leça F. C. António Oliveira Tavares, de 21 anos, que no passado domingo, durante o jogo contra o Varzim, foi vítima de um acidente que lhe produziu grave lesão. O seu estado de inconsciência dá lugar às maiores preocupações.

O jovem desportista está internado numa casa de saúde, aos cuidados do médico neuro-cirurgião dr. Rocha e Melo.

Missa por alma de D. Carlos

Os dirigentes da Causa Monárquica assistiram hoje a uma missa de sufrágio, com responso, por alma do rei D. Carlos e seu filho o príncipe Luís Filipe, na igreja dos Clérigos. Foi celebrante o reitor do templo, rev. dr. Carlos Pinto Rodrigues.

Assistiram muitas individualidades ligadas á Causa Monárquica.

Visita às obras camarárias

O presidente da Camara Municipal, a vereação, os directores dos Serviços e alguns técnicos efectuaram esta manhã uma visita ás obras em curso no cidade. Foram observadas as obras das passagens subterraneas da Praça Almeida Garrett — que possívelmente serão já inauguradas no fim deste mês, o miradouro da Ribeira, em construção entre os pilares da antiga ponte pencil; alguns bairros económicos, escolas, etc.

Após estas visitas, reuniram-se todos num almoço. A digressão pelas obras da cidade prosseguiu á tarde.

Cadáver a boiar

Foi removido para o Necrotério o cadáver de um indivíduo do sexo masculino, em adiantado estado de decomposição, que foi encontrado a boiar no rio Douro, em frente as escadas da Boa Popassagem, pelos pescadores da Afurada, Joaquim de Jesus Matos e José António Matos.

Novo chefe de Polícia

Foi hoje promovido a chefe da P. S. P. o sr. António José Neves de Oliveira, que durante treze anos prestou serviço no comando da Secção de Transito desta cidade. O novo chefe, que goza da maior simpatia dos superiores e subordinados, foi colocado em Castelo Branco.

Cheque sem cobertura

Na P. S. P., queixou-se o guarda-nocturno sr. Manuel José Coimbra, residente no Largo de S. Pedro, Miragaia, contra um indivíduo que indicou, a quem acusa de lhe ter passado um cheque de 9 contos, sem cobertura.

Clube Fluvial Portuense

No próximo dia 5, ás 21 horas, reune-se, na respectiva sede, a assembleia geral ordinária do Clube Fluvial Portuense, para apreciação e votação do relatório e contas da direcção e eleição de corpos gerentes para o biénio de 1964-1965.

Nos dias 8 e 10 do corrente, com começo ás 21 e 30, efectuam-se, também na sede, os tradicionais bailes de Carnaval.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: A peça de Molière «Jorge Dandin».
SÁ DA BANDEIRA — Às 16 e ás 21 e 30: «Vamos contar mentiras» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Pão amor e Totobola» (17 anos).
COLISEU — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Golpe de mestre á italiana» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: 30: «O homem do monóculo» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «O que teria acontecido a Baby Jane?» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «De bikini e chapéu alto» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um novo tipo de amor» (17 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Quando mundo cegou» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15 e ás 21: «O colosso de Rhodes» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Arma de dois gumes» (12 anos).
JULIO DINIS — Às 17 e 30: «Gato em telhado de zinco» (17 anos).
NUN'ÁLVARES — Ás 21 e 30: «Scaramouche» (12 anos).
ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «O Águia éegra» (12 anos).

COMENTÁRIO DO «ABC» SOBRE A SITUAÇÃO EXISTENTE EM GOA

MADRID, 1 — «Desde a sua anexação pela União Indiana, o nível de vida de Goa tem descido alarmantemente e a sua situação é cada vez mais difícil, em todos os sentidos» — observa, hoje, em editorial, o diário madrileno «ABC».

«Ante a lamentável situação da Goa actual, desgalhada iniquamente do tronco lusitano comum, muitos jornais começam a pedir justiça para aquele pedaço de terra, vítima do «pacifismo» hipócrita de Nehru — principia o editorialista. «Embora a maior parte dos chefes políticos goeses se encontrem no exílio, a população do antigo Estado da India, que durante séculos fez parte do corpo português, manifesta-se continuamente a favor da independência, contra o Governo central

A terminar, o editorialista observa:

«Se as grandes potências ocidentais não tivessem deixado Portugal sózinho, há dois anos, se a O. N. U. houvesse cumprido a sua obrigação, amparando a nação portuguesa, em cujo favor já se havia pronunciado o Tribunal Internacional da Haia, não teríamos, hoje, que ouvir o lamento lancinante dessa terra goesa, cinicamente arrebatada pelo colosso indiano». — (A. N. I.).

IRENE TERIA DECIDIDO FICAR EM ESPANHA

HAIA, 1 — O jornal católico «De Volksjkrant» informa hoje que a princesa Irene, de 24 anos, cuja conversão ao catolicismo causou controvérsia na Holanda, tenciona permanecer em Espanha, dedicando-se a uma obra de assistência infantil. — (A. N. I. e R.).

Banco Totta-Aliança

(Continuação da pagina central)

ministradores, D. Manuel de Melo, presidente, e srs. Manuel César da Fonseca, Albano Rodrigues de Oliveira, Francisco Guimarães, Álvaro Belo Pereira, Carlos de Oliveira Mourão e Adriano Morais Guerreiro.

O balanço, no activo, apresenta uma verba de 7 225 214 contos, sendo a carteira de títulos de 159 523 contos e a carteira comercial de 881 236 contos. No passivo destacam-se os depósitos num total de 2 005 062 contos, e o capital e reservas, que se encontram em 169 mil contos. Os lucros do exercício elevam-se a 20 162 contos, propondo o conselho de administração a distribuição seguinte para eles: 7 mil contos para fundo de reserva, 10 500 contos para dividendo, e 2662 contos á disposição da assembleia geral. Preside á assembleia geral o dr. Jorge de Melo.

NO MILAN depois da derrota

lavra o descontentamento

MILÃO, 1. — Estão em crise os dirigentes e treinadores do A. C. Milan, em consequência da derrota infligida pelo Real Madrid, na quarta-feira, quando do jogo dos quartos de final da Taça da Europa.

Cesare Maldini, médio-centro da formação, ferido na primeira parte do encontro, afirma que não voltará a jogar na equipa do Milan, porque um dos treinadores, Gipo Viani, o teria acusado de medroso e peso morto... por outro lado, o presidente do clube, Riva, patenteou claramente o seu descontentamento com a táctica que os treinadores aplicaram. Enfim, anunciou que o avançado-centro, Altafini, foi posto de lado por tempo indeterminado sem qualquer remuneração, porque não se empenhou a fundo contra o Real Madrid. — (France Presse).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em Vila Franca de Xira na Tabacaria de D. GUILHERMINA AMOR PAIS QUINTELA, R U A ALMIRANTE REIS, 179.

O eng. Pinto Ricardo foi aprovado no concurso para professor do Instituto Superior de Agronomia

Eng. Rui Pinto Ricardo

Terminaram hoje, na sala de actos do Instituto Superior de Agronomia, as provas de concurso para professor extraordinário do 2.º Grupo de disciplinas daquele estabelecimento de ensino superior, a que concorreu o eng. agrónomo Rui Pinto Ricardo.

Pelas 10 horas, o concorrente fez a defesa da sua dissertação, subordinada ao tema «Características dos ácidos humidos de alguns solos de Angola». Foi arguente o professor catedrático do Instituto, eng. agrónomo Luís Aníbal Valente Almeida.

O juri era presidido pelo vice-reitor da Universidade Técnica, prof. eng. Vasco Costa e dele fizeram parte, além do professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, prof. Fernando Pinto Coelho e do professor catedrático do Instituto Superior Técnico, prof. António Herculano Guimarães de Carvalho, todos os professores catedráticos em exercício no Instituto Superior da Agronomia.

Terminada a prova, o juri reuniu para deliberar, tendo aprovado o candidato por unanimidade.

A entrega das declarações sobre impostos e contribuições

Considera-se suficiente o prazo, ampliado até ao dia 15 do corrente, para a entrega das declarações sobre o Imposto Profissional e a Contribuição Predial, que os novos diplomas da reforma fiscal determinavam terem de ser apresentados até ao dia 31 de Janeiro e que se resolveu prorrogar por mais quinze dias, devido á aglomeração de contribuintes ou representantes de entidades patronais, junto dos serviços de administração fiscal, nos ultimos dias.

Segundo informações colhidas nos serviços na Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, não é possível apurar-se desde já o volume de declarações enviadas pelo correio ou a percentagem das que foram entregues nas repartições fiscais. Supõe-se, porém, que a maior parte dos contribuintes já satisfez a apresentação, pelo que a prorrogação do prazo deverá ser suficiente para os que ainda não fizeram a entrega.

A ampliação desse prazo já era prevista, uma vez que não era num curto prazo de vinte e dois dias que poderiam ser entregues e vistas pelos serviços os muitos milhares, senão milhões, das declarações obrigatórias dos contribuintes, se se tiver em consideração que foram ou vão ser renovadas todas as relações dos prédios arrendados na capital e que todos os receberam remunerações superiores a 18 000 escudos, no ano de 1963, têm de legalmente fazer a sua inscrição.

Registe-se que, nos ultimos dias, algumas das repartições de Lisboa estiveram a atender o publico até este se encontrar nas «bichas» intermináveis, prorrogado o horário até ás 19 e 30 e 20 horas, numa louvável e humana determinação dos respectivos chefes, como acordo unanime do pessoal.

Lembra-se que a falta da entrega das declarações até ao dia 15 está passível de multas, podendo estas ser relevadas mediante requerimento a apresentar ao director-geral das Contribuições e Impostos, desde que devidamente justificadas.

Publicações

«GERMANY» álbum de turismo

Em edição gràficamente magistral da «Deutsche Zentrale für Fremdenverkehr», de Francfort, dirigida e compilada pelo dr. Heinze Grefe, foi publicado um belo album de imagens coloridas em que se representam paisagens, monumentos, obras de arte e perspectivas da vida social na Alemanha. O texto, em inglês, quer nas páginas de abertura quer nas legendas descritivas das gravuras, documenta a diversidade ilimitada dos atractivos turísticos desse país, na história, na arte e na natureza. O documentário é excelente e atesta, além da perfeição das artes gráficas alemãs, o alto sentido divulgador que inspira a acção dos serviços de turismo da Republica Federal.

ESTATUTOS POLÍTICO-ADMINISTRATIVOS DAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS

A Agência-Geral do Ultramar publicou agora os textos, revistos de acordo com a Lei Organica, dos Estatutos Político-Administartivos das províncias de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Macau e Timor.

O SONHO E A REALIDADE

(Continuação da 1.ª página)

losos de uma situação que esperam lhes advenha por encanto da independência conquistada. As realidades não se proporcionam aos sonhos ambicionados, talvez às promessas feitas. A decepção provoca fàcilmente revoltas...».

«O ambiente de decepção, assim criado — *prossegue* —, é propício às promessas fáceis dos primeiros aventureiros que se apresentarem; não das antigas potências colonizadoras, que têm o seu nome ligado a algumas más recordações e às cores escuras com que a propaganda interessada esconde os próprios benefícios das anteriores presenças. É a hora dos grandes trustes americanos, e é igualmente a hora do capitalismo russo e da China; a corrida dos que, quando não provocaram directamente a confusão, procuram tirar dela todo o partido possível. Deste modo, aqueles povos africanos, que ainda não calaram os tambores da independência, vêem-se ameaçados, nas suas próprias carências, pelo espectro do mesmo neo-colonialismo que tem sido a desgraça de milhões de sul-americanos».

E o artigo conclui com este sereno e lúcido comentário acerca do que nos diz respeito: «A evolução das situações assim criadas tem para Moçambique um interesse especial, não principalmente pela proximidade geográfica, mas pela rede de contactos, estabelecida, desde há longos anos, através da dependência religiosa, entre largos núcleos de gente nortenha de Moçambique e alguns dos intervenientes nos acontecimentos acima referidos. Motivo de interesse, não exigirão, porém, mais do que a calma expectativa, que as autoridades estarão mantendo».

Os novos dirigentes africanos esforçam-se, naturalmente, por adquirir a experiência política que lhes falta. Essa aquisição será, porventura, demorada — e até lá não será fácil impedir que um fermento de agitação convulsione os países imaturos para o pleno exercício da soberania, onde sopram ventos desencontrados, obrigando, em alguns casos, a recorrer à força da potência colonizadora para restabelecer a ordem e fazer respeitar a legitimidade do Poder. E' o preço inevitável, que alguns consideram excessivo, com que esses novos Estados pagam o seu acesso ao convívio internacional. Por outro lado, alguns povos que aspiram à promoção social não passaram ainda da fase do pé descalço — ou dos sapatos cambados. E, enquanto não se consertam as solas rotas, não se deve usar fraque e chapéu alto.

Município do Seixal

O sr. eng.º José Francisco Leal Agostinho Dias foi nomeado para o cargo de presidente da Câmara Municipal do concelho do Seixal.

Reunião de diplomados da antiga Escola Superior Colonial

Os diplomados pela Escola Superior Colonial que se formaram em 1944 reuniram-se hoje em torno dos seus professores de então e do actual director do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, sr. prof. dr. Adriano Moreira, em comemoração do 20.º aniversário da conclusão do seu curso.

Estiveram presentes vinte antigos alunos e quatro dos seus professores, doutores António de Almeida, Jesus Nunes dos Santos, Álvaro da Fontoura e Ilídio Lopes.

Após os cumprimentos ao actual director do Instituto, e de missa por alma dos mestres e condiscípulos falecidos, houve um almoço de confraternização que decorreu em ambiente de franca camaradagem. Participaram o director e alguns dos actuais professores do estabelecimento.

Do referido curso fizeram parte, entre outras individualidades, os srs. dr. João da Costa Freitas, antigo subsecretário da Administração Ultramarina; dr. António José Gouveia Lopes, inspector superior de Administração Ultramarina; dr. Nuno Ferreira, actual chefe de gabinete do ministro do Ultramar; dr. Oliveira e Santos, actual governador do distrito de Luanda; dr. Moita de Deus, actual governador do distrito de Cuando-Cubango; dr. Ruy Heitor, inspector administrativo; dr. Malheiro da Silva, inspector do Instituto de Trabalho e Previdência de Angola; intendentes administrativos drs. Simões Pinto e Meneses Lencastre, e administradores drs. Santos Horta, Nasi Pereira, Santos Leitão e Marques Estaca.

FERIDO GRAVE

em desastre de automóvel no Barreiro

BARREIRO, 1. — Hoje, pelas 13 horas, no cruzamento da Rua Vasco da Gama com a Avenida Alfredo da Silva, um automóvel conduzido pelo sr. Camilo de Sousa, atropelou o sr. Augusto Marques Pires, de 26 anos, casado, morador na Rua D. Manuel I, 85, 2.º, que se transportava em bicicleta motorizada.

A vítima foi conduzida, no mesmo automóvel, ao hospital local, onde ficou internado em estado melindroso.

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. arcebispo de Mitilene enviou-nos expressivos agradecimentos, em nome do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, pelo interesse com que o «Diário de Lisboa» acompanhou a doença do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, felizmente, em franca convalescença.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo 98-2.º - Telef. 32 65 19

Dr Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes prótese — As 10 horas
Dr Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 16 h
Prof Dr. Aleu Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — As 16 horas

XANEL
Salda
RESTOS DE COLECÇÕES
Rua do Carmo, 74

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

Sporting e F. C. Porto em Évora e na Póvoa de Varzim

As dificuldades dos dois 2.os classificados contrastam com a tarefa de rotina do Benfica que joga na Luz.

As principais personagens da 16.ª jornada (3.ª da 2.ª volta), que amanhã se realiza, são os clubes que ocupam o 2.º lugar — Porto e Sporting —, ambos figurando como visitantes em campos tradicionalmente difíceis e defrontando, na circunstancia, adversários a que não é indiferente a conquista de pontos, sobretudo o Lusitano de Évora, já que o Varzim reflecte boa forma e confiança nos seus próprios recursos.

O Benfica, que recebe no seu campo o Seixal, sugere tranquilidade na medida em que pode vir a beneficiar de qualquer contratempo dos seus imediatos perseguidores.

O calendário estabelece a seguinte ordem de jogos, indicando-se, entre parêntesis, o lugar e a pontuação respectiva:

Benfica (1.º, 26)-Seixal (12.º, 7); Lusitano (11.º 9)-Sporting (2.º, 22); Leixões (10.º, 14)-Belenenses (5.º, 19); C.U.F. (8.º, 15)-V Guimarães (4.º, 20); V. Setubal (6.º, 17)-Barreirense (13.º, 6); Varzim (8.º, 15)-F. C. Porto (2.º, 22); Olhanense (14.º, 2)-Académica (7.º, 16).

●

Na Luz, o campeão nacional prepara-se para registar a 7.ª vitória consecutiva e a afirmação considera a diferença de categoria a que está o Seixal. O atractivo do jogo reside no numero de golos que se antevêem no trabalho dos avançados «encarnados».

Vaticínio: vitória do Benfica.

●

Com quatro derrotas consecutivas, o Lusitano representa sério obstáculo perante o qual os «leões» não podem revelar indecisões. Embate predestinado a fornecer emoção a rodos e tenaz resistência da parte dos locais dado que se reconhece ao «onze» de Alvalade capacidade para triunfar, sobretudo em função dos valores individuais.

Vaticínio: vitória do Sporting.

●

Em jogo sem preocupações quanto á tabela classificativa, o Leixões e o Belenenses reunem qualidades para proporcionarem espectáculo de apreço se, acaso, persistir a toada ofensiva indispensável.

Os «azuis», a contas com problemas que afectam a posição do treinador, cujo trabalho desgosta os sócios, reforçam uma expectativa especial.

Vaticínio: Vitória do Leixões.

●

Como visitante, o Vitória de Guimarães experimentará, sem duvida, dificuldades no campo de Santa Bárbara pelo que se entra em linha de conta com a moralização dos «fabris» estimulada com o empate conseguido no Restelo. O capítulo da concretização deverá contribuir para o desfecho do encontro.

Vaticínio: empate.

●

Os setubalenses, no seu ambiente, justificam o favoritismo em virtude de se não crer existir no Barreirense estofo para se impor a um adversário de melhor capacidade ofensiva.

Vaticínio: vitória dos sadinos.

●

Habituado a portar-se bem em frente de adversários de envergadura, o Varzim parece disposto a tornar a vida cara aos portuenses e a suposição fundamenta-se na harmonia do «onze» e no relativo á-vontade, factores que estão a comprovar o bom lugar na classificação. O F. C. Porto terá de agir com toda a cautela.

Vaticínio: empate.

●

Em Olhão, volta a ter oportunidade, como vem acontecendo desde o início do campeonato, a pergunta:

— Conseguirá o Olhanense o seu primeiro triunfo?

Da Académica responde a resposta...

Vaticínio: vitória do Olhanense.

Equipas prováveis

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Neto, Luciano e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres, Yauca e Simões.

SEIXAL — Trancas; António José e Hermenegildo; Caldeira, Aniceto e Aurélio; Feijão, Presumido, Cambalacho, João Pereira e Carvalho.

Árbitro: Saldanha Ribeiro (Leiria).

LUSITANO — Vital; Teotónio e Miló; Cordeiro, Falé e Palxão; Tião, Caraça, Indio (Coutinho), Serranito (Indio) e José Pedro.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Pérides, Lucio e Mendes; Morais, Osvaldo, Figueiredo, Durval e Geo.

Árbitro: Rosa Nunes (Faro).

LEIXÕES — Nicolau; Geraldinho e Raul; Marçal, Moreira e Ventura; Esteves, Pereira, Soares, Wagner e Abraão.

BELENENSES — Nascimento, Rosendo e Rodrigues; Vicente, Paz e Alberto Luís; Adelino, Pelezinho, Rafael, Peres e Godinho.

Árbitro: Edmundo Carvalho (Aveiro).

C. U. F. — José Maria; Durand e Abalroado; Vieira Dias, Palma e Mário João; Madeira, Arnaldo, Medeiros, Vasconcelos (C. Alberto) e Uria.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Caiçara e Daniel; J. Costa, Pinto e Artur; Paulino, Teodoro, Rodrigo, Peres e Mendes.

Árbitro: Décio de Freitas (Lisboa).

V. SETUBAL — Mourinho; Polido e Conceição; Morato, Torpes e Jota; Expedito, Carlos Manuel, Jaime Graça, Teixeira e Mateus.

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Carlos; Canário ou Lança, Silvino e Adolfo; Garrido, Testas, Costa, Ludovico e Faustino.

Árbitro: Salvador Garcia (Lisboa).

VARZIM — Justino; F. Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Salvador; Isidro, Fernando, Noé, Pacheco e Rogério.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Atraca; C. Baptista ou Pinto, Almeida e Paula; Carlos Duarte ou Jaime, Pinto ou Jaime, Valdir, Hernani e Nóbrega.

Árbitro — Joaquim Campos (Lisboa).

OLHANENSE — Martin; Alexandrino e Nunes; Madeira, Rui e Reina; Matias, Parra, Mendes (ex-Lobito), Espírito Santo e Gancho.

ACADÉMICA — Viegas; Curado e Castro; R. Rodrigues, Torres e Piscas; Crispim, Lourenço, Gaio ou Teixeira, Campos e Oliveira Duarte.

Árbitro: Eduardo Gouveia (Lisboa).

— Assim, é jogo fácil. Têm os ases na mão...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A 15.ª jornada não traz apreensões para os guias das classificações

No prosseguimento do campeonato nacional da II Divisão, disputam-se amanhã os encontros correspondentes á 16.ª jornada.

Na Zona Norte estão previstos os seguintes desafios:

Sanjoanense-Lusitano V. M.
Sport. Espinho-Marinhense
Salgueiros-Boavista
Beira-Mar Leça
Sport. Covilhã-Oliveirense
Sport. Braga-Feirense
Famalicão-Vianense

Os desafios de mais difícil prognóstico quanto ao vencedor são, sem duvida, os que se realizam em Espinho e em Braga. Nos outros o favoritismo deve conceder-se aos grupos visitados, entre os quais está o Sporting da Covilhã — actual «leader».

☆

Na Zona Sul, os jogos marcados são os seguintes:

Montijo-Sacavenense
Luso-Farense
Portimonense-«Os Leões»
Atlético-Torriense
C. Piedade-Alhandra
Desp. Peniche-Beja
Oriental-Lusitano V. R.

Dois desafios sobressaem deste lote, como os de maior expectativa. Referimo-nos aos que decorrerão na Tapadinha e na Cova da Piedade, reunindo quatro equipas que muito se têm evidenciado. O prognóstico é difícil, ao invés do que sucede em relação aos outros jogos, em que o favoritismo vai inteiro para os visitados.

Domingo desportivo

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Ultima prova do campeonato nacional de corta-mato (distrital de Lisboa), nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, ás 9 e 30 e ás 10 horas (respectivamente, 1.ª e 2.ª categoria).

— Campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa): Firma Lever-Cidla (2.ª cat. B), M. Simões Junior-B. Encarnação (2.ª A), Pregal-Comportel (2.ª A), F. C. Regina-Carenque (1.ª cat.), no parque de jogos da F. N. A. T., ás 9, 11, 13 e 15 horas; Sacor-Fonseca & Seabra (2.ª A), no Estádio Nacional, ás 15 horas; Comp. Telefones-Comp. Carris (1.ª cat.), na Picheleira, ás 10 horas.

ATLETISMO — Corta-mato dos Dez, nos terrenos do Estádio da Luz, ás 11 horas.

— Torneio Inter-Regional, nos terrenos do Estádio da Luz ás 10 e 30 (principiantes).

AUTOMOBILISMO — «7.º Grande Rallye do Sporting».

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Portimonense-Maria Pia, ás 10 horas; Sacavenense-Rio Seco, ás 10; Mundet-Atlético, ás 10, nos campos dos primeiros.

— Campeonato Regional de Infantis: Belenenses-Moscavide, C. D. U. L.-Nacional, Queluz-Sporting e Benfica-Algés, na Faculdade de Ciências, a partir das 8 e 30.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO — Torneio de captação, de atletismo, no Estádio Universitário ás 10 e 30.

HANDEBOL DE ONZE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Boa Hora-Alverca (1.ª, ás 11 horas); Oriental-Almada (1.ª, ás 12 e 15), e Sporting-Cova da Piedade (2.ª e 1.ª, ás 9 e 45 e ás 11), nos campos dos primeiros.

— Campeonato Regional de Juniores: Belenenses-Almada e Sporting-Oriental, nos campos dos primeiros, respectivamente ás 10 e ás 9 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonato de Lisboa (categoria de honra): Benfica-Belenenses, ás 15 e 30 (honra) e ás 14 (reserva); Palmense-Atlético, ás 9 (honra), e C. F. Benfica-Hóquei, ás 8 e 45 (honra), nos campos dos primeiros.

RÂGUEBI — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Benfica-Belenenses, no Campo Grande, ás 11 horas, e Académica de Coimbra-Sporting, em campo e horas a indicar.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Técnico-Guérin e Agronomia-Académica da Amadora, em campos e horas a indicar.

— Torneio de Reservas: Benfica-Belenenses e Universitário-Direito, nos campos dos primeiros, ás 9 e 30, e Agronomia-Sporting, em campo e horas a indicar.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de Infantis, na salas do Arroios, Católico, Amadora, F. C. Lisboa, Sporting, Salesiana, Benfica e Armadorense, ás 10 horas.

Os «Nacionais» de pugilismo realizam-se este ano

Apos três longos meses de espera, motivada pelas dificuldades alfandegárias surgidas com a entrada de material vindo de Inglaterra, reuniram-se ontem, na sede da F. P. B. os delegados dos clubes Vendedores de Jornais, Ginásio do Sul, Cova da Piedade, Combatentes, Rio de Janeiro, Mouraria e Benfica, aos quais a Federação Portuguesa de Boxe ofertou diverso material, adquirido com o subsídio do Totobola.

A sessão presidiu o inspector da modalidade, sr. dr. Salazar Carreira, que efectuava o seu ultimo acto oficial, acolitado pelo presidente da F. P. B., sr. Alberto Freitas, o qual, antes da entrega do material, informou os presentes do calendário de provas da F. P. B. que é o seguinte: Taça «Dr. Salazar Carreira», Campeonatos Nacionais, Lisboa-Madrid e Portugal-Espanha.

Informou, também, da criação de uma Comissão Regional de Pugilismo que tratará dos torneios regionais em cooperação com a Federação

O dr. Salazar Carreira fez a entrega dos sacos com o material e proferiu algumas palavras alusivas ao acto, transmitindo os parabéns do director-geral dos Desportos pela boa orientação dada á modalidade pelo organismo federativo.

Futebol na Guiné

BISSAU, 1 — O União conquistou o campeonato regional de futebol de Bissau, tendo-se classificado o Ténis Clube em segundo lugar e o Sporting em terceiro.

No ultimo jogo que disputou, o União venceu o Benfica, por 2-1. — (A. N. I.).

O dr. Salazar Carreira cessou hoje as suas funções

de inspector de Desportos

Atingido pelo limite de idade, cessou hoje as suas funções de inspector de Desportos o sr. dr. Salazar Carreira que por esse motivo foi saudado pelo director-geral dos Desportos o qual lhe fez a entrega das insígnias da medalha de Mérito Desportivo com que foi distinguido pelo Governo.

O dr. Salazar Carreira será ainda homenageado por várias Federações e no decorrer de um festival desportivo marcado para o Estádio «José Alvalade», em data a anunciar.

A taça «Diário de Lisboa» foi conquistada pela Sociedade Promotora

XADREZ

Na ultima sessão do torneio para a taça «Diário de Lisboa» verificaram-se os resultados seguintes:

Promotora A, 3-Santos B, 0; Promotora B, 2-Alekhine B, 1 e Alekhine A, 3-Santos A, 0.

Desta forma, a classificação final do torneio ficou estabelecida como segue:

1.ª equipa A do Grupo Alekhine, 10,5 pontos; 2.ª equipa A da Sociedade Promotora, 10; 3.ª equipa B da Sociedade Promotora, 6,5; 4.ª equipa A do G. D. Santos, 5; 5.ª equipa B do G. D. Santos, 2,5 e 6.ª equipa B do Grupo Alekhine, 1,5.

Como o regulamento da prova estabelecia que a taça com o nome do nosso jornal seria atribuída ao clube que obtivesse maior numero de pontos, no conjunto das duas equipas, ficou o troféu na posse da Sociedade Promotora, que alcançou um total de 16,5 pontos, contra 12 do Alekhine e 7,5 do Santos.

O torneio despertou interesse nos clubes participantes, mas uma sombra ficou a empanar o brilho da prova. Referimo-nos ao elevado numero de faltas de comparência verificado — 14 em 36 partidas jogadas. Embora tratando-se de um torneio destinado a jogadores novos na prática da modalidade e, portanto, com um menor sentimento das responsabilidades, mesmo assim será de exigir-se-lhes mais respeito pelos clubes que representam, pelos colegas de equipa, cujo esforço é inglório e pelos organizadores.

O dr. Ricardo Alçada ganhou a 2.ª categoria do Sporting

O torneio da 2.ª categoria do Sporting teve por vencedor o dr. Ricardo Alçada, recentemente chegado de Angola, onde permaneceu por virtude das suas obrigações militares, cerca de dois anos. A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, dr. Ricardo Alçada, 7 pontos; 2.º, Miguel Shirley, 6,5; 3.º, Michael da Silva, 5,5; 4.º, Enes Baptista, 5,5; 5.º, dr. Nuno Vasconcelos, 5; 6.º, dr. John Redin, 4,5; 7.º, eng. António Botelheiro, 4,5; 8.º, João Martins, 3,5; 9.º, dr. Vítor Buescu, 2,5; 10.º, Fernando Melício, 0,5. Os 4 primeiros classificados ganharam o direito de candidatura á categoria imediata e Michael da Silva e Redin subiram á 2.ª categoria.

Não se compreende a participação do dr. Alçada nesta prova, uma vez que, por não ter jogado oficialmente durante duas épocas, baixou, por disposições regulamentares, á 3.ª categoria e não disputou o torneio desta recentemente jogado. Dizem-nos que a Federação autorizou o facto mas, neste caso, não se percebe porque razão o organismo federativo se permite desprezar os regulamentos que promulgou. Ou as leis não obrigam, também, os legisladores?

OS RELATOS DE FUTEBOL DE PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA

Produções Lança Moreira realizam amanhã, como sempre directa e integralmente, os relatos dos seguintes encontros do Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão:

BENFICA-SEIXAL, pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português (António Miguel e Artur Alves); LUSITANO-SPORTING, pela Rádio Voz de Lisboa (Mário Cília e Horácio Santos); LEIXOES-BELENENSES, através do emissor de Miramar de Rádio Clube Português (António Baptista e Humberto Branco), e VARZIM-F. C. DO PORTO (Aníbal Barroso e Alberto Afonso).

Na redacção do «Diário de Lisboa», para o habitual serviço informativo, estarão de «piquete» José do Nascimento, Rui Manuel e Martins Nunes.

Além dos relatos acima indicados, Produções Lança Moreira transmitem amanhã mais os seguintes programas: Revista Desportiva «GOLO!...», «Elas e Eles... tal como são», «Uma Janela para o Mundo», «Entreviste o seu ídolo» e «Comentador Desportivo».

Os desafios da A. F. L.

marcados para amanhã

Prosseguem amanhã os vários campeonatos distritais da A. F. L., disputando-se os seguintes jogos:

1.ª DIVISÃO — Estoril-D. Olivais, Olivais-Casa Pia e Sintrense-Futebol Benfica, em reserva e honra, respectivamente ás 13 e ás 15 horas.

O encontro de reservas Estoril-Desp Olivais não se disputa por falta de comparência da equipa do ultimo destes clubes.

Vitória-Linda-a-Velha, Vila-franquense-Loures e Palmense-Arroios, em reservas e honra, ás 13 e 30 e ás 15 e 30.

2.ª DIVISÃO — Bucelense-Algés, Vialonga-Malveira, Ericeirense-Oeiras, Alverca-Operário, U. Povoense-Fanhões, Santa Iria-E. Amadora e 1.º de Dezembro-Charneca, ás 15 e 30.

3.ª DIVISÃO — Série A: Império-Cascais, Porto Salvo-Armadorense, Carcavelos - Linda-a-Pastora, Liberdade - Cruzeiro, Bom Sucesso-Ferroviário, ás 15 horas.

Série B: Queluz-Mucifalense, Mem Martins-Alvalade, Vila Verde-Lourel Montelavarense-Belas e Colarense-Cacém, ás 15 e 30.

Série C: Tojal-Zambujalense, Caneças-Cadaval, Castanheira-Pinheiro de Loures, Camarate-Lourinhanense e Ponte de Frielas-Odivelas, ás 15 e 30.

JUNIORES (1.ª Divisão) — Série A: Palmense-Benfica, ás 9 e 30; Linda-a-Velha-Cascais, ás 10; Sporting-Vitória; Oriental-Tarajense e Estoril-Sintrense, ás 10 e 30, e Algés-Casa Pia, ás 11.

Série B: Atlético-Alhandra, ás 9 e 30; Vila-franquense-Charneca e Malveira-Desp. Olivais, ás 10 e 30; Alverca-Loures, Sacavenense-Olivais e Torriense-Belenenses, ás 11 horas.

JUNIORES (2.ª Divisão) — Série A: Cascalheira-Operário e Santa Catarina-Carcavelos, ás 9 e 30; 1.º Dezembro-Cacém, ás 10 e 30; Fut. Benfica-E. Amadora, ás 10 e 45; Boa Hora-Amadora e Império-S. Vicente da Beira, ás 11 horas e Arroios-Liberdade, ás 11 e 15.

Série B: Fanhões-Zambujalense, Camarate-Odivelas, Castanheira-Ericeirense, Santa Iria-U. Povoense e Lourinhanense-Caneças, ás 10 e 30.

PRINCIPIANTES — Série A: Algés-Futebol Benfica e Boa Hora-E. Amadora, Cascais-S. Vicente da Beira e Benfica-Sporting (A), ás 10 e 30; Casa Pia-Sintrense e Atlético-Palmense, ás 11 e 15.

Série B: Oriental-Olivais, Império-Vila-franquense, Alverca - Sporting (B), Sacavenense-Alhandra e Torriense-Belenenses, ás 9 e 30; Desp. Olivais-U. Povoense, ás 11 e 15.

HOJE, À NOITE

BADMINTON — Campeonato do Sul de Equipas (seniores): C. B. I.-Sporting e Benfica-Direito, no ginásio Nuno Gonçalves, a partir das 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: C. U. F.-Benfica, ás 21 horas; Sporting-Montijo, ás 21; Liberdade-Olhanense, ás 22; Vasco da Gama-Galitos, ás 21; Sangalhos-Naval; ás 22 horas; Marinhense-Académica, ás 22 e C.D.U.L.-F. C. Porto, ás 22, nos campos dos primeiros.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão: Farense-Oriental, em Faro, ás 22 horas.

— Campeonato Regional Feminino: Cascais-C.D.U.L. (D) e Sintra-Benfica, nos campos dos primeiros, ás 21 e 30; C.D.U.L. (C)-Encarnação, na Faculdade de Ciências, ás 21 e 30 e ás 22 e 30 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Regional de Iniciados, no Lisboa Ginásio Clube, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Continuação do torneio popular de juvenis: Intendente-Lusitano, «Os Económicos»-Acad. Musical 1.º de Junho de 1893, Ordem e Progresso-Andorinha e C. D. Graça-Armadorense.

XANEL

Salda

RESTOS DE COLECÇÕES

Rua do Carmo, 74

BASQUETEBOL

O BARREIRENSE

continua invicto no «Nacional»

No ginásio do Barreirense, realizou-se, ontem á noite, o primeiro encontro dos quatro indicados para a 5.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, zona Sul, entre o Barreirense e o Belenenses.

Os campeões de Setubal que estão na vanguarda da sua zona sem terem sofrido ainda qualquer derrota, não tiveram dificuldades de de maior perante uma equipa que se mostrou, sem convicção, principalmente no segundo tempo.

Até o intervalo, os barreirenses apesar de terem sido superiores no aspecto técnico e táctico, praticaram, porém, um basquetebol lento e pouco produtivo, como se depreende do resultado — 33-17. No final, a marca cifrou-se em 74-40.

No segundo tempo, os locais encaminharam o seu jogo para soluções simples e isso valeu-lhes combinações eficazes, que desbarataram a defesa da equipa lisboeta.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Zeca Macedo, 20; José Valente, 17; Rui Marinho, 4; Quaresma, 2; Henrique Campos, 20; Ilídio, 5; Carvalho, 6; e Albino.

BELENENSES — Brito, 10; Martins, Pereira, Roberto, 12; Guerreiro, 10; Araujo, 4; Morga e Alves 4.

Arbitros — Henrique Piteira e Hermínio Castro.

Depois deste encontro as equipas ficaram assim ordenadas:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
BARREIR.	5	5	—	308-185	10
Benfica	4	3	1	243-153	7
Sporting	4	3	1	190-176	7
Montijo	4	2	2	178-192	6
Liberdade	4	1	3	153-216	5
Olhanense	4	1	3	174-211	5
Belenenses	5	0	5	177-278	5
C. U. F.	4	2	2	235-185	6

Na Zona Norte, decorreu, também, a 5.ª ronda, com a efectivação de dois jogos, dos quatro indicados no calendário, e que tinham sido antecipados por acordo dos interessados.

O Vasco da Gama foi, de novo, derrotado, agora pelo Galitos, e com um «score» que não deixou duvidas: 33-54. O F. C. Porto continua invencível, pois derrotou o C. D. U. P. por 50-29.

Depois destes jogos, as equipas ficaram assim ordenadas:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
F. C. PORTO	5	5	—	285-154	10
Académica	4	4	0	218-138	8
Galitos	5	2	3	229-226	7
Vasco da Gama	5	1	4	190-238	6
C. D. U. P. ...	4	1	3	115-155	5
Naval	3	1	2	184-160	4
Sangalhos	3	0	3	79- 96	3
Marinhense	1	0	1	19- 67	1

O novo jogador de futebol do Belenenses, João Carlos da Conceição. Tem 18 anos de idade e alinhava no Grupo Desportivo de Inhambane a interior de qualquer lado

PROVAS DA A. F. SETÚBAL

Os jogos de amanhã

Prosseguem amanhã os vários campeonatos que a Associação de Futebol de Setubal tem, presentemente, em curso. O calendário inclui os seguintes desafios:

I Divisão — Almada-Sesimbra, Paio Pires- Palmelense, Arrentela-Grandolense, Alcochetense-M Caparica, Quintajense-Amora e Sarilhense-C. Caparica — todos ás 15 horas.

II Divisão — S. C. Grandolense-U. Cercalense e S. L. Sines-C. F. «Os Sineenses» — ambos ás 15 h.

Reservas — Almada-C. U. F., Montijo-Seixal, Luso-Barreirense — os três ás 13 horas; Palmelense-Amora e Sesimbra- Paio Pires — ambos ás 15 horas.

I Divisão de Juniores — C. U. F.-Luso, ás 10 horas; Sesimbra-Vitória, Seixal-Montijo, Moitense-C. Piedade e Almada-Barreirense — todos ás 10 e 30 horas.

II Divisão de Juniores — M. Caparica-Trafaria, C. Caparica-Arrentela, Alcochete-C. D. A. Grandolentela, Alcochetense-C. D. A. Grandolense e Quintajense-Sarilhense—os res, ás 10 e 30 horas; S. C. Grandolense- Palmelense, ás 11 e 45 horas.

Principiantes — Amora-C. Piedade, Almada-C. Caparica, Seixal-Barreirense, Sesimbro- Vitória A e Moitense- Palmelense — os cinco ás 9 e 30 horas; Luso-C. U. F., Independente-Comércio e Industria e Vitória B-Montijo, ás 10 horas.

Todos estes desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

OLIVA

EM-DI-MA — Empresa Distribuidora das Máquinas de Costura Oliva, Lda.

SEDE: **Rua do Salitre, 56**

Telefones 73 11 56 / 7 / 8

TEM A HONRA DE ANUNCIAR A INAUGURAÇÃO DO NOVO ESTABELECIMENTO DE VENDA E POSTO DE ENSINO NO

BAIRRO DE BENFICA

Estrada de Benfica, 757 - A — Telefone 70 03 78

Estabelecimentos da Organização EM-DI-MA

ALMADA — Rua Capitão Leitão, 56-B — Telef. 27 01 13
ALMADA — Avenida D. Afonso Henriques, 18-B — Telef. 27 13 30
AMADORA — Rua António Correia, 11-A — Telef. 93 06 55
BARREIRO — Rua D. Manuel I, 10-B — Telef. 2273441
GRANDOLA — Rua Nuno Álvares Pereira, 33 — Telef 162
LISBOA — Rua dos Lusíadas, 111-A - - Telef. 63 53 00
LISBOA — Calçada do Carmo, 9 — Telef. 32 50 38
LISBOA — Avenida da Igreja, 16-C — Telef. 71 26 02
LOURINHÃ — Rua João Luís de Moura 18 — Telef. 78
MOITA — Rua Dr. Miguel Bombarda, 42 — Telef. 23 91 81
MONTIJO — Rua Nuno Álvares Pereira, 28 — Telef. 23 04 69
MOSCAVIDE — Avenida de Moscavide, 16-A — Telef. 2518720
SANTIAGO DO CACÉM — Rua Nuno Álvares Pereira, 20 — Telef. 203
SETÚBAL — Largo Francisco Soveral, 6-7 — Telef. 2 37 86
SINTRA — Rua Dr. Alfredo da Costa, 42-44 — Telef. 98 08 83
TORRES VEDRAS — Rua Paiva de Andrada, 22 — Telef. 301
VILA FRANCA DE XIRA — Praça Afonso de Albuquerque, 11 — Telef. 564

A China Insular

nos Jogos Olímpicos

TAIPÉ, 1. — A China Insular decidiu comparecer aos Jogos Olímpicos de Tóquio, apesar de o Comité Olímpico Internacional ter condicionado essa presença á sua inscrição apenas sob a designação de «Formosa» — afirma-se nos meios desportivos de Taipé.

De acordo com os referidos círculos, duas razões principais influiram na decisão das autoridades da China Nacionalista:

— O Governo da Formosa receia que os comunistas chineses se aproveitem da sua ausência dos Jogos de Tóquio para uma substituição difícil de anular mais tarde.

— Pela primeira vez na história do desporto chinês, a China Insular tem a oportunidade de alcançar uma medalha de oiro, por intermédio de C. K. Yang, vencedor previsto do decatlo com mais de 9000 pontos. — (A. N. I.).

Jogos Olímpicos

INNSBRUCK, 1 — Na prova de obstáculos, de 10 km, dos IX Jogos Olímpicos de Inverno, para senhoras, três russas classificaram-se nos três 1.os lugares: Claudia Boyarskikh, medalha de ouro; Eudokia Mekshilo, medalha de prata e Maria Guzakova, medalha de bronze.

Nas corridas de «Tologan», a Inglaterra classificou-se em 1.º lugar, ganhando a sua primeira medalha de ouro das Olimpíadas de Inverno, desde há 12 anos, com a equipa formada por Tony Nash e Robin Dixon. Nos lugares imediatos, 2.º e 3.º, ficaram duas formações italianas.

Na prova de velocidade de 1000 metros, em patins, a medalha de ouro foi ganha por Lídia Skoblikova, da União Soviética, que é a terceira medalha que conquista.

A medalha de prata foi para Irina Yegorova, também da União Soviética, a de bronze para Kaya Mustonen da Finlandia.

A vencedora bateu o «record» da distancia, fazendo 1 m 33.2 s contra 1 m 34.1 s, a marca antiga. — (R. e F. P.).

Preciso, deslumbrante no vosso braço, original, espiritual. Eis aqui GIGI : um modelo "Alta Costura" que pelo seu desenho e pela sua classe acentua uma silhueta elegante

ref. 165549/1 ouro 18k

UNIVERSAL GENÈVE

O costureiro do relógio

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç., olhos, 18 h.

Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.

Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.

Dr. Câmara Leme — Boca e dentes, 9 às 20 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), 18 h.

Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.

Dr. Marques Pinto — D. das crianças, 15 h.

Dr.ª Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração. Electrocardiogramas. 15 h.

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.ªs, 5.ªs e sáb.), 15 h.

Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sifilis (2.ªs, 4.ªs e 6.ªs), às 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica Médica, estômago intestinos, fígado ás 18 h

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Limpeza e beneficiação de jazigos e de sepulturas perpétuas

Chama-se a atenção dos concessionários dos jazigos e das sepulturas perpétuas compreendidos nas 3.ª zonas de limpeza dos 1.º e 2.º Cemitérios, respectivamente, do «Alto de S. João» e dos «Prazeres» e todos os do 5.º Cemitério (Olivais), para o Edital 5/64, de 8 do corrente mês, o qual estabelece a obrigatoriedade da limpeza e beneficiação das aludidas construções funerárias, no corrente ano.

Nas Administrações dos Cemitérios encontram-se afixados os numeros dos jazigos e das sepulturas abrangidos pelo aludido Edital.

Lisboa, em 27 de Janeiro de 1964.

O Vice-Presidente
ANÍBAL DAVID

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

ASSEMBLEIA DISTRITAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 606.º, n.º 1, e para os efeitos do artigo 608.º, n.º 1, do Estatuto Judiciário, convoco a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de São Domingos, 14, 1.º andar, no dia 27 do corrente, ás 15 horas, a fim de apreciar e votar as contas do ano civil de 1963.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1964.

O Presidente,
Fernando de Castro

Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

FUNDADA EM 1917

CAPITAL 45 MIL CONTOS

SEDE EM LISBOA, LARGO DE S. CARLOS N.º 4

INSTALAÇÕES FABRIS EM CANAS DE SENHORIM

Área ocupada 400 000 m2 / Área coberta 30 000 m2

PEDREIRAS DE CALCÁREO EM SOURE E DE QUARTZO EM ST.ª LUZIA

CIANAMIDA CÁLCICA * CAL E DERIVADOS * CARBONETO DE CÁLCIO * FERRO-GUSA FERRO-LIGAS * FERRO-MANGANÊS * FERRO-SILÍCIO * PASTA ELECTRÓDICA

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL REALIZADA, NOS TERMOS DOS ANÚNCIOS OPORTUNAMENTE PUBLICADOS NA IMPRENSA, DE 1 A 10 DE OUTUBRO DE 1963

INFORMA-SE OS SRS. ACCIONISTAS INTERESSADOS DE QUE SE INICIA EM 10 DO CORRENTE, NOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO EM QUE SUBSCREVERAM E PAGARAM AS SUAS ACÇÕES, A TROCA DOS TÍTULOS PROVISÓRIOS PELOS DEFINITIVOS

LISBOA, 1 DE FEVEREIRO DE 1964

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALTA-FIDELIDADE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º andar

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
Neto & Morais
Rua Correia Teles, 22 D — Lisboa

O LAGAR DO CAFÉ CORUJA E O SEU RESTAURANTE TÍPICO
PRATOS REGIONAIS
Caldeirada à Sorraia · Todos Ensopado de Enguias
Lombo de Porco no Espeto
Frango na Púcara à Coruja
CORUCHE — TEL. 114

Câmara Municipal de Lisboa

Edital n.º 18/64

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 27 de Fevereiro de 1964, pelas 16 horas, terá lugar na 2.ª Repartição da D. S. F. — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar, o concurso público para a EMPREITADA N.º 30/62 — CONSTRUÇÃO DE ESCADAS, BENEFICIAÇÃO DE MURALHAS E MIRADOUROS DA «FONTE LUMINOSA» ALAMEDA DE D. AFONSO HENRIQUES.

(Processo n.º 26/64/CP/DSF)

A base de licitação é de ..... 152.034$70
O depósito provisório é de ..... 3.801$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal»», n.º 7673 de 24/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços de Finanças, 2.ª Repartição — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, por forma a ser recebida até á hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na 2.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, — Edifício dos Paços do Concelho, 3.º andar —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do concelho de Lisboa, em 28 de Janeiro de 1964.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

Habilitação por morte de ERNESTO POPPE

17.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
(Rua Alexandre Herculano, 29-1.º, esq.)

NOTÁRIO
Lic. Amílcar Coimbra Leitão

Certifico que em escritura de ontem outorgada neste cartório e exarada de fls. 95 a fls. 96 do L.º numero 36-F, foi declarado que no dia 19 de Novembro do ano passado em Lisboa, faleceu ERNESTO POPPE, natural de Santos-o-Velho, de Lisboa, no estado de casado sob o regime de comunhão geral de bens com D. AMÉLIA AUGUSTA STUBBS DE CASTRO RIBEIRO POPPE, residente em Lisboa, na Rua Silva Carvalho, n.º 42-3.º, Esq.º, onde o falecido teve o seu ultimo domicílio; que o autor da herança não deixou testamento nem outra disposição de ultima vontade e sucederam-lhe, como unicas e universais herdeiras suas duas filhas: a) D. Maria Amélia de Castro Poppe Morais ou Maria Amélia de Castro Poppe, viuva; e b) D. Maria Augusta de Castro Poppe Conde Barreira ou Maria Augusta de Castro Poppe, casada sob o regime de comunhão geral de bens com Vicente Conde Barreira, todos residentes na morada acima, não havendo qualquer outra pessoa que, segundo a lei, prefira ás mencionadas herdeiras ou com elas concorram á sucessão.

Lisboa, trinta e um de Janeiro de mil novecentos sessenta e quatro.

O 1.º Ajudante,
JOSÉ MARTINS DA CONCEIÇÃO

ZIM ISRAEL NAVIGATION COMPANY

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
Em 21 de Fevereiro
O MODERNO PAQUETE RAPIDO

«THEODOR HERZL»

Recebendo passageiros em «CABIN» CL e 3. classe
— Camarotes de 2 e 4 lugares com casa de banho privativa, mesmo em 3.ª classe
— Ar condicionado, piscinas, salas de cinema, de festas, etc.
— Estabilizadores de balanço
— Cozinha internacional e tipicamente portuguesa

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS ou os AGENTES GERAIS DE PASSAGENS

J. VASCONCELOS, LDA.
R. Vítor Cordon, 18. Tel. 31924/5/6 LISBOA

Tel. 676035/9
R. Infante D. Henrique, 73 Tel. 23568 PORTO

AGENTES PORTUARIOS

KELLER MARÍTIMA, LDA.
P.ª D. Luís, 9, 3.º — LISBOA

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE
Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: **R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380**

BOM DIA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Fevereiro de 1934 publicava:

«*O sr. general Carmona, acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar e por todo o Governo, procedeu, ontem, á inauguração do Bairro Social da Ajuda, há tantos anos iniciado e só agora concluído. Cerimónia simples, sem discursos, mas de um grande significado, porque marca o primeiro passo no caminho da grande obra de auxílio ás classes menos abastadas, que representa a iniciativa governamental das Casas Económicas*».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Canconetas portuguesas; 19 e 15: Fala Espanha; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A orquestra de Johnny Richards; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário, comentário e crónica de Angola; 21 e 40: Resumo do programa; o Trio Jerry Murad; 21 e 50: Carta de Madrid; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido de A Voz do Operário; 22 e 45: Jornal sonoro; 23: 2.ª parte do serão; 23 e 45: Noticiário; 23 e 58: Musica de dança; 1: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Trechos de óperas de Verdi e de Strauss; 18 e 30: Círculo do barroco italiano: «Concerto em ré menor» (Vivaldi); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Musica portuguesa: «Sinfonia n.º 3, em do» (Joly Braga Santos), pela Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção de Silva Pereira; 20: Noticiário; 20 e 15: Recital pelo violoncelista Alfredo David, com a colaboração da pianista Regina Cascais; 20 e 45: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 7», op. 92, em lá maior (Becthoven), pela Orquestra Filarmonia, dirigida por Herbert von Karajan; 21 e 25: Os grandes momentos da história do Mundo; 22: A voz do Ocidente; 24: Encerramento.

Modulação de frequência — A's 22: Musica coral-sinfónica: «Solomon», oratória (Haendel), barítono John Cameron, tenor Alexander Young, soprano Elsie Morisou, soprano Lois Marshall, Sociedade Coral e Orquestra Filarmónica Real, sob a direcção de «sir» Thomas Beecham; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Banda de som; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 45: Motivos portugueses; 19 e 15: Conjuntos! 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Vedetas americanas; 21 e 45: Orquestras e canções; 22 e 15: O Mundo em marcha; 22 e 45: Os nossos artistas; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 3: Sintonia 63; 6: Boletim Meteorológico

Emissor de Miramar — A's 18: Ritmos de baile; 18 e 45: Musica regional portuguesa; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Canconetas; 20: Noticiário; 20 e 30: Selecção musical; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 20: Crítica a um livro recebido; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Infança, horizonte do Mundo; 20 e 15: Ritmos modernos; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além mar; 21 e 30: Solistas; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de Cole Porter; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Um conjunto ligeiro; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 25: Boletim religioso e [illegible]

Casas dos magistrados

da comarca de Cinfães

CINFÃES, 1. — Inauguram-se, amanhã, ás 10 horas, com a presença de um representante do ministro da Justiça, as novas residências para os magistrados judiciais desta comarca. A cerimónia será assinalada com uma sessão solene nos Paços do Concelho de Cinfães.

de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Sinfonia da vida; 21 e 15: D'aquém e d'além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Rádio Rural; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Concerto ligeiro; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 5: Torres e torres erguendo; 17 e 15: Marco do correio; 17 e 35: Ver, ouvir e... comentar; 17 e 50: Noticiário.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

HOJE — Ás 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Desenhos animados; 18, Abbot e Costello «show»; 18 e 32, Aventuras de Rodin dos Bosques, 19, TV Educativa: Educação Musical; 19 e 30, Telejornal; 19 e 45, Clube Juvenil: musica de «jazz»; 20 e 15, Os 9.os Jogos Olímpicos de Inverno; 20 e 45, Orquestra de Shegundo Galarza; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, «TV 7» — Revista da semana; 22 e 25, Final Nacional do «Grande Prémio TV da Canção Portuguesa-1964»; 23 e 40, Domingo desportivo; 24, Telejornal; 0 e 5, Meditação; 0 e 10, Fecho.

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

(Para maiores de 6 anos)

ROMA — «A ilha nua».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 30 — «O Mercador de Veneza».

A B C — Ás 21 e 30 — «Fogueira da alegria».

CIRCO

COLISEU — As 21 e 30 — Grande Companhia Internacional de Circo.

CINEMAS

IVOLI — «Lawrence da Arábia»

MONUMENTAL — «Apaixonado»

CONDES — «Aqui há fantasmas».

ODEON — «9 rapazes e 1 cão»

AVIS—«Chega-me que ainda mexe».

OLIMPIA — «Os cinco suspeitos»

CINE MOSCAVIDE — «Poder diabólico».

CHIADO-TERRASSE — «Hatari».

ROYAL — «O miudo da Bica».

PROMOTORA — «Ulisses».

JARDIM CINEMA — «O capacete verde».

BÉLGICA — «Carga de cavalaria».

CAMPOLIDE — «O tesouro das 7 colinas».

ARCO-IRIS — «A rapariga da montanha».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Delírio».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá não fiques calado!»

AVENIDA — A's 21 e 45 «O gato»

CAPITÓLIO — As 20 e 45 e 23 «O que é bom é p'ra se ver»

CINEMAS

S. LUIZ — «Intriga em Veneza».

S. JORGE — «Enigma».

EDEN — «Pão, amor e totobola».

IMPÉRIO — «A cidade prisioneira».

POLITEAMA — «O bandido da Sicília».

ALVALADE — «Intriga em Veneza»

LYS — «A história de um grande amor».

IDEAL — «Escravos do vício».

RESTELO — «La Rocca».

S. L. BENFICA — «Escrito no vento».

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✲ **Gois, Lda., Sucs.,** R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREEIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **Algarve,** Av. de Roma, 7-B (777478)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58 D (771661) ✲ **Figueiras,** Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✲ **Valadas, Suc.,** R. da Madalena, 235 (326260) ✲ **Unifa**—R da Vitória, 21 (323793).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548)

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Belém** — R. DJ (Encosta do Restelo), 16-C (612248).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Urbano de Freitas,** R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✲ **Elma** — R D. Maria Pia, 358-A (686176).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Saluz, R Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (734027)

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ **Rodrigues & Aires,** Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✲ **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, R Presidente Arriaga, 16 (661867).

PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

RESTELO — Nova Restelo, R. DJ, 16, á Encosta do Restelo.

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO—Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704).

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

Médico permanente

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS

766146

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

TELEFONE 766161

UM LOBO

morto à cacetada

CASTRO DAIRE, 1 — A comissão venatória do nosso concelho resolveu, e muito bem, fazer uma batida aos lobos na região da serra do Montemuro, onde as feras têm feito mais estragos. Ainda ontem, em pleno dia, quando um lobo atravessava o ribeiro entre as povoações de Ribas e Pinheiros, dois rapazes que andavam perto foram sabre ele, armados de varapaus, e conseguiram matar a fera.

Acentua-se a repressão

das manobras de especuladores nos preços dos géneros alimentícios e de mixordeiros sem escrúpulos

Mantém-se activa vigilancia, por parte das brigadas de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, com o objectivo de reprimirem as manobras dos especuladores, obstando a tentativas de aumento injustificado de preços. As referidas brigadas vigiam constantemente os mercados abastecedores e, também, os estabelecimentos dos vários ramos de comércio.

Contra o aumento abusivo do preço das carnes

No comércio de carnes têm-se verificado muitos abusos nos preços de venda ao publico, não só nas que estão tabeladas, mas também nas de comercialização livre de tabelas, estas, porém, sujeitas ás percentagens de lucro estabelecidas pelo Decreto-Lei n.º 41 204, de 24-7-957.

Foi preso em flagrante delito um talhante da Rua Navas de Tolosa, no Porto, por especulação na venda de carne de vaca. Prestou a caução de 2500$00, que lhe foi arbitrada pelo tribunal.

Por especulação em carnes, chouriço e toucinho, foram processados comerciantes de Pinhal Novo, Cascais, Cartaxo, Porto, Dois Portos, Almada, Rio de Mouro e Loures; e, por falta de afixação das tabelas das carnes, como a lei determina, foram autuados quatro talhantes da Covilhã e de Idanha-a-Nova.

Os comerciantes de carnes verdes, Belmiro Costa, de Gondomar, e Tiago Pereira, de Mira de Aire, foram processados por terem á venda, respectivamente, 25 e 900 quilos de carne de vaca e de carneiro, imprópria para consumo, que foi inutilizada na forma legal.

Por terem exportado gado ilícitamente, foram processados os lavradores Alfredo Augusto Morais e Aníbal Augusto, de Moimenta (Vinhais). O segundo ausentou-se para Santos (Brasil).

Em consequência da apertada vigilancia ultimamente exercida junto dos mercados abastecedores de hortaliças, já se verificou uma baixa substancial nos preços dos produtos hortícolas.

Acção contra mixordeiros

Por atentados contra a saude publica, visto terem á venda produtos impróprios para consumo, foram processados os seguintes comerciantes: de peixe, Sofia Figueiredo, do Bombarral; de centeio, Vitalino Vieira, de Penacova; de leite, António Ferreira, de Algés; Manuel Luís, da Amadora; Maria Ferreira e Jacinto Peralta, de Oeiras, e Narciso Neves, de Lisboa; de pão, Lopes & C.ª e União Panificadora do Chile, Lda., de Lisboa; Beirão, Costa & C.ª, Francisco Almeida Junior e José Gonçalves, de Santarém.

Foram ainda processados cinco vendedores que forneciam leite sem ter passado pelos postos de higienização.

Linha de SINTRA

O Carnaval na Praia Grande

Tudo indica que vai decorrer muito animado o Carnaval na Praia Grande, onde no próximo sábado e na segunda-feira, haverá jantares e bailes, abrilhantados pelo apreciado conjunto sintrense de Avelino Gil.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O sr. Hobbs vai de férias» (12 anos).

QUELUZ—*Queluz-Cine*— Às 21 e 15: «O direito de nascer» e «Os guerrilheiros» (17 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 horas: «Aprendendo a morrer» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «O maior roubo da História» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel*—Às 21 e 30: «Adeus ás... nuvens...» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino*—Às 21 e 15: «Encarceradas» e «O homem das quatro dimensões» (17 anos).

ODIVELAS — *Cine-Teatro*—Às 21 e 30: «Chegou um anjo» (6 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «A fronteira da noite» e «A ameaça do outro mundo» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (T. 933303): *Helénica*—Rua Elias Garcia, J.P.L. loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 294034).

MEM MARTINS — *Química* — Est de Mem Martins, 285—(T 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA—*Misericórdia*—Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (T. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

EM 3 LINHAS

O brigadeiro piloto-aviador Viriato de Freitas Viana Tavares foi autorizado a aceitar a grã-cruz, com distintivo branco, da Ordem do Mérito Aeronáutico, de Espanha.

///

O major de artilharia Rogério de Oliveira Furtado foi nomeado adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

O sr. Luís Gonzaga Torgal Mendes Ferreira foi exonerado do cargo de vogal da Comissão de Literatura e Espectáculos para Menores.

///

O dr. António Joaquim Carvalho Baptista foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Redondo.

///

Os drs. Humberto de Vasconcelos Gonçalves e Joaquim Manuel Simas Abrantes foram aprovados no concurso para admissão de médicos da Armada.

///

O comodoro médico naval António Augusto Custódio Fernandes foi colocado na situação de reserva da Armada.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder a delimitação das zonas de jurisdição da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e da Junta Autónoma do Porto de Aveiro na região de Praia de Mira.

///

Foi hoje publicada a relação dos lugares que se encontram vagos em escolas do ensino primário de diversos distritos escolares.

///

O sr. Norberto Afonso Cordeiro foi nomeado para desempenhar as funções de director do aeródromo de Alijó.

///

O capital da Empresa de Viação Eduardo Jorge, Ld.ª, que era de 80 contos, passou a ser de 16 000 contos, pela integração de 15 920 contos de reservas livres existentes na sociedade.

União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul

O Conselho Geral da União dos Grémios da Indústria Hoteleira e Similares do Sul elegeu os novos corpos directivos para o triénio de 1964-1966, que são os seguintes: **Conselho Geral** — presidente, dr. Fernando Augusto Serra Campos Ferreira, vice-presidente, dr. Manuel Joaquim Teles; **Direcção** — efectivos: presidente, Alexandre de Almeida, secretário, Narciso José de Moura, tesoureiro, Artur Gonçalves; vogais: João Tomás da Silva Rebelo, Manuel dos Anjos Rodrigues, Rafael José Castanheiro Viana e Álvaro Simões Gouveia; substitutos: Luís Fernando Guimarães de Lima Melo do Rego, António da Costa Cabral, António Guilherme Guisado, Luís da Silva Fernandes, José Maria Ferreira da Costa e Domingo Vasquez Vasquez.

O problema cipriota

(Continuação da 1.ª página)

fortemente com o de Atenas para vincar atitude igual á daquele, na questão, rejeitando o projecto. De resto, a decisão positiva tomada pelo conselho de ministros, reunido extraordinàriamente, ontem, á noite, nesta cidade esbarra com oposições, e o vespertino «Ethnos» pergunta: «Sob a pressão dos aliados, irá a Grécia abandonar Makários» — (F. P.).

COMENTÁRIO TURCO

ANKARA, 1 — A aceitação turca da proposta anglo americana foi anunciada depois de nova reunião do conselho de ministros, que findou pela madrugada.

O primeiro-ministro Ismet Inonu declarou: «Os trabalhos da conferência de Londres tiveram resultado auspicioso. Uma unidade militar, constituída por forças da N. A. T. O. e forças amigas preservará a paz em Chipre. A questão da segurança fica, deste modo, ligada a um princípio sólido. Ao mesmo tempo que este sistema de segurança for aplicado na ilha, entabular-se-ão conversações para se resolver a questão cipriota de maneira duradoura... Estas conversações decorrerão por intermédio de um país amigo, alheio aos três países que assumiram compromissos quanto à situação em Chipre e alheio, também, aos Estados Unidos... O estacionamento, durante três meses pelo menos, da força incumbida de preservar a paz, facilitará a solução do problema». — (F. P.).

A SONDA LUNAR

(Continuação da 1.ª página)

o dr. William Pickering, director do Laboratório de Propulsão por Jacto do Instituto Tecnológico da Califórnia.

«Depois da correcção da trajectória da sonda lunar) efectuada ontem com pleno êxito, os ultimos elementos que possuimos indicam-nos que o «Ranger 6» atingirá o alvo apenas com um desvio máximo de 15 quilómetros do ponto de impacto inicialmente previsto» — acrescentou o dr. Pickering.

Outro cientista também responsável pelo projecto, o dr. H. M. Schurmeier, salientou o facto de esta nova experiência espacial «constituir uma verdadeira ultrapassagem da Russia no progresso da exploração lunar».

Sem deixar de observar que a Russia já realizou, com êxito absoluto, a circunvolução lunar, explorando a face da Lua impossível de observar da Terra, o dr. Schurmeier acentuou que a sonda «Ranger 6» fornecerá, todavia, elementos mais valiosos do ponto de vista científico, «transmitindo imagens consecutivas para a Terra até o momento exacto da sua queda na superfície lunar». — (A. N. I.).

O PRESIDENTE DE GAULLE E A FORMOSA

(Continuação da 1.ª página)

mente aos motivos que o levaram a reconhecer a China comunista, o presidente deixou sem resposta as perguntas formuladas sobre o significado do conceito das «duas Chinas».

De Gaulle prestou as suas homenagens pessoais á acção do generalíssimo Chang Kai Chek, mas foi deliberadamente omisso quanto ao futuro das relações com a Formosa, sem esclarecer se as mantinha ou tencionava interromper. Outra pergunta que ficou por responder foi a questão da admissão da China comunista nas Nações Unidas.

A FRANÇA DEVERÁ APOIAR A CANDIDATURA DA CHINA À O.N.U.

Nos círculos ligados ao Governo de Paris afirma-se, todavia, que de Gaulle prometeu apoiar o regime de Pequim, reconhecendo-o como o Governo legítimo de todo o território chinês. Acrescenta se contudo que o presidente não tomará a iniciativa de romper com os nacionalistas, deixando arrefecer gradualmente as relações entre os dois países, até ao ponto em que seja o próprio generalíssimo Chang Kai Chek a interromper os contactos.

Acredita-se, nos meios políticos de Paris, que o problema da representação da China comunista nas Nações Unidas não será levantado nos meses mais próximos, afirmando-se, todavia, que no momento próprio, a França apoiará decididamente as pretensões de Pequim. — (A. N. I.)

Após 30 anos em Portugal vai regressar a Paris o presidente da Câmara de Comércio Francesa

Pierre Teisseire

Após ter vivido durante 30 anos em Portugal, regressa dentro de breves dias à sua pátria, indo residir em Paris, o sr. Pierre Teisseire, comerciante francês estabelecido em Lisboa.

Figura que goza de grande prestígio e simpatia no nosso País, o sr. Teisseire chegou a Portugal em 1933 e considera-se — ele mesmo no-lo declarou — quase português. Casado com uma senhora portuguesa — D. Maria Elisa Leitão Teisseire —, aqui lhe nasceram os seus três filhos: duas senhoras e um varão.

Mercê da sua distinção, inteligência e altas qualidades profissionais, cedo granjeou entre nós grande simpatia e respeito. Durante mais de 20 anos foi administrador do Instituto Pasteur de Lisboa. Fundou também em Lisboa uma casa comercial — Direx — do ramo de perfumaria, representante dos perfumes Piver, de Paris, e um laboratório. Membro activo da Camara do Comércio Francesa, na nossa capital, foi secretário da sua direcção no período de antes da Segunda Guerra Mundial e há oito anos que era seu presidente, cargo que abandona por motivo de regressar a Paris, onde dirige agora um importante laboratório de produtos farmacêuticos.

A propósito do seu regresso á pátria, conversámos esta manhã com o sr. Pierre Teisseire — que hoje oferece um almoço de despedida a algumas individualidades francesas e portuguesas.

— Bem vê, depois de tantos anos neste país belo e amigo, onde empre recebi as melhores atenções, parto com saudade.

Como sabe aqui nesceram os meus filhos e aqui estudaram, no Liceu Francês Charles Lepierre. Sinto-me, assim, muito ligado a Portugal e já sou quase português. Sim, sou-o pelo coração. Absolutamente. Mas é a vida. Contudo, não deixo Portugal para sempre. Virei cá muitas vezes, pois deixo aqui muitos e bons amigos e continuo ligado a actividades comerciais em Lisboa, afirmou.

O sr. Pierre Teisseire, ao recordar casos e aspectos da sua vida, em Portugal, revelou-nos também que uma das suas filhas — Anne Marie — foi campeã junior de hipismo em Portugal, há alguns anos, tendo grangeado fama como amazona de grande categoria.

Pertencente a uma ilustre família francesa — o seu irmão, coronel Teisseire, foi até há pouco e durante cinco anos ajudante de campo do presidente da Republica francesa, general de Gaulle — o sr. Pierre Teisseire ofereceu hoje, como dissemos, um almoço a algumas individualidades portuguesas e francesas, a propósito da sua próxima partida para Paris. Estiveram presentes o embaixador da França em Lisboa, sr barão de Beauveger, conselheiros e adidos da Embaixada, os membros do conselho da Camara do Comércio francesa e personalidades portuguesas ligadas á vida comercial e industrial.

«LISBON COURIER»

Saiu mais um numero da revista «Lisbon Courier», que, tal como nas edições anteriores, insere colaboração de grande interesse para a propaganda de Portugal no estrangeiro.

O numero abre com um artigo sobre a tradição do Natal Português, seguido de bem documentados trabalhos acerca da participação do nosso País em diversas feiras internacionais de comércio e nos quais se salienta a qualidade e o valor económico de alguns dos nossos principais produtos de exportação

Outras páginas são dedicadas ao turismo da província de Moçambique, dando-se relevo especial ás que documentam o interesse turistico de Lourenço Marques e da região da Beira.

É de citar ainda, como nota de interesse, um artigo sobre a arquitectura portuguesa, assinado por Pais Villas Boas.

A fechar a edição, as habituais notas informativas sobre os horários das carreiras aéreas que se cruzam no aeroporto de Lisboa.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAIS

MODA — Um dos modelos da colecção de Chanel, de Paris, para a próxima Primavera

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco de leste ou calmo, por influência de ar continental transportado na circulação de um anticiclone centrado a norte de Espanha.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 5°; Portalegre, 45°; Penhas Douradas, 10°; Coimbra, 7°; Lisboa, 8°; Faro, 12°; Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°,2; na água do mar, 14°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo com possibilidade de aumento progressivo de nebulosidade, amanhã, na costa algarvia. Vento fraco, a bonançoso, no quadrante leste. Formação de geadas nas terras altas do interior. Acentuado arrefecimento nocturno.

SOL — **AMANHÃ** *Nascer ás 7 e 43* *Ocaso ás 17 e 58*

FASES DA LUA

Dia 5 — Dia 13 — Dia 20 — Dia 27

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 1 — Às 5 e 26 (4,16 m); 17 e 51 (3,80 m). **Dia 2** — Às 6 e 07 (3,97 m); 18 e 32 (3,63 m). **Dia 3** — Às 6 e 53 (3,75 m); 19 e 20 (3,45 m).

BAIXA-MAR — Dia 1 — Às 11 e 13 (0,90 m); 23 e 25 (1,04 m). **Dia 2** — Às 11 e 57 (1,07 m). **Dia 3** — Às 0 e 08 (1,22 m); 12 e 39 (1,29 m).

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Previne-se o Público de que, a partir de 1 de Fevereiro de 1964, são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas linhas do Norte, da Beira Alta, do Oeste, de Coimbra á Figueira da Foz (Via Pampilhosa), de Leste, dos ramais de Cáceres e de Portalegre e dos Tranvias da Figueira da Foz a Coimbra (Via Alfarelos), pelo que se recomenda a consulta do 27.º aditamento ao horário da Zona Centro, já afixado nas estações.

O PREÇO DA FRUTA

DURANTE O MÊS DE FEVEREIRO

CONTINUANDO A CAMPANHA PRÓ-FRUTA BARATA INFORMAMOS QUE ATÉ AO FIM DE FEVEREIRO OS PREÇOS DAS PRINCIPAIS FRUTAS NÃO SOFREM ALTERAÇÃO

MAÇÃS

EMBORA SE TRATE DE FRUTA FORA DA ÉPOCA CONTINUAM A VENDER-SE A PREÇOS ACESSIVEIS: REINETA — 6$00, 7$00 e 8$00 O QUILO. CASANOVA — 5$00, 6$00 e 7$00 O QUILO, «GOLDEN DELICIOUS», BRAVO DE ESMOLFE E STARKING — 8$00 e 10$00 O QUILO. EMBALAGENS DE LUXO, COM 1,5/3 QUILOS DE MAÇÃS EXEMPLARES, 10$00 O QUILO

LARANJAS

DE EXCELENTE QUALIDADE E ESPECIAL PARA SUMOS, 2$50 O QUILO — BAIA, 3$00 e 3$50 O QUILO. VENDA DIRECTA AO PÚBLICO EM COLABORAÇÃO COM OS MAIORES POMARES DO PAÍS, NA **FRUTARIA ALMEIDA**, AV. CASAL RIBEIRO, 11 (JUNTO AO LARGO D. ESTEFÂNIA)

RESTAURANTE CASTANHEIRA

TELEF. 79 01 88 • LUMIAR • LISBOA, 5

DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

CARNAVAL

4 NOITES DE CONSTANTE ANIMAÇÃO NO GRANDIOSO SALÃO DE FESTAS

Sábado e 2.ª Feira

2 ORQUESTRAS E O ACTOR CÓMICO **LUIS HORTA**

Domingo e 3.ª Feira

2 ORQUESTRAS E A CANÇONETISTA **MARIETTE PESSANHA**

(Maiores de 15 anos)

ABSOLUTAMENTE — CERTO!!!

SALDOS NA «MEIA»-HORA DE Lingerie **KÁLIO** - Malhas, Lã e restos de colecções de fim de estação.

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO N.º 1 AO CHIADO

NÚMERO 289 1 DE FEVEREIRO DE 1964

Diário de Lisboa
magazine

O fim de um «romance» louco: Catherine Spaak e Fabrizio Capucci duas «crianças» célebres que brincaram com o amor

O caso Spaak-Capucci, o triste caso dos amores frustrados da jovem e bela Catherine Spaak e do também jovem Fabrizio Capucci, voltou há dias, ao primeiro plano do noticiário internacional. Depois de longas disputas, de discussões dolorosas o casamento dos dois ruiu. [illegible]

(Continua na página seguinte)

O FIM DE UM «ROMANCE» LOUCO...

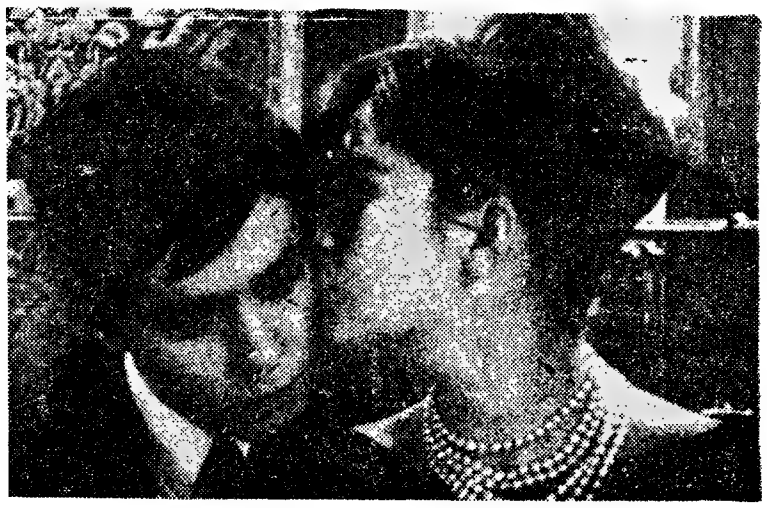
Catherine Spaak e Fabrizio Capucci brincaram ao amor como duas crianças

(Continuação da página anterior)

baldões, como vítima inocente do desvario que os dominou.

Depois de fugas rocambolescas, querendo ambos ficar com a custódia da pequenina Sabrina, um tribunal romano decidiu que ela fosse entregue á mãe.

Desfeito o matrimónio, este artigo que hoje publicamos conta e põe a claro a história triste de um amor louco, a crónica de dois pobres amantes— Catherine e Fabrizio, crianças grandes que brincaram com o amor.



Dois jovens amantes, heróis de um amor louco. Num instante de doce enleio, cabeças encostadas e olhos semi-cerrados, Catherine e Fabrizio vivem a felicidade fugaz de um paraíso perdido. Ia começar a crónica dos pobres amantes...

● Os últimos dias de um amor louco

Fazia bom tempo em Cabo Carbonara, na Sardenha, mesmo no mês de Novembro. Frente a um mar intensamente azul, uma longa faixa de areia perde-se nas escarpas das rochas.

Neste quadro de férias, que convida aos banhos de sol e de mar e a passeios indolentes, Catherine Spaak e seu marido, Fabrizio Capucci, viviam, então, os ultimos dias de um amor louco.

E viviam-no como todo o actor que se preza: sob o foco das camaras. Catherine e Fabrizio filmavam, com efeito, com Gabriele Fergetti e Jacques Perrin, «La calda vita», sob a direcção do realizador Vancini.

«La calda vita» é a história de Sergia. Uma rapariga muito nova que se assemelha muito a Catherine. E' uma bela planta vivaz. Cruel sem se dar conta disso. Curiosa, apaixonada, inocentemente mas insolentemente provocante. E' um fogozinho ardente que não procura senão queimar os que se aproximam demasiado. E estes são três: Fredi (Jacques Perrin), rapazinho terno e doce; Max (Fabrizio Capucci), pleno de contradições, umas vezes sentimental outras cínico e rude; e finalmente Guido (Gabriele Ferzetti) que se aproxima dos quarenta. Guido ama Sergia tão profunda e ternamente que ama, sem duvida, pela ultima vez. Ele pretende apenas uma coisa: a felicidade de Sergia, mesmo que para isso lhe seja necessário dar-lhe a liberdade e apenas lhe deixar a recordação duma primeira experiência amorosa que a sua delicadeza soube preservar de qualquer desilusão.

Na praia de Cabo Carbonara, Catherine interpretava conscienciosamente o seu papel de árvore silvestre que se banha nua para sentir melhor a carícia das vagas na sua pele, que sabe ser bela, mesmo quando veste um velho e sujo fato-macaco e deixa secar, sem pentear, os seus longos cabelos emaranhados pelo vento e pela água do mar.

Mas ..

Este cenário de mar e de praia, as cenas ligeiramente audaciosas do filme recordaram-lhe um pouco o verão em que, durante a filmagem de «L'Ennui», ela viu abrirem-se as primeiras fendas no seu amor recente.

A filmagem de «L'Ennui» foi uma grande prova para Catherine: uma atmosfera pesada, sufocante, exaustiva. Demasiado erotismo, cenas audaciosas, «strip-teases». Catherine acabou por ficar entediada. Depois, houve aquele fotógrafo italiano em busca duma «boa história» que obteve uma série de fotografias de Catherine e do seu «partenaire» Horst Bucholz de mãos nas mãos. Deus sabe se haveria entre eles apenas camaradagem! E eles assim o garantiram. Mas Fabrizio Capucci lembrou-se que era italiano e, portanto, terrivelmente ciumento.

Houve palavras terríveis. Fra-

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUÍS.

ses atrozes. Duas crianças que sofriam pela primeira vez e que se atormentavam com tanta paixão como inconsciência. Diante desta injustiça, o carácter de Catherine revoltou-se.

● Tentativa de reconciliação: — O filme «La calda vita»

Este filme, «La calda vita» foi uma tentativa de reconciliação, uma tentativa de aproximação pelo trabalho, pela sua paixão comum pela carreira de comediante que os uniu há três anos.

O título do filme que os pôs, pela primeira vez em presença um do outro, tinha um título singularmente a propósito: «En vie folle». Foi este desejo louco de amar e de ser feliz que lançou Catherine, a reservada, Catherine, a protestante, nos braços deste italiano delgado e nervoso. Foi ele, igualmente, que deu coragem á rapariga para enfrentar o pai, o vigoroso Charles Spaak que a proibia de se converter ao catolicismo e de se casar numa igreja católica. Nunca um Spaak havia sido baptizado pelo rito romano e sua filha, com a pretensão de se submeter a esses «ritos insensatos» tinha, para ele, «lançado a vergonha e a desonra sobre a sua família».

«Em todo o caso, ele aconselhou-a como numa ultima solução: — Não te cases em Itália, pois se reconheceres, depois, que te enganaste, ficas ligada ao teu erro para toda a vida».

Revoltada, Catherine acabou, porém por transigir, casando-se perante um padre italiano e um juiz francês. Agora o pai Spaak provou estar bem perto da razão... mas bem no fundo, ele preferia não a ter.

No entanto, na praia, Catherine, ingénuamente provocante, banhava-se e bronzeava-se sob os ultimos raios dum sol de Outono. Podia-se fotografá-la, mãos nas mãos, com o seu «partenaire». Nenhum escandalo em perspectiva: era o seu marido. Mas não seria já muito tarde?

A esta pergunta, Fabrizio Capucci quis responder ele próprio.

A notícia do divórcio acabara de se espalhar. Catherine Spaak ficara desgostosa ao passo que o seu jovem marido aceitava o facto com resignação. Ele sofrera nessa ocasião um acidente escorregando de um rochedo para o mar, durante a rodagem de «La calda vita». As feridas provocadas pelo contacto brutal com as rochas eram espectaculares, mesmo graves. Fabrizio dirigiu-se a Roma para tirar radiografias. Foi então que ele fez esta tocante e dolorosa declaração:

● «Não quero ser o «sr. Spaak» !

«Porque nos atacam, sobretudo a mim? A minha mulher não desonrou a família! Esta declaração do divórcio não é a primeira e nós já nos habituámos! Antigamente eu ficava furioso... agora sou mais filósofo, sei que existe a «psicose dos casamentos célebres» e que querem destruir-nos. Sei que minha mulher é um caso unico, que ganha cinco vezes mais do que eu e que me acusam de me ter querido aproveitar disso e beneficiar da projecção do seu nome. Compararam-nos aos amorosos de Peynet. Acho isso encantador mas sofro quando me consideram um marido-menino que rasteja atrás da «diva». Quero que saibam que nunca procurei tirar proveito da situação... Perdi a minha mãe e amei Catherine, a minha consciência está em paz. Não quero julgar a atitude das famílias, porque um bom cristão deve perdoar tudo. O nosso casamento foi difícil, é verdade, discutimos algumas vezes, mas um de nós acabava sempre por dar razão ao outro. E Catherine tem gestos de ternura de tal maneira espontaneos, de tal maneira imprevistos!

«Acredito em promessas. Se Catherine desejar outro homem, tudo acabará entre nós, mas até agora, ela voltava todas as noites para «dormir em casa».

«Não tenho medo das dificuldades e gosto das situações claras. Não dou importancia ás bisbilhotices e quero provar que posso trabalhar sem ter necessidade de seguir atrás dela. Pelo contrário!

«Não quero voltar a filmar com ela, não que não nos entendamos no estudio mas porque o ambiente é «insuportável» á nossa volta. «Não quero ser «sr. Spaak»! Sei que a minha mulher é mais importante do que eu. Deixá-la-ei ser a actriz Catherine Spaak no estudio e voltarei a encontrar, á noite, Catherine Capucci. Será bem melhor assim... E ainda tenho esperança de que assim venha a ser.

«Não sou ciumento quando ela filma cenas de amor com outros actores, mas no nosso ultimo filme, «A calda vita», acheia as suas cenas ternas com Jacques Perrin longas de mais!

«Neste filme escolhi o papel oposto ao que tenho tido na vida, isto é, sou o pobre tipo feio e cheio de complexos que nunca chega a possuir Sergia e que apenas lhe pede um beijo, enquanto ela se entrega tão fácilmente a Jacques Perrin e a Gabriele Ferzetti.

«A história do filme, dirigido por Florestano Vancini, é baseada no desejo desmedido dos três homens que a levam a uma ilha deserta onde ela passeará completamente nua...

«Catherine é teimosa, quer filmar o que lhe agrada! Tem um carácter um pouco alemão, duro mas adorável... Tinha também cenas muito escabrosas com Horst Bucholz no seu ultimo filme «L'Ennui» tirado do romance «La noia» de Moravia! Mas nunca vou vê-la trabalhar para não lhe criar complexos.

● As canções de Catherine eram compostas pelos dois

Agora prefiro interpretar um pequeno filme sem grande organização e sem ela do que uma superprodução no enervamento constante da maledicência. Agradam-me, por exemplo, os três filmes médios que terminei e onde tive, mesmo assim, bons honorários. Trata-se de: «L'Amour en quatre dimensions», com Philippe Leroy, «Le train du samedi soir» também com este actor e com Eleonora Rossi Drago, Georgia Moll e Gianna Maria Canale e «La queue du diable, um filme de «sketches», com uma pleiade de vedetas.

No fundo sou um sentimental, um puro, mas como tenho um ar de rapaz vadio, de cabelo espetado, têm-me feito representar papéis de rapazes maus!

Não me importo, porém, porque, presentemente, o meu sonho é a realização... Receio muito, porém, que não me tomem a sério. Sinto-me inferiorizado logo de início e, no entanto, já fui assistente de realizador, conheço os segredos da técnica, da dobragem e da camara... Fiz mesmo um trabalho muito simples que vai revolucionar a técnica da fotografia! Necessito de um grande operador e de pessoas de valor à minha volta».

A separação consumou-se. Fabrizio Capucci e Catherine Spaak (quarenta e dois anos ao todo) não voltaram a ser um casal feliz. Esta declaração triste e comovente de Fabrizio assinalou o fim do matrimónio de dois jovens que brincavam mudando as fraldas da filha, Sabrina, que foi baptizada poucos meses depois da mãe.

Agora também já não compõem, juntos, as tristes canções de amor que trouxeram a Catherine um grande sucesso musical. A sua maneira de compor era verdadeiramente adorável: aninhada nos braços do marido, ela dedilhava a viola ao acaso da inspiração enquanto Fabrizio que tem a rima fácil, dizia as palavras, as frases que pareciam as mais apropriadas ao ritmo e à linha melódica sugeridas por Catherine. Depois, orquestra de Iller Pattacini e uma firma editora de discos faziam o resto.

A cançonetista Catherine Spaak foi, na verdade, uma das melhores classificadas no apuramento final da música ligeira transalpina, durante o último Verão, graças também à sua voz áspera e brejeira que apresenta em italiano o estilo de Françoise Hardy.

● Catherine partiu e Fabrizio ficou só

Terminada a rodagem de «La calda vita», Catherine começou já a interpretar o seu décimo primeiro filme italiano, agora ao lado de Marcello Mastroianni. Terminado este, irá a França actuar numa repetição de «La Ronde». Depois voltará a Itália para ser a heroína do filme de Valerio Zurlini «Il giardino dei Finzi Contini», onde, por amor, acabará num campo de concentração.

Os seus projectos são os de uma vedeta internacional, capaz de representar tão bem em italiano como em inglês, com um sotaque adorável e uma vontade de ferro.

A dolescente inconformista que ela era, tinha encontrado o equilíbrio quando Fabrizio lhe estendeu a mão e se apaixonou por ela. Jovem burguês com o aspecto de um «blouson noir», ele, dominando o seu temperamento fogoso e os olhares reprovadores lançados sobre a sua conduta, tomava, então nos belos tempos do casal e do amor feliz, um certo ar orgulhoso e paternal e dizia: «Catherine já não precisa tanto de mim, agora ela já é outra e pode andar sózinha e á vontade».

Assim aconteceu. Catherine deixou-o e partiu.

SUBMARINOS INDIVIDUAIS

Submarinos ao preço de 6000 marcos vão estar á venda a partir da próxima Primavera. Este submersível, dotado de rádio, destina-se aos nadadores subaquáticos, mas também serve para vistorias e reparações de navios e diques debaixo da água. Pesa 500 kg e mede apenas 1 metro e 70 de altura, 2,50 de comprimento e 0,70 de largura: atinge 75 metros de profundidade e também pode ser rebocado. A cabina, coberta com «plexiglas» só tem espaço para uma pessoa. Experiências com esta embarcação foram realizadas ultimamente no lago Ammersee (Baviera)

A DECADÊNCIA da ÓPERA

CENA DE «DREIGROSCHENOPES», DE WEIL E BRECHT

NASCIDA há 363 anos, a ópera faz todos os esforços para não ser aniquilada, fugindo, por todos os meios, do plano inclinado da decadência para onde as circunstancias do tempo presente começaram a enviá-la. Um recente inquérito neste sentido revelou como causas mais importantes do crescente desinteresse pela «mais sublime de todas as artes», essencialmente:

1 — A inexistência de Rossinis, Puccinis e Verdis, com grande audiência popular, entre os musicos modernos.

2 — O afastamento do publico que prefere outras formas de teatro musicado, especialmente o que se enquadra no âmbito do «music-hall».

3 — Dificuldades financeiras para a montagem das grandes óperas e falta de renovação do gosto «mise-en-scene».

4 — Falta de contacto da ópera com a realidade do mundo moderno, exceptuando-se as raras obras mais recentes.

5 — O custo dos espectáculos, acessíveis apenas a uma minoria de publico.

Possivelmente, todos estes factores contribuem para tal facto, simultâneamente. Além do mais, não é possível que a ópera possa subsistir quando a forma musical não é cultivada pelos compositores modernos, com limitadíssimas excepções.

Há, porém, algumas óperas modernas: «Moisés e Aarão», de Schoenberg, com um tema filosófico obscuro e pouco acessível; «Oedipus Rex», de Stravinsky, quase irrepresentável; «The Turn of the Screw», de Britten, é um estudo macabro cujo significado não é entendido pelo publico; «Wozzeck», de Berg, pretendendo dizer algo sobre a paranoia, o que não é fácil fazê-lo por meio de canto; «A Casa dos Mortos», de Janacek, baseada num romance de Dostoievsky, não podendo agradar ao espectador que deseja distrair-se; «O Cônsul», de Menotti, tem uma atmosfera densa Kafkiana, escapando á compreensão das assistências; «The Cruciple», de Robert Ward, que conta a história de um homem que resolve morrer por causa de rumores que o atormentam, baseando-se o libreto no drama de Arthur Miller... E algumas mais ainda, embora menos significativas e, também, sem a grandeza que o estilo musical exige.

Mas não deverá ser apenas por isto que o publico se afasta cada vez mais da ópera.

Evidentemente que há ainda, por todo o Mundo, os fanáticos da ópera, mas a verdade é que a maior parte dos apreciadores ouvem mais ou menos distraídos toda a partitura, até ao momento em que aparece a ária ou o dueto famosos. Então sim, um enorme rumor enche a sala e os mais sonolentos despertam com o ruido das palmas e dos pedidos de bis.

Grandes investimentos

Uma ópera exige um grande investimento financeiro, o que provoca o preço alto dos bilhetes, que por seu turno, limita o numero dos assistentes, que nem sempre estão dispostos a pagar centenas de escudos sem a garantia de uma qualidade artística perfeita. Cria-se, assim um círculo vicioso que coloca em risco até a gerência de um Scala de Milão ou da Ópera de Paris.

Apesar de a encenação ter sido modificada através dos tempos, e de nomes prestigiosos no cinema, como Rosselini e Visconti, terem ensaiado ópera, a falta de imaginação e de engenho é geral. A pouca quantidade de grandes intérpretes, os quais são disputados a peso de ouro pelos palcos do Mundo inteiro, é talvez uma das razões dessa decadência de que vimos falando. Claro que os grandes cantores acabam por fixar-se em duas ou três cenas e os outros palcos terão de contentar-se com elencos que, apesar da boa vontade, não estão á altura da tradição e responsabilidades deste género de espectáculo.

Por outro lado, o interesse que o publico antigamente prestava á ópera era mais função da popularidade dos cantores que do apreço sincero pelo espectáculo. Os cantores estimulavam a crónica mundana e a cada passo os jornais se faziam eco de mais uma extravagancia ou querela deste ou daquela cantora. Mais tarde, os grandes intérpretes mudaram de mentalidade e resolveram provar o seu valor através dos requisitos apontados por Rossini: «Voz, voz e voz». Hoje em dia, Maria Callas foi a unica cantora que ainda tentou a popularidade pelos métodos antigos e de escândalo, o que lhe valeu a alcunha de «A Ultima Diva».

No entanto, não podemos esquecer que a musica a acompanhar a recitação de um drama não é de ontem. No teatro grego, na liturgia cristã ou em ritos pagãos a palavra recitada era acompanhada com instrumentos. A musica possui a capacidade de dar ao drama um clima e um ambiente que só as palavras não conseguem atingir. A necessidade que o homem tem da musica para exprimir os seus sentimentos mais profundos e atingir uma esfera dramática, onde as palavras não podem penetrar, talvez leve a uma reestruturação da ópera clássica e, portanto, a um novo período de glória e de apogeu.

O publico actual da ópera, continua a ser semelhante, em toda a parte e ao de há cinquenta anos

O mistério do desaparecimento do iate «Christine»

UM dos casos mais misteriosos ocorridos em Inglaterra é o do iate «Christine», que desapareceu há cerca de um mês em circunstancias estranhas. Uma das hipóteses era de que o barco se tivesse afundado, perto de uma boia, no Canal da Mancha, mas os homens-rãs da Marinha de Guerra britanica não conseguiram encontrar qualquer vestígio no local.

Apareceu um dos desaparecidos...

O mistério adensou-se, paradoxalmente, com o aparecimento do proprietário do iate, dado como morto...

Três semanas depois do «Christine ter desaparecido da costa de Kent, o proprietário, Edward Anderson, surgiu subitamente em Dublin. Estava com magnífico aspecto e tinha a seu lado a esposa, Janet, que tomara um avião em Woodham, condado de Surrey, para Dublin.

Um desconhecido com duas pesadas caixas...

Edward Anderson, que tem 32 anos, começou por dizer:

— Estou ansioso por regressar a casa e ajudar a esclarecer este fantástico mistério do «Christine».

Mas o que contou a seguir não ajuda nada a esse esclarecimento... Vejamos o que ele disse:

— Esta história começou de uma forma ridiculamente inocente. Eu e um amigo conhecedor de coisas de navegação, Danny Bassett, combinámos ir a Ramsgate e levar o «Christine» para Thames Ditton, onde devia sofrer reparações. Na quinta-feira, 2 de Janeiro, Danny foi ter comigo á garagem de Peckham,

(Continua na 14.ª página)

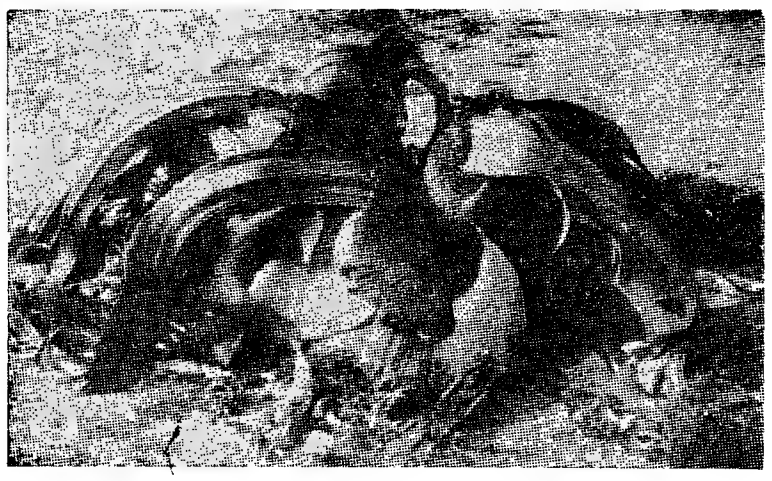
Edward Anderson e sua mulher, Janet, de novo juntos em Dublin

É ÚNICA NO MUNDO

(E VIVE SÉCULOS)

A MAIS JOVEM PLANTA DO REINO VEGETAL

Uma «Welwitschia» idosa, com os rebordos exteriores da parte central contorcidos pela acção do tempo



Uma planta macho já de certa idade, com as folhas rasgadas longitudinalmente

Logo á saída da cidade de Moçamedes, no sentido do deserto que se estende para Sul, começa a encontrar-se, numa considerável extensão do areal, uma planta disforme, com folhas de aspecto fibroso, compridas, rijas e achatadas, prolongando-se sobre a areia conforme a idade da planta, podendo atingir alguns metros e uma largura que pode ir a um metro.

Trata-se de uma raridade botanica, do mais alto valor científico, desenvolvendo-se apenas no deserto de Moçamedes. E' a unica parte do Mundo onde vegeta e cresce, em grande quantidade e numa zona que vai até 80 quilómetros para o interior e chega ao rio Cunene.

Esta exótica e singular planta foi descoberta pelo naturalista austríaco Frederico Welwitsch, que fez explorações botanicas em Angola, de 1853 a 1861, a convite do Governo português. O ilustre cientista encontrou ali essa raridade botanica e alcançou, com tal, a sua coroa de glória, imortalizando o seu nome que ficou ligado á planta. Chama-se esta «Welwitschia mirabilis», e encontra-se desenhada na placa que cobre o mausoléu daquele botanico no cemitério de Kensal-Green, em Inglaterra.

A planta foi descoberta exactamente em 1859, quando o dr. Frederico Welwitsch seguia da cidade de Moçamedes para o Cabo Negro: «A dado momento, na terra árida, apenas cruzada pelas zebras e pelas cabras de leque, deteve-se extasiado em face de um ser vegetal disforme, semelhante a um polvo, e que era a materialização simbólica da própria sede; uma planta maravilhosa, nascida na areia escaldante do deserto e abrindo, como suplica dolorosa, as longas folhas de aspecto metálico para a luz! Ajoelha junto dela para a observar e apalpa-a jubilosamente».

Foi deste modo que o ilustre botanico contemplou o primeiro exemplar desta planta rara, unica representante do seu grupo vegetal em todo o Mundo.

Depois de a ter estudado, classificou-a dando-lhe o nome de «Tumboa angolensis», em virtude dos nativos da região lhe darem o nome de «tambo».

Mais tarde, o botanico inglês, dr. J. Dalton Hooker, autor de diversos trabalhos valiosos sobre a flora indiana, do Himalaia, Tibete e Pólo Norte, deu á «Tumboa angolensis» o nome de «Welwitschia mirabilis», em homenagem ao seu descobridor, tanto o dr. Hooker como outros cientistas afirmaram tratar-se da maior descoberta botanica do século passado e uma das maiores maravilhas que a natureza tem produzido.

O dr. Luís Wittnich Carrisso que perdeu a vida no deserto de Moçamedes, em 14 de Junho de 1937, ao serviço da ciência, fez curiosos estudos sobre a planta a que chamou «aborto do reino vegetal».

A mais nova planta do Mundo

Os caracteres biológicos e a morfologia da «Welwitschia» embaraçaram durante muito tempo os melhores botanicos e deram origem a um novo género nas classificações vegetais de que só existe esta espécie.

E' uma planta de formação recente em relação a outras. Não tem caule, tem uma raiz que penetra verticalmente no solo arenoso até uma profundidade de três metros, e possui duas folhas opostas que irrompem, com a germinação, directamente da raiz, conservando-se durante toda a existência da planta. E' multissecular e o crescimento das folhas não é limitado, como nas outras espécies do reino vegetal.

As duas folhas rasgam-se longitudinalmente, a partir de certa idade, ficando divididas em várias tiras, dando a ilusão de um grande numero de folhas dispostas, cuidadosamente, á volta da raiz. Parecem destinadas a conservar a humidade do terreno.

A porção da raiz, que faz as funções de caule e de onde irrompem as folhas, eleva-se fora do solo a uma altura que não ultrapassa os 30 centímetros, atingindo, porém, um diametro que pode ir até um metro e 40 centímetros.

A parte superior da raiz apresenta formas surpreendentemente irregulares. No entanto, em plantas ainda jovens, é muitas vezes plana, quando se trata de plantas masculinas, e desenhadas em duas metades que se afastam para os lados, a partir do centro, deixando uma concavidade mais ou menos profunda, no sentido do comprimento, quando se trata de plantas femininas.

Em ambos os casos forma, com frequência, uma concavidade mais ou menos profunda, parecendo destinada a condensar a humidade que cai durante a noite. Tem a cor cinzenta muito escura, é bastante dura e muito rugosa, como que preparada para resistir á violência do clima.

A periferia da parte superior desta raiz apresenta-se ainda, arredondada ou oblonga, quando se trata de exemplares novos, ou com os bordos exteriores contorcidos pela acção do tempo, e então com formas variadíssimas e cheias de curiosidade, quando se trata de plantas já muito idosas.

As flores são unissexuadas, em plantas masculinas e femininas, apresentando-se as inflorescências das primeiras em pequenos cachos, dispostos entre o bordo da raiz que serve de caule e a axila da folha, dando por vezes a ideia de uma interessante grinalda. No caso das plantas femininas, as flores agrupam-se em curiosas pinhas, dispostas da mesma forma.

Os botões florais nascem, anualmente, por alturas de Novembro na parte desértica, em Outubro na subdesértica, e em cada ano mais afastados dos eixos da planta, conforme se processa o crescimento em grossura.

A «Welwitschia» não vive transplantada

O aparelho de propagação da «Welwitschia» é apenas constituído por flor e semente, constando esta de uma pequena pevide alada, e pouco carnuda. Não dá fruto.

Uma vez secas as flores da planta fêmea, as sementes caem, são arrastadas pelo vento, ficando encostadas a pequenos tufos de capim, ou a irregularidades do terreno. Logo que são cobertas pela areia, o que acontece igualmente pela acção do vento, germinam novas plantas de ambos os sexos.

Além do valor científico, não se conhece á «Welwitschia» qualquer outra utilidade. Segundo observações verificadas, das várias espécies de animais que povoam o deserto de Moçamedes, sómente o rinoceronte mastiga, acidentalmente, quando tem sede, as folhas da planta em causa, sem todavia as ingerir.

Uma outra curiosidade deste estranho exemplar de planta é o facto de terem sido feitas várias tentativas de transplantação para jardins botanicos, tanto em Angola como noutros países, tendo todas sido sem êxito. Os alemães e os ingleses tentaram levá-la para jardins botanicos, onde se criaram condições de solo e temperatura semelhantes ás do deserto de Moçamedes, mas a planta acabou sempre por morrer, o que prova que apenas pode viver no «habitat» que escolheu.

FOI UM MÉDICO QUEM IMAGINOU

O ALCATROAMENTO DAS ESTRADAS

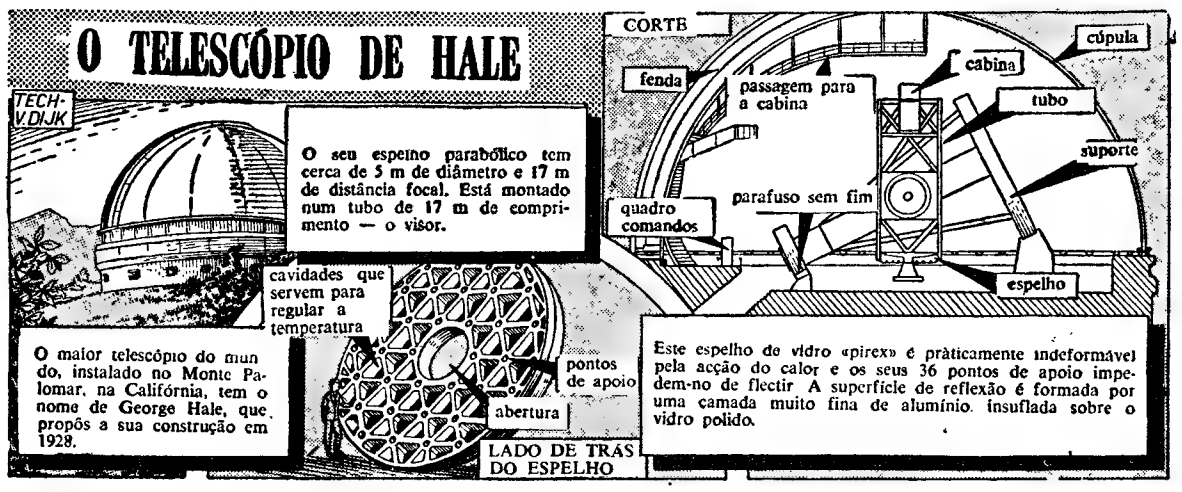
As estradas de macadame, que durante muito tempo foram largas vias rasgadas ao progresso dos países evoluídos, ficaram-se a dever ao engenheiro escocês John MacAdam, o qual planeou esses caminhos que, pavimentados de areia e cascalho, resistiram ao intenso tráfego de tracção animal e, mesmo por muito tempo, ao trepidante movimento dos veículos motorizados.

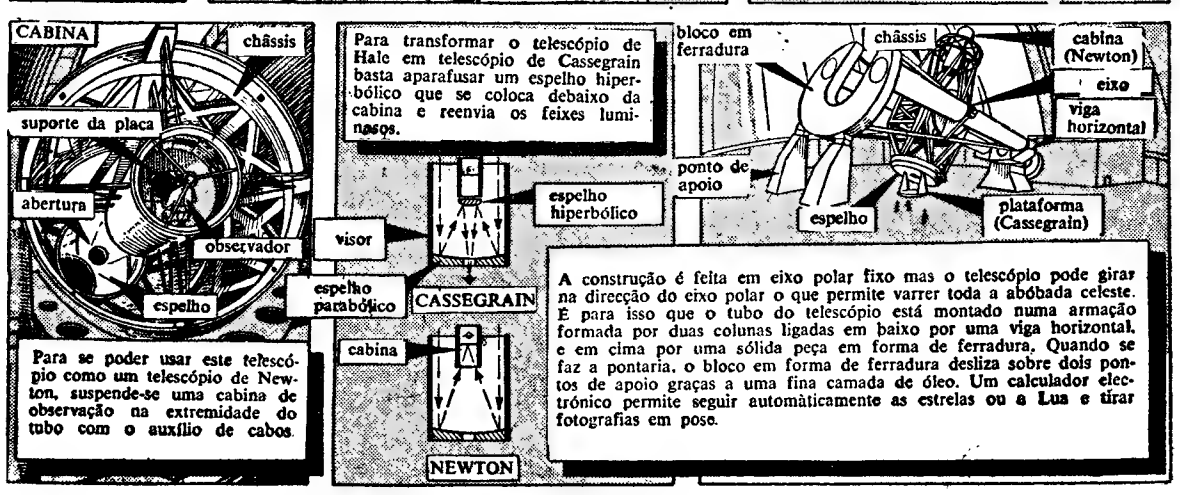
Foi o incremento do automobilismo que tornou necessária a transformação da estrutura das rodovias, de modo a torná-las mais resistentes e com capacidade para suportarem o trânsito cada vez mais volumoso e mais veloz, evitando-se, ao mesmo tempo, o rápido desgaste, as nuvens de poeira e os lamaçais a dificultarem a marcha dos veículos.

Foi ao ponderar nesses inconvenientes e na vantagem de impermeabilizar os pavimentos das estradas, com largos benefícios económicos, que o médico suíço, dr. Ernest Guglielmitteni, imaginou a possibilidade de se cobrir o macadame com uma camada resistente e impermeável.

E foi adoptado o alcatrão, por ser, ao tempo, o melhor material para o efeito, fácil de obter, e a preço relativamente barato.

O TELESCÓPIO DE HALE





MÓVEIS

COMPRO-VENDO TROCO

Mobilias, modernas e de todos os estilos, papeleiras, vitrinas, louceiros armários Renascença, roupeiros, jogos maples, carpetes, lustres, etc.

AV. DA REPÚBLICA, 12 (ao Saldanha) Tel. 46928

QUESTÕES DE LINGUAGEM

GALILEIA E GALILEU

Galileia e *Galileu* são duas formas onomásticas que não se devem confundir. Lembro até que a primeira é nome de lugar e a segunda nome de pessoa, depois de ser adjectivo relativo da outra.

Galileia tem origem no hebreu *gâlîlah*, «região, distrito», em geral Acabou porém, por se aplicar em especial á parte norte da Palestina, território das tribos Neftali e Zabulão, depois progressivamente conquistada pelos Israelitas; sofreu durante a sua história diversas influências estrangeiras. Nela se situa Belém e foi nela que também se verificaram as principais actividades de Jesus Cristo.

O seu nome espalhou-se pelos idiomas modernos (e, portanto, também no Português) por intermédio do latim *Galilaea*.

Nela, porém, existe um *lago* ou *mar* (mais *lago* do que *mar*, mas em hebreu as duas noções confundem-se, porque, recorde-se, nesse idioma como em aramaico elas são traduzidas pelo mesmo vocábulo) chamado *de Kinnérèt, de Tiberíade* ou ainda *da Galileia*.

A título de curiosidade: esse lago tem 21 quilómetros de Norte a Sul, 12 de Leste a Oeste, e a sua superfície está situada a cerca de 208 metros acima do nível do Mediterrâneo. Nas suas margens, encontram-se, entre outras, as cidades de Cafarnaum e de Tiberíade. A importancia desta ultima como capital da tetrarquia, sobre que reinou o célebre Herodes Antipas (4 a. C. — 39 d. C.), explica o facto de ela também dar o nome ao célebre lago.

☆

Por seu lado, *Galileu* provém do latim *galilaeu*, da «Galileia», que, substantivado, desde cedo tem servido para, também designar Jesus Cristo, porque, como já se viu, Ele nasceu e praticou muitas das Suas notáveis acções na Galileia.

É isso que explica o aparecimento do referido nome de pessoa, de resto com uso pouco frequente. Talvez até acabasse por desaparecer se não tivesse existido o célebre *Galileo*, Galilei, físico e astrónomo italiano (1564--1642), de tanta importancia na história da Ciência que não vale a pena tentar enaltecê-lo aqui, para mais em palavras breves e descoloridas.

☆

O que importa agora é salientar mais uma vez que estas duas palavras *Galileia* e *Galileu*, embora etimològicamente relacionadas entre si, são perfeitamente distintas em Língua Portuguesa, quer pelas formas, quer pelos sentidos.

Não se compreende, por isso, que num excelente filme sobre a peregrinação do Papa Paulo VI, á Terra Santa, agora em exibição em alguns dos principais cinemas de Lisboa, se fale do *Mar de Galileu*..

Eu, por um lado, estranhei o facto (que ouvi e para que me chamaram a atenção durante o desenrolar da película e, depois, em carta e pelo telefone) de se confundir o nome do sábio italiano com o do célebre lago (para mais, repito, nomes diferentes na forma e no resto que, por sinal, é muito...), mas pelo outro compreendi a razão: a urgência da exibição obrigou a pressas, de maneira que o tradutor do texto original para o nosso idioma não deve ter reparado que o francês *Galilée* tanto serve para designar a região da Palestina de que antes tratei (e, portanto, também o célebre lago), como o notabilissimo sábio italiano...

JOSÉ PEDRO MACHADO

MAIS DE 40 MIL LOJAS do tipo «self-service» na Alemanha Ocidental

Há uns 25 anos, aí por volta de 1938, foi inaugurada, na cidade de Osnabrück, no oeste da Alemanha, a primeira loja da Europa do tipo «self-service». Hoje em dia, contam-se na Republica Federal da Alemanha, segundo informações de um instituto especializado de Colónia, mais de 40 000 lojas deste tipo. Com esta cifra, a Alemanha Ocidental coloca-se á frente de todos os países europeus. Abstraindo de algumas excepções, o sistema foi adoptado, quase exclusivamente, em lojas de produtos alimentares. Há cerca de cinco anos, a maioria dos retalhistas independentes manifestavam o seu cepticismo perante este sistema. Só depois de 1957 se conseguiu impor este sistema devido, especialmente, á inicativa das cooperativas e das cadeias de lojas. Presentemente, mais de 80 por cento das lojas deste tipo pertencem a retalhistas independentes. O instituto de Colónia prevê que o sistema atinja, ainda, maior divulgação na Alemanha Ocidental. Um dos motivos da expansão do sistema é a falta de mão-de-obra, o que não permite a existência de estabelecimentos com grande numero de empregados unicamente destinados a atender e a servir os clientes.

Não pode, portanto, haver du-

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

LIVROS DO BRASIL apresenta

2 LIVROS PELO PREÇO DE 1

em comemoração do

VAMPIRO n.º 200

A FICÇÃO POLICIAL DO PRESENTE

O CASO DA VELA TORCIDA

de ERLE STANLEY GARDNER

A FICÇÃO POLICIAL DO FUTURO

ESTAÇÃO DE TRÂNSITO

de CLIFFORD D. SIMAK

440 páginas de empolgante leitura por 12$50

À VENDA NAS LIVRARIAS

LIVROS DO BRASIL — R. dos Caetanos, 22 — LISBOA

PARA OS MAIS PEQUENOS

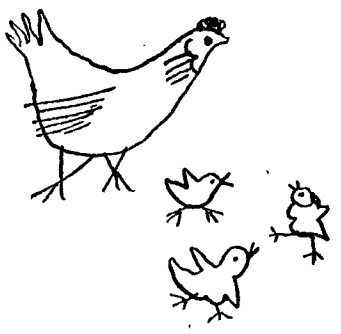
A história do pintainho amarelinho

contada pela tia Maria Lúcia Ilustrada pelos sobrinhos

VIII

O Verde Gaio conhecia toda a Serra. Os pinhais, os olivais, e os soutos não tinhma segredos para ele. Voava de pinheiro para pinheiro, de oliveira para oliveira, de castanheiro para castanheiro, de maneira que todas as árvores e todos os pássaros e outra bicharada daquelas redondezas eram seus conhecidos. Era a primeira vez que ouvia falar num animalzinho cego, e não fazia a mais pequena ideia da maneira como poderia ajudá-lo a sentir-se feliz. Mas, palavra de Gaio não volta atrás, e já que tinha prometido ao Pimpão e á Vermelha dar-lhes uma ajuda, havia de cumprir a sua promessa. Então pôs-se a pensar mas, quanto mais pensava, maior era a sua preocupação, porque nenhuma das suas ideias lhe agradavam.

—Esta agora! — dizia o Verde Gaio para as suas penas. — Fi-la bonita!! Como hei-de cumprir o que prometi? Já todos os amigos do Amarelinho fizeram por ele tudo o que podiam e nada conseguiram. Como é que eu hei-de conseguir mais do que eles? Não passo de um presunçoso! Quem me mandou a mim meter-me onde não era chamado?



O bom do Verde Gaio estava cada vez mais preocupado e não havia maneira de encontrar a solução que tanto desejava. De repente, lembrou-se de que, mais sabedor do que ele, era o compadre Mocho, que vivia na toca da Oliveira Gigante. Sempre muito sério, o compadre Mocho parecia não dar atenção a coisa nenhuma, mas a verdade é que ele era, de todos os habitantes da Serra, o mais instruido. Muitas vezes os outros pássaros iam pedir-lhe conselho, e ele tinha sempre uma opinião acertada para lhes dar.

O Verde Gaio voou sem demora até á Oliveira Gigante, e com tanta sorte que encontrou o compadre Mocho á entrada da toca. E logo lhe disse ao que vinha:

— Compadre Mocho, o Pimpão e a Vermelha andam tristes porque o pintainho Amarelinho nasceu cego; eu prometi ajudá-los a tornar o Amarelinho feliz, mas não sei como há-de ser. Por isso venho pedir-lhe que me ajude

O compadre Mocho pôs-se a pensar, a pensar, e no fim disse:

— Com franqueza, não sei o que te diga. Eu estudo muito, mas quase nunca saio da minha toca, e nunca pensei num problema desses. Talvez a borboleta, que não pára um só momento, sempre de lado para lado, possa ajudar-te.

— Ó borboleta! — gritou o Verde Gaio — anda cá, diz-me se sabes como é que podemos ajudar o Amarelinho a ser feliz!

Mas a borboleta nem se voltou, continuou voando de flor em flor, e respondeu ao mesmo tempo que se afastava:

— Vou com muita pressa, e além disso não percebo nada de pintainhos cegos. Pergunta ao Vento que sabe tudo e anda por toda a parte. Talvez ele possa ajudar-te.

O Verde Gaio pensou que era uma boa ideia e foi ter com o Vento que ia a passar com muito jeito por entre as copas das árvores.

— Ó senhor Vento, por favor, espere aí um bocadinho. Diga-me o que podemos fazer para ajudarmos o Amarelinho a ser feliz.

— Desculpe, desculpe! — disse o Vento sem se deter. Mas, nem eu posso parar, nem eu percebo o que está a dizer. Ando sempre cá por cima e sei pouco do que se passa junto da terra. Talvez o Ribeirinho, que anda aí em baixo, por todo o lado, possa ajudá-lo.

— Boa ideia! — pensou o Verde Gaio, e voou para junto do Ribeirinho.

— Amigo Ribeiro, faça-me um favor. Tem corrido tantas terras, tem visto tantas coisas, que pode ajudar-me, com certeza. Diga-me: como podemos nós ajudar o Amarelinho a ser feliz?

— Não sei! Não sei! Nunca pensei no Amarelinho. Quando o Pimpão, a Branquinha, a Pedrês e a Vermelha, vêm, com os filhos, matar a sede, eu dou-lhes da minha água, e sinto uma grande alegria; mas vou sempre andando, e não sei nada dessas coisas complicadas. Adeus! Adeus!

O bom do Verde Gaio já estava cansado de tanto perguntar, de tanto pedir, e não conseguir coisa alguma. Voltou para o ninho e tomou uma decisão.

— Não sabem? Não podem? Não querem? Pois passem muito bem! Eu é que não desisto! E tanto hei-de pensar, que hei-de descobrir maneira de ajudar o Amarelinho a ser feliz. Tão certo como eu ser o Verde Gaio!

☆

— E depois?

— Depois, para a semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lucia vão fazer um desenho para ilustrar esta história. Valeu?

Esse desenho deve:

1.º — Ser inspirado no que ficou dito.

2.º — Ser inventado e desenhado «só» pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de ninguém.

3.º — Ser feito a tinta-da-China ou esferográfica preta, em papel branco sem linhas (não colorir o desenho).

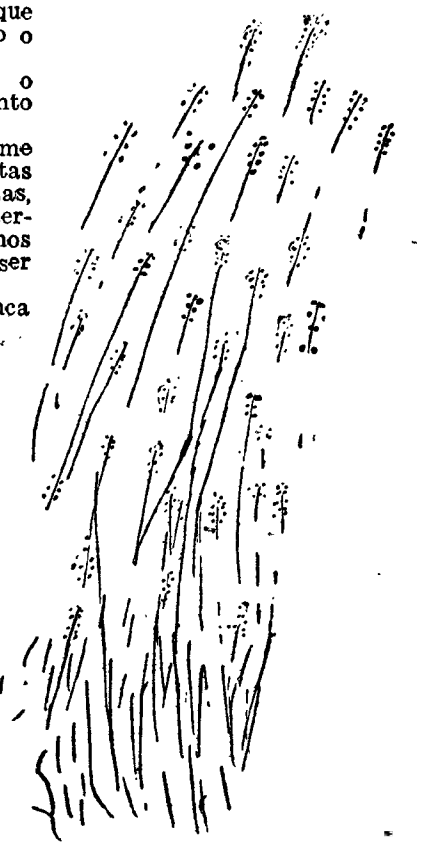
4.º — Não ter nada escrito na parte da frente.

5.º — Ter escrito na parte de trás uma legenda para o desenho; e o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

.º — Ser enviado á Tia Maria Lucia até ao próximo dia 6 do corrente.

O desenho que melhor corresponder a estas condições será publicado e o seu autor receberá uma bonita lembrança.

Os desenhos não serão devolvidos.



O Vermelhusco Patusco e o Pinto Calçudo troçaram do Amarelinho porque não sabiam que ele era cego. Nunca devemos troçar de ninguém, e devemos ser sempre bondosos como a Branquinha. — Desenho de Maria da Graça Cerro Batalim, de 10 anos, de Monchique

AQUI ENTRE NÓS...

(Conversa íntima)

MARIA DO CARMO — Gostaria muito dê lhe ser prestável, mas não compreendi o que pretende. Afinal, que conselho é que me pede? Lamento as suas desilusões, mas não desanime, pois, como é muito nova, segundo diz, ainda está muito a tempo de encontrar um rapaz que lhe seja dedicado.

Não posso saber porque motivo tanto um como outro dos seus namorados desapareceram sem darem qualquer explicação. Talvez, exactamente, por a minha amiga ser muito nova e, segundo me parece, muito simples.

Por mais agradável que seja a sua apresentação. e por muitas que sejam as suas qualidades — há uma coisa que a não ajuda: a sua reduzidíssima instrução. A minha amiga quase não sabe escrever, e pelos erros que dá, compreende-se que quase não sabe falar. Ora, isto desgosta qualquer rapaz, e talvez esteja aqui o motivo porque os seus namorados se afastam sem mais explicações. Procure instruir-se um bocadinho, leia, estude e talvez tudo se modifique para melhor. Não faço ideia qual seja o seu tipo de vida, mas, mesmo que trabalhe, disponha de pouco tempo, e seja muito modesta, tem possibilidade de se cultivar, quando mais não seja seguindo um curso nocturno. Este é o meu conselho.

☆

UMA ANSIOSA — Lembro-me muito bem das suas cartas anteriores, do seu problema e dos seus versos. Lamento que a sua situação não tenha melhorado, antes se tenham agravado as suas preocupações com os problemas de saude. Tenho pena que me não fale um pouco mais de si, da maneira como ocupa o tempo, etc., pois gostaria de lhe dar uma sugestão para vencer esse nervosismo de que tanto se queixa. Eu sei que tem contrariedades, minha amiga, mas é natural que o seu sofrimento tenha um motivo organico, e por isso achava bem que se fizesse observar por um bom especialista de doenças nervosas.

Neste momento, não sei se a professora a que há tempos me referi ainda está disposta a dar lições por correspondência. Vou informar-me, e comunicar-lhe-ei o que souber. Acho muito bem que a minha amiga estude a nossa língua, leia bons autores, e escreva sempre que sinta necessidade de exprimir dessa maneira as suas ideias e sentimentos. Mas gostava que compreendesse que se não pode pedir a uma professora de Português, por mais competente que seja, que ensine a aluna a ser poetisa. Foi isto mesmo que essa senhora sua amiga quis fazer-lhe compreender. Não lhe parece? No entanto, procurarei dar-lhe, dentro de poucos dias, a informação que me pede. E, se quiser escrever novamente, falando-me dos seus hábitos, gostos, etc., tentarei ajudá-la a encontrar outros motivos de interesse com que preenche a sua vida que lhe parece tão monótona. Creia que tenho por si, minha amiga, a maior simpatia.

TELMA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

Período de entusiasmo para prosseguir as iniciativas e realizar as esperanças, as aspirações, mas terá de ser astante diplomata (o que não é o seu forte), porque as pessoas, mesmo as amigas, mostram-se susceptíveis. Vida sentimental: sujeita a querelas com o sexo feminino, extremamente irritável, talvez devido á violência, á crueldade egoista do parceiro. Saude: energia e ardor nos desejos. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A passagem da Lua em oposição a Jupiter no dia 3, actuando na casa XII deste signo, estanca as faculdades mentais, o raciocínio. Dar-lhe-á grande indecisão nos litígios a resolver, falta de previsão nas especulações, etc. Será melhor deixar passar esta maré. Vida sentimental: presságio de fecundação. Afeições apaixonadas, mas inconstantes. Saude: má para o sexo feminino; desarranjos nervosos, obstinação, teimosia. Carácter determinado para chegar aos seus fins. Dias desfavoráveis: 4 e 7.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Período de mutação em vários sectores da vida. Oposições públicas, impopularidade. Mudança em associação com possibilidades de êxito; ganhos por especulação e legados por herança e por casamento. Vida sentimental: carácter reservado, inimigo da ostentação. Corajoso, independente, por vezes brusco de maneiras, mas sincero e sensível; vontade forte, obstinada. Saude: desarranjos gastro-intestinais. Dias desfavoráveis: 3 e 7.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Este período indica o gosto das coisas intelectuais, das ciências e da reportagem jornalística. Dá probabilidades de mudar de residência, de emprego. Vida sentimental: os influxos lunares dão-lhe optimismo, faculdades de raciocínio e grande irradiação de simpatia com o sexo oposto. Casamento feliz e próspero. Saude: pouco favorável ao sexo feminino. Flutuações, hipersexualidade, inflamações dos órgãos genitais. Dias desfavoráveis: 1, 2 e 7.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Saturno na casa VII indica várias contrariedades sobre o cônjuge principalmente; precisa de usar de toda a prudência e tacto para assegurar o êxito dos empreendimentos sob o ponto de vista social e em matéria de finanças. Vida sentimental: humor sombrio do cônjuge masculino, carácter taciturno, inclinado a contrariar, a contradizer. Saude: crises violentas, indicando esgotamento nervoso. Dias desfavoráveis: 6 e 7.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

Excelente posição de Mercurio, que rege este signo, para os que exercem funções públicas, pedagógicas e governamentais. Mentalidade activa, construtiva nos empreendimentos literários e editoriais. Vida sentimental: amor dos prazeres, dos namoros fantasiosos, romanescos, inconstantes. Procure ser mais objectivo, adaptando-se ás circunstancias familiares. Discipline-se. Saude: em consonancia com os cuidados e higiene que tiver, sujeita a flutuações. Dias desfavoráveis: 3 e 4.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

Período de instabilidade. Tendência para uma existência errante, para mudar de ocupação, de emprego, de ambiente, de situação. Terá de esforçar se constantemente para combater estas anomalias, que podem prejudicá-lo, tanto na vida social como profissional. Vida sentimental: o espírito solicitado por numerosas visões que não consegue exteriorizar. Grande exuberancia de sentimentos. Saude: tensão nervosa. Dias desfavoráveis: 5 e 7.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

A natureza dos nativos mostra-se desordenada, emotiva, com pressentimentos vagos e ideias pouco claras. Misticismo. Indicações negativas, indício de fadiga mental com dificuldade de se exprimir. Vida sentimental: em contrapartida, Venus na casa V actua com seus influxos benfazejos e proteje as uniões amorosas, as concepções razoáveis e ponderadas ao serviço de um ideal humanitário. Saude: contraste entre a imaginação e a acção, entre o sonho e a realidade. Tensão nervosa. Dias desfavoráveis: 5, 6 e 7.

Sagitário

(De 23 de Novemb a 21 de Dezembro)

Grandes possibilidades de progresso. Concepções optimistas, capazes de sugestionar os subordinados dentro da sua órbita social e profissional. Benevolência, generosidade e sentido da justiça em geral. Contudo, evite as decisões bruscas, precipitadas. Vida sentimental: confiança em si mesmo, nas suas qualidades, sentimentos sólidos e firmes, fidelidade conjugal. Saude: desarranjos renais, devidos a excessos físicos: fígado a tratar. Dias desfavoráveis: 3 e 6.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

A posição dos luminares apresenta-se harmoniosamente, dando-lhe uma vida interior rica de premissas perfeitas entre corpo e espírito. Perspicácia, agudeza, penetração e raciocínio. Vida sentimental: que o êxito fácil não paralise o entusiasmo e o torne indolente e tímido, contra indicado no casamento. Evite os contrastes entre acção e sentimento, lute consigo mesmo contra a melancolia e o pessimismo, que lhe provocam uma atitude de passividade e indiferença. Saude: boa em geral. Dias desfavoráveis: 6 e 7.

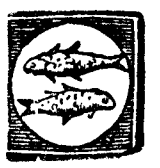
Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

A posição astral oferece lhe um novo ciclo de vida com possibilidades de êxito no futuro; novas perspectivas financeiras e artísticas, quer em colaboração ou isolado. Evite a intransigência com associados; procure a serenidade de espírito diante das exigências dos outros; seja benévolo. Vida sentimental: sede de glória e domínio. Aventuras bruscas, paixões fulminantes que trazem decepções inevitáveis. Saude: inflamações e excitações nervosas. Dias desfavoráveis: 3 e 7.

Peixes

(De 20 de Fever. a 20 de Março)



Esta casa 6 a XII do Zodíaco, simboliza um ciclo terminado de maturidade em experiência dependente do seu raio de acção. Natureza receptiva, extremamente sensível neste período. Vida sentimental: aspirações romanescas, pouco práticas, esperanças exaltadas á D. Quixote, fora das realidades. Saude: anomalias bruscas, mal estar físico inexplicável. Tendência para a obesidade, para abusar das bebidas alcoolicas, que enfraquecem o organismo. Dias desfavoráveis: 6 e 7.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importancia, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

UM TRISTE — Sofre de uma depressão moral bastante adiantada e, se não consegue reagir, terá de consultar um médico psiquiatra. Tudo no seu cérebro é confusão. Vive mais do passado do que do próprio presente. Nada o satisfaz. Só deseja aquilo que não possui e pede á vida mais do que ela lhe pode dar. E' preciso um autodomínio para ver se consegue abrandar esses momentos de ira e de revolta que sente por todos e por tudo. A musica deve agir benéficamente sobre os seus nervos e, como tem espírito musical, devia ouvir bons concertos.

CONFUSÃO — A sua educação e instrução foram de um nível secundário mas, o seu valor é imenso porque com uma vontade muito forte conseguiu uma cultura bastante sólida e desenvolveu o seu intelecto ajudado, é claro, pela sua inteligência viva E' de compreensão rápida, muito impulsivo, tomando por vezes resoluções que o devem prejudicar. E' de sensibilidade muito vincada e possui alma de artista. Feitio complicado com tendência para a melancolia.

MADAME RENIER

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

xadrez para todos

ABERTURAS

(Peão de Dama)

Uma das mais interessantes defesas irregulares da Abertura do Peão de Dama é, sem duvida, o Contragambito de Spielmann. As negras podem obter através dele posições muito cómodas. Fica esta contragambito implantado depois de

1. d4, ç5

A continuação mais aconselhada para as brancas é o avanço do Peão de Dama, em consequência de este, adiantado, constituir um obstáculo ao perfeito desenvolvimento das forças do inimigo:

2. d5!

Mas as negras, porém, não devem deixar-se perturbar por este lance Uma resposta correcta:

2. ..., **d6**

As brancas continuam a progressão das suas forças:

3. é4, é5; 4. C ç3!

esta jogada é muito boa porque o Cavalo dificulta o avanço das peças negras ao mesmo tempo que apoia os Peões centrais próprios.

4. ..., B é7; 5. g3

Outro lance muito apropriado para as circunstancias; prepara a deslocação do Bispo, que em **g2** defende o Peão e faz pressão sobre o centro, sem embaraçar as suas próprias peças.

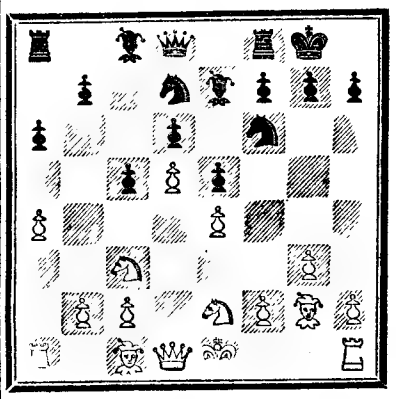
5. ..., C f6

Uma resposta que não fica a dever nada, em eficiência, á quinta jogada das brancas.

6. B g2, 0—0; 7. Cg é2, a6

As negras defendem-se cautelosamente.

8. a4, Cb d7



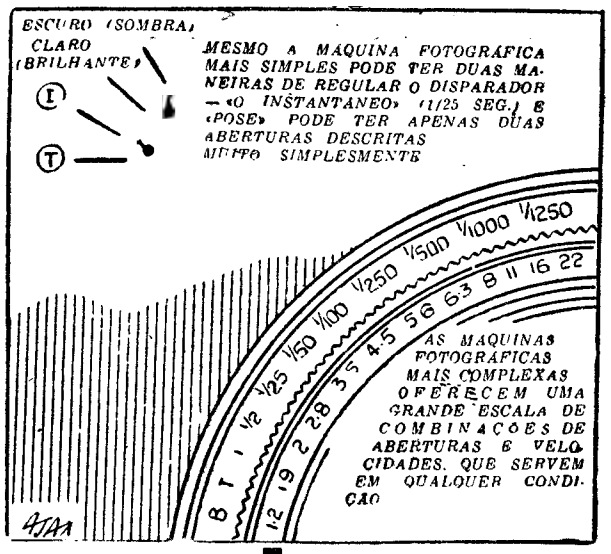
Posição depois de 8. a4, Cb d7

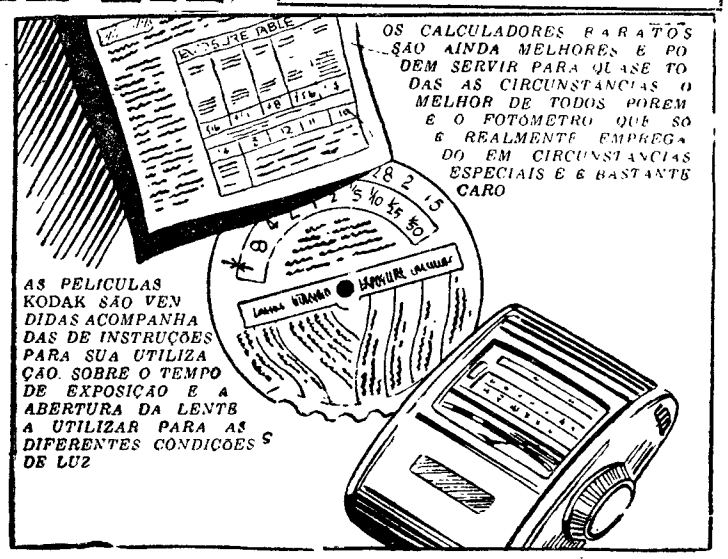
Embora a iniciativa pertença ainda ás brancas, a posição das negras pode considerar-se cómoda. Note-se que já fizeram o roque. Admitindo que as brancas o farão agora. as negras pensariam em colocar o seu Bispo de Dama em jogo, sem o que as suas Torres não poderão entrar em comunicação.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

CURSO DE FOTOGRAFIA

LIÇÃO N.º 9





A cores ou a preto e branco — películas Kodak

Uma partida de bridge macabra

por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

26

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Por duas vezes, no espaço de uma hora, o sr. Mearson, substituto da retardatária sr.ª Vanessa, no bridge semanal de sua mulher, cobriu o rei do parceiro com o seu ás. Das duas vezes, ouve-se um grito próximo. A primeira busca não revela nada; na segunda, encontram o corpo da sr.ª Vanessa. Depois de concluirem que não havia relação entre os jogos de bridge e os gritos, o detective Jimmie Lavender e o seu companheiro Gilruth, concentram-se no misterioso encontro que deteve a sr. Vanessa. Um artigo no jornal convence Lavender de que, muito em breve, resolverá o caso. Verifica o passado da sr.ª Vanessa, descobrindo que não é viuva e que o marido, um patife, está bem vivo.

CAPÍTULO VI

O repórter Steve Barry assobiou. «Vejo onde quer chegar», disse, «Brand é Vanetta». Lavender concordou. «E está na cadeia, culpado duma falta menos grave do que a de assassínio. Foi espectíssimo. Como não tinha a certeza se a mulher tinha falado nele aos seus amigos, pensou que seria a primeira pessoa a ser suspeita, nesse caso. Então, para arranjar um forte alibi, fingiu-se embriagado, quebrou os vidros da montra e foi preso. Isto passou-se na parte sul da cidade e o crime foi cometido na parte norte, portanto num sítio oposto. Ninguém suspeita que um homem vá voluntàriamente para as mãos da Polícia, mas Brand ou Vanetta, pensando rápidamente e com clareza, compreendeu que o lugar mais seguro para ele, no caso de ser procurado, seria a prisão. Como já disse, não posso deixar de admirar a ingenuidade deste patife».

«Com os diabos!», disse eu. «Isso é na verdade um bom raciocínio, Jimmie. Mas não será um pouco de especulação da tua parte?»

«Não, senhor. Comprova-se tudo. Pode haver alguma falha, mas também pode ter acontecido precisamente desta maneira. Resta ver, evidentemente, se assim foi. O unico elemento de sorte neste caso, foi ter sabido que o homem rasgara a manga ao saltar para o autocarro, na fuga após o crime. Também foi uma grande sorte ter lido o tal artigo no jornal, que dizia que um bêbado atirara um tijolo com tanta força aos vidros de uma montra que não só os partira assim como rasgara a manga do próprio casaco. O resto foi dedução lógica e alguma imaginação. Depois de ter falado com a Polícia, compreendi logo que Brand queria ir para a prisão. E porque pretenderia um homem ser preso? Porque podia ser procurado por outra acusação mais grave e a prisão seria um alibi perfeito. Isto é mais do que evidente. Depois, imaginei os elementos de tempo envolvidos na minha nova teoria e eles coincidiam também. Até pode ser que o motorista do táxi que o levou para a parte sul, o possa identificar».

«Não precisamos dele», disse Barry. «Basta a prova da âncora azul no braço tatuado, sr. Lavender. Mas há um ponto que não percebo. Você disse que Venetta, provàvelmente, espreitava oculto em qualquer parte, as idas e vindas da mulher á casa de Mearson. Não seria mais fácil para ele ter alugado um quarto próximo dos Mearsons?».

«Assim seria, mas os seus próprios recursos não lho permitiam. Por isso, alugou um quarto no bairro pobre por detrás da casa dos Mearsons».

28

«Muito bem. Mas porque é que ele esperou tanto tempo?».

«Porque ele sabia que haveria uma cena violenta quando se encontrassem. Os donos da casa poderiam ouvir e seria perigoso para ele. Por isso, esperou o dia em que eles saissem, para estar á vontade. Quando essa família resolveu fazer uma viagem, ele escreveu uma carta, era uma carta creio eu, e pediu-lhe para ela o vir visitar na noite seguinte. A carta foi entregue á tarde do dia seguinte. Houve correio nessa tarde disse a criada, mas nada em que ela tivesse reparado especialmente».

«Então temos que encontrar essa família!», observei.

«Creio que já encontrei». Respondeu Lavender. «Foi uma das numerosas tarefas desta tarde. Há uma família, chamada Boardman, próximo da casa de Mearson, que partiram no dia anterior ao crime, isto é, no dia em que Venetta escreveu a carta. Ainda não voltaram. Quando essa família voltar, hei-de prová-lo. Os vizinhos não sabem quando eles voltarão, mas lembram-se vagamente de um homem, que não pertence á família, viver lá. A Polícia investigou todo o bloco, mas bastou-lhes saber que os Boardmans tinham ido para fora antes do crime. Harry levantou-se. «Suponho que este Brand estará ainda na prisão, e nós vamos lá esta noite».

«Oxalá realmente ele lá esteja», replicou Lavender. «Será melhor avisar o director de que vamos lá, mas não lhe diremos do que se trata. Fazes-me esse favor, Barry?». Steve Barry foi telefonar imediatamente, mas quando voltou vinha excitadíssimo. «Já lá não está. Parece que dois polícias da Estação Central levaram-no para lá, há uma meia hora. Dá a impressão de que alguém tenta unir-se a ele para qualquer coisa importante. O director não sabe o quê.». «Deus meu, você pensa que mais alguém sabe disto?», perguntou Lavender aborrecido e ao mesmo tempo intrigado. «Não posso imaginar como», murmurou. «Mas em breve o saberemos. A Central fica a dois passos daqui. Venham!» Metemo-nos num táxi e em poucos minutos lá chegámos.

29

«Oh, esse homem!», exclamou um polícia de uniforme de sargento, quando perguntámos por Brand. «Está lá em baixo, volta amanhã para o reformatório. Podem vê-lo, mas o que aconteceu?»

«Penso que ele é um homem que abandonou em St. Paul a mulher, há 5 anos», respondeu Lavender. «Por acaso, não me sabe dizer se ele tem no braço esquerdo uma tatuagem representando uma ancora, mesmo por cima do pulso?»

«Não sei; mas é fácil, vamos vê-lo.». Desceram as escadas que conduziam ao calabouço e pediu ao polícia que estava de serviço para trazer o preso. Passados uns momentos, vimos Brand pela primeira vez. Era um homem alto, com uma grande cabeleira e ar descuidado, e com uns olhos vigilantes e provocadores. «Bem, Brand», disse o sargento, «estão aqui estes senhores para te verem», e pôs a mão pesada no ombro do prisioneiro, acrescentando: «Levanta a manga do teu braço esquêrdo!». Pareceu surpreendido com a ordem e, por um momento, hesitou; então, levantou a manga e mostrou o braço completamente limpo. Ficámos todos desapontados e Lavender já se afastava desgostoso. O sargento riu-se. «Não é o vosso homem, eh?», perguntou. «Está bem, Ed. Podes levá-lo.». Mas de repente, voltando atrás, Lavender pôs-se ao lado do prisioneiro. «Espere!», ordenou. Pôs a mão no ombro do preso, como o sargento fizera, mas do outro lado, e com um movimento rápido, levantou até ao cotovelo a manga do braço direito. Foi quando a vimos. Mas só por um instante, pois o homem abaixou, rápido, a manga e de um salto deu um tremendo directo no queixo do detective. Então vimo-la novamente, quando Lavender e o sargento o agarraram. Era uma pequena ancora azul, como as autoridades de St. Paul descreveram, e rodeada por um círculo também azul. Mas estava no braço direito, e não no esquerdo, como indicaram.

Lavender exclamou, irónico: «Como seria possível que a própria mulher se tivesse enganado?». Barry riu alegremente. «Talvez tivessem sido as autoridades de St. Paul que trocaram o direito pelo esquerdo... E nós que iamos desistir!».

30

«Bem, Jimmie», disse, uns dias depois, «conseguiste apanhar Vanetta e libertar a mulher de qualquer suspeita contra a sua dignidade. A tua revisão do caso foi uma sucessão de factos lógicos e pormenorizados. És, sem duvida, um detective brilhante. Penso que qualquer dia ainda resolverás o mistério da criada desaparecida!».

«Vai passear!», sorriu Jimmie Lavender. «Não sei onde ela está, nem me importa. Talvez se tenha casado. Só sei que não tinha nada com este caso. Julgo que a rapariga foi muito esperta. Fugiu logo da casa onde uma mulher foi encontrada estrangulada, na casa de jantar.»

F I M

A FASCINAÇÃO DO JOGO provocada pelas lotarias e pelas apostas mútuas

O jogo, quer dizer as diversas maneiras pelas quais o indivíduo, por meio das mais variadas combinações de cálculo, engenhosas e subtis, e confiando no acaso propício, desafia os caprichos da fortuna, é desde sempre, um fascínio a que raros se eximem.

Não é o jogo apenas a miragem do oiro, a cobiça da riqueza que se pode amontoar por um caprichoso golpe de sorte, pois o mágico sortilégio subjuga o jogador até mais intensamente quanto mais insistente seja o azar a persegui-lo. É aquela fascinação diabólica definida por Stephan Zweig num dos seus romances portentosos com todo o poder da atracção arresistível e das alucinações que precipitam no abismo da tragédia. Mais atenuado, o feitiço do jogo exerce-se em várias camadas sociais com o aliciante da emoção ou sob o império do vício impulsionado pelo interesse do utilitarismo imediato na mira dos resultados compensadores, dos volumosos prémios que os ambiciosos procuram alcançar por meio das apostas colectivas, das lotarias e de variados sorteios, que, por toda a parte atraem cada vez maior numero de adeptos, os quais, baseando-se em cálculos e congeminações, nunca deixam de confiar, contudo, no factor sorte.

O totobola, nos vários países onde a paixão pelo futebol exacerba as multidões, pode servir de exemplo da atracção irresistível que o jogo exerce sobre tanta gente, mesmo nas formas menos emocionantes, quando perde, por exemplo, a imperiosa instigação á emotiva clandestinidade. Em face de todas as inibições impostas convencionalmente, as lotarias originárias, em sorteios com objectivos diferentes da cobiça pessoal, tornou-se no escape para as tentações irreprimíveis da competição em jogos de azar.

Grande popularidade das apostas mútuas

Tais sistemas de jogo legalizado, na forma de lotarias ou apostas mutuas, têm, hoje, em vários países, o mesmo interesse e suscitam tanta popularidade como os desportos espectaculares. Na Alemanha Federal, por exemplo, o movimento das lotarias e apostas duplicou desde 1950. E assim apontam-se como importante factor económico as empresas que fomentam e organizam esses e outros sistemas de jogo tolerado.

Uma das modalidades mais divulgadas e que atrai numero incalculável de interessados é a chamada lotaria de numeros, autorizada, como lotaria popular, em Berlim, a partir de 1950, e em todos os Estados da Republica Federal.

Tal lotaria foi aplicada, como forma de jogo ao capricho da sorte, pela primeira vez em Génova, no ano de 1620. Tratava-se de eleger cinco dos noventa candidatos a conselheiros daquela cidade, e alguém teve a ideia de aproveitar o sistema de sorteio utilizado para estabelecer a base de um novo jogo de azar. Nasceu assim a lotaria por meio da qual a cidade recolheu largos proventos.

Decorridos alguns séculos, a modalidade, com algumas modificações, teve, também, larga repercussão em vários países, incluindo a Alemanha, onde originou vivas discusões sobre as possibilidades de ganhos. Esta lotaria alemã compreende quarenta e nove numeros dos quais os concorrentes devem escolher seis.

Em qualquer modalidade só é atribuída para prémios metade do dinheiro entrado. Da outra metade, um terço destina-se ao fomento do desporto e a instituições sociais, o outro terço reverte para os cofres do Estado e o restante, para cobrir as despesas da organização e para reserva. Quase três quartos de todas as receitas provém da lotaria. O movimento anual é de 1,7 biliões de marcos, e sendo 550 milhões para impostos, cabe, em média, por ano, a cada cidadão, 60 marcos gastos em jogos de azar e apostas.

Origem e expansão das lotarias

Lotaria é, como se sabe, tudo aquilo, coisa ou negócio, que depende do acaso; é «uma espécie de jogo de azar, no qual uma certa quantidade de bilhetes numerados são distribuídos, e em seguida se tira á sorte o numero daquele ou daqueles que segundo as convenções, devem receber os prémios».

Há o sistema das chamadas lotarias nacionais implantadas em vários países, com fins benemerentes, cuja extracção de prémios, correspondentes a cada emissão de bilhetes, que atinge, por vezes, somas fabulosas, se faz por meio de pequenas bolas numeradas em esferas metálicas circulantes, no ambiente espectacular das salas próprias nas instituições que mantêm as lotarias. Estas, criadas em prol de obras de assistência, aproveitando a paixão das multidões por todas as formas de jogo, adquiriram a máxima projecção em vários países, entre os quais a Espanha, onde os prémios anuais, pelo Natal, incluindo o maior, «El Gordo», atingem milhões de pesetas.

A fascinação do jogo estimula a inventiva para a descoberta de mil e uma maneiras de desafiar a sorte; e da própria lotaria têm sido decalcados inumeros sistemas do chamado jogo de palpite.

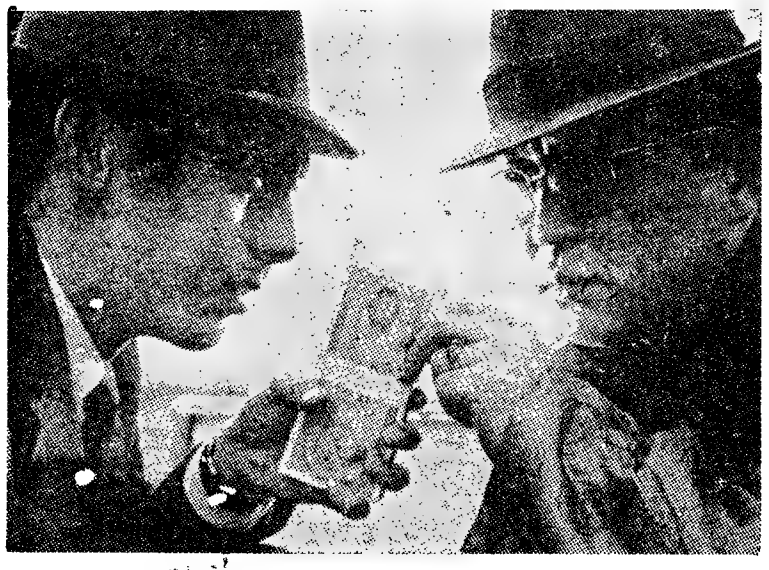
Todas as formas de jogo, principalmente as que consistem em apostas mutuas, as quais já têm proporcionado a alguns felizardos autênticas fortunas, aglutina hoje, por toda a parte, incontáveis adeptos, simultaneamente viciados nos palpites das lotarias clássicas. Na Alemanha, a chamada lotaria dos numeros é a que tem maior popularidade, embora as probabilidades de ganho sejam, também aqui, relativamente diminutas. Neste sistema há, por exemplo, 13,6 milhões de combinações possíveis. Apesar da febre das apostas mutuas, em variadas modalidades, as outras lotarias suscitam, igualmente, grande interesse. A do Nordeste põe a circular, para cada extracção, 155 000 bilhetes, mas a do Sul chega a atingir o numero de 225 000. A diferença entre a receita e os prémios, depois de deduzidas as despesas, destina-se aos diferentes Estados, por via dos chamados «impostos de lotaria», a qual constitui, assim, importante fonte de receita publica.

Há, naturalmente, as organizações, mais ou menos clandestinas, que exploram o vício ou a atracção do jogo de azar, através da roleta, da banca francesa, das cartas, etc., nas salas características, nos casinos e noutros centros, e mesmo por meio de engrenagens mecanicas aliciando toda a gente.

Para protecção dos incautos e, principalmente da juventude, foram impostas na Alemanha, á semelhança de outros países, rigorosas providências que proibem ou limitam tais actividades. Por isso, os aparelhos automáticos só podem ser instalados em locais legalmente autorizados, mas nunca em plena rua, nas estações, nos cinemas, nas lojas e noutros lugares publicos.

Contudo, os variados sistemas de jogo, com a sedução peculiar e o engodo dos «prémios que fazem milionários», mas principalmente as lotarias e apostas mutuas, nunca como agora despertaram tanto interesse, pois se tornaram verdadeiramente num «desporto popular».

Rolam ilusões, esperanças e miragens de fabulosas fortunas nas esferas dos sorteios da lotaria, que desperta a mesma estranha fascinação do jogo aos caprichos da sorte



Pode-se adquirir, de repente, uma fortuna, por caprichoso golpe da sorte nas apostas mutuas do totobola ou na extracção da lotaria

PARQUES E JARDINS DIREITOS DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE

NAS grandes cidades do Mundo, o espaço vital das crianças, onde elas podem brincar sem perigo, está a ser eliminado pelo estreitamento progressivo das casas modernas e pelo tráfego motorizado sempre crescente que expulsa as inocentes criaturinhas das ruas e das praças. Para procurar encontrar uma solução satisfatória para este problema, o Conselho Municipal de Braunschweig, na Alemanha, em complemento ao regulamento de construções, decidiu, por unanimidade, aprovar, para o futuro, sómente a construção de prédios de arrendamento com mais de três apartamentos que prevejam um pátio para as crianças. O ponto de partida para essa deliberação baseou-se na lei de construções de garagens, segundo a qual todo o senhorio é obrigado a fornecer espaço suficiente para o estacionamento de veículos. Não foi sem razão que os edis desta cidade puseram a questão: teriam os automóveis mais direitos que as crianças? Reivindicaram, então, para elas um privilégio idêntico.

As novas determinações legais prevêem, pois, e exigem uma área de 2,5 m2 disponível para cada apartamento alugado. O tamanho total mínimo, entretanto, não deverá ser inferior a 8 m2. O «play-ground» deverá situar-se, de preferência, numa área banhada pelo sol e estar afastado de qualquer perigo para os menores. Nos projectos de construção para mais de 25 moradias, deve estar prevista, ainda, uma superfície adicional destinada á prática de jogos desportivos. Os conjuntos residenciais com mais de 80 apartamentos terão, obrigatóriamente, que instalar um parque de brinquedos para as crianças.

Outras cidades têm dedicado, igualmente, a sua atenção ao assunto. Hamburgo, por exemplo, tomou outras disposições para assegurar ás crianças uma recreação sem perigo e isenta de quaisquer perturbações, a exemplo do que já vinha acontecendo nas grandes cidades escandinavas há cerca de meio século com eficiência comprovada: a designação de assistentes infantis, encarregadas do bom andamento dos parques para crianças. Estando, no entanto, tal disposição em vias de desenvolvimento, a cidade não dispõe, ainda de um grande numero de tais elementos como Helsquia ou Estocolmo, onde para vagas existem mais de 200 enregadas candidatas.

● O exemplo de Hamburg

Este corpo auxiliar que v proporcionar assistência á ngeração, adapta-se bastante á lítica estabelecida por Hamgo, de não sómente cuidar de nores cujas mães trabalham f — actividade em voga em várcidades alemãs — mas especmente das crianças de famíl em que as mães, sem uma pfissão específica, se encontra muitas vezes, sobrecarregadas.

Para estas crianças, a cidade Hamburgo erigiu uma série parques infantis recreativos preços relativamente módicos entre 5000 a 9000 marcos (de a cerca de 58 contos) — provid de um pequeno abrigo com u salão aquecido por uma estu durante o inverno e um depósi de brinquedos. Um pátio cober onde as crianças podem brinc durante os dias de chuva e u fonte, completam a instalaç cujas despesas ficam por con da «Acção Paraíso Infantil». E organização encarrega-se tambe de seleccionar as inspectoras e tre as mães cujos filhos já s crescidos ou no meio das pens nistas que gostam de crianças que desejem, ao mesmo tem usufruir uma melhoria nos se proventos. A «Acção Paraíso fantil» concede ás assistentes u ajuda inicial, garante-lhes se ros e encarrega-se, no Inver

(Continua na 13.ª página)

A LUTA CONTRA O TABACO

Foi agora inaugurada em Nova York uma clínica que se oferece para curar em cinco dias, com 70 por cento de probabilidades de êxito, o vício do tabaco.

A clínica é dirigida por um grupo médico-eclesiástico pertencente á Fundação Nacional de Saude e ao Instituto de Pesquisas norte-americano.

O programa da clínica, que e apoiado pela Sociedade Norte-americana de Oncologia e pelos Serviços de Saude de Nova York, salienta que o abandono do vício de fumar é recomendado com base em provas fisiologicas.

O milagre da técnica moderna no que respeita à pesca do atum

Enquanto a pesca do atum, feita por processos primitivos nas nossas águas, no litoral do Algarve, vai sendo cada vez menos rendosa, pela acentuada ausência do magnífico peixe, que tem alimentado uma importante industria conserveira, conseguem alemães, russos e japoneses, utilizando modernos barcos apetrechados com a mais aperfeiçoada e eficiente aparelhagem, novos milagres da multiplicação dos peixes escômbridas, afugentados da sua rota tradicional, na Primavera e no Verão, próxima da nossa costa. E são abundantes as colheitas feitas por esses renovados sistemas, não muito longe, aliás, das zonas de onde o atum nos vem fugindo.

Um desses navios construídos especialmente para esta sáfara nos estaleiros alemães, o «Walther Herwig», equipado com todos os requisitos da técnica evoluída para investigações científicas sobre a pesca, largou em fins do ano passado de Bremeshaven para a sua primeira viagem ás áreas setentrionais onde decorrem intensas fainas piscatórias.

•

O «Walther Herwig», que dispõe da mais moderna sonda acustica, fabricada em Bremen, foi destinado a largas experiência com novos métodos de pesca, concentrando-se a importante missão, principalmente, sobre uma rede especial, que tem de comprimento entre 250 metros a um quilómetro, equivalendo a altura á da torre de uma igreja. É aberta em baixo e pode ser fechada no fundo como se fosse um saco. Com este sistema de rede pode recolher-se mais de mil toneladas de peixe.

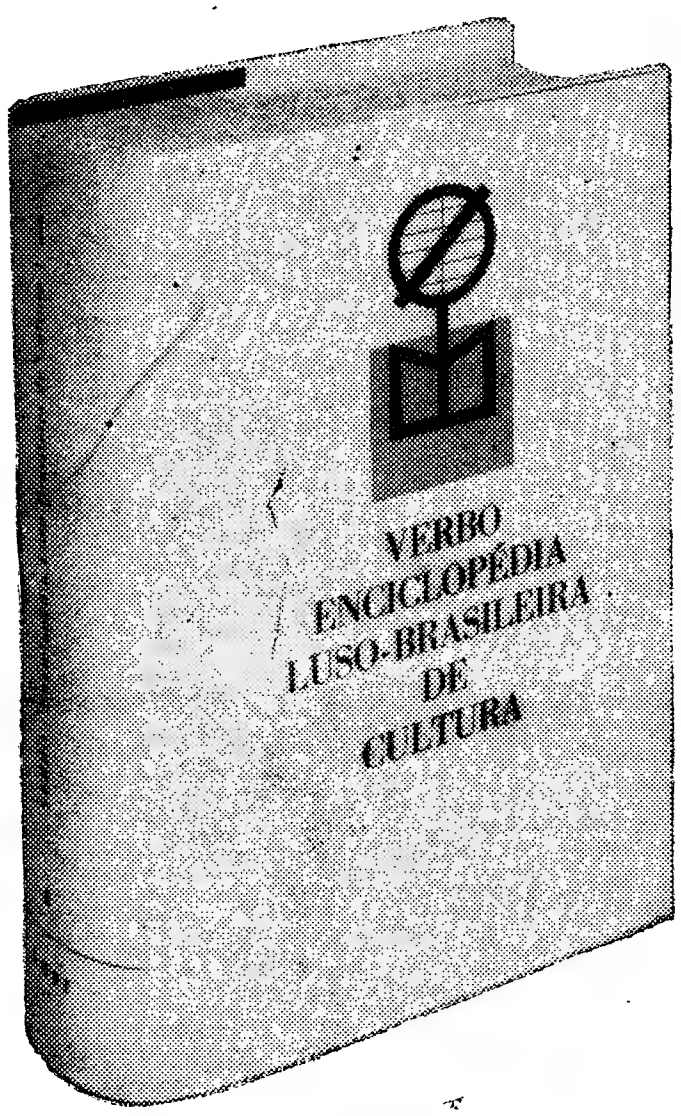
Entre as tarefas a executar pelo navio de explorações científicas, incluem-se pesquisas e experiências sobre métodos para atrair os peixes, por meio de luz, de substancias químicas e de ruídos. Há, como se sabe, espécies que são atraídas pelos ruídos semelhantes aos que costumam fazer os peixes seus adversários.

•

Anda particularmente empenhado o «Walther Herwig» na pesca do atum, que assim se exerce com frequência e em larga escala no Atlantico Norte, até o litoral dos países meridionais.

Até agora, a Alemanha importava atum fumado, em conserva de azeite ou em geleia, mas o consumo na Republica Federal era muito reduzido.

Pensa-se que, em consequência das amplas investigações sobre a pesca deste peixe de alta cotação em diversos mercados, fomentadas pelas entidades que se empenham em desenvolver a pesca no alto mar por barcos alemães, o atum venha a ter importancia capital na alimentação popular na Alemanha, onde o delicioso atum começa já a ser muito apreciado, aumentando a sua procura em escala progressiva.



A pesca do atum pelo sistema tradicional, no litoral do Algarve, dá o quadro pitoresco da chamada «tourada no mar», mas já não consegue os compensadores resultados que se alcançam por meio de navios modernos, especialmente equipados com aparelhagem aperfeiçoada e da máxima eficiência

Muitas pessoas (talvez a maior parte) sofrem de doenças sem o saberem

OS resultados de um esquema de «contrôle» de saude, realizado na província sueca de Värmland, revelaram que 453 pessoas, ou seja 5,7 por cento de 7900 indivíduos cujos exames de saude foram cuidadosamente estudados, padeciam de doenças de que não suspeitavam. Estes resultados, publicados no periódico «Dagens Nyeter» de Estocolmo, são de grande importância prática.

As anormalidades mais frequentes são a falta de ferro no sangue, altos índices de cloresterol, (com os perigos inerentes de enfermidades cardíacas e vasculares) e pressão sanguínea alta. Foi demostrado que 410 pacientes necessitavam tratamento médico e 28 dos mesmos foram internados em hospitais.

O esquema, que se assegura ser dos mais completos do mundo, abarcará uma população de 100 000 pessoas durante três anos.

O «contrôle» de saude compreende todos os habitantes da província, maiores de 25 anos, que desejem submeter-se ao mesmo. A patricipação tem sido da ordem de 75 por cento, no grupo de 30 a 60 anos; chegou a 80 por cento entre os homens e 85 por cento entre as mulheres, o que significa que um total de 33 000 pesosas aproveitou a oportunidade que lhes era oferecida na primeira etapa do esquema.

A implantação deste amplo sistema de «contrôle» de saude foi possível pela inauguração em Estocolmo de um grande laboratório para análises químicas do sangue. Este laboratório dirigido pelos drs. Gunnar e Ingmar Jüngner, é equipado de modo a possibilitar a análise automática e o imediato registo dos resultados, de modo a tornar possível o seu estudo em cartões perfurados.

Nas estações ambulantes de Värmland, fazem-se exames de pressão do sangue, colhem-se amostras de urina e sangue, e, cada uma das pessoas examinadas deve fornecer, preenchido, um formulário com dez perguntas relativas ao seu estado geral.

As amostras são enviadas, imediatamente, ao laboratório de Estocolmo que tem uma capacidade de cinco mil análises diárias, 10 análises de 5 milímetros de soro sanguíneo de cada um dos quinhentos pacientes.

O laboratório e seu equipamento têm despertado um considerável interesse tanto na Suécia como no exterior; os delegados da convenção regional da Organização Mundial de Saude, visitaram recentemente o laboratório de Estocolmo.

Espera-se que num futuro próximo uma delegação da Inglaterra irá estudar os métodos e técnicas deste esquema.

Catapulta-foguete para ejecção de pilotos de aviões a jacto

Foi aperfeiçoado pela companhia sueca S. A. A. B., que o destina ao seu novo avião de caça a jacto «Draken», um novo sistema de catapulta-foguete, o qual pode operar desde o nível do solo até elevadas altitudes em todo o campo de velocidades do aparelho.

O engenho, que é automático, lança o piloto, juntamente com o assento, para cima e para a frente sem perigo de choque com a cauda do avião.

O primeiro estágio da ejecção opera-se por meio de uma carga convencional de pólvora e a segunda graças a um foguete que impulsiona o aviador e o assento até setenta metros acima do avião, antes de se separar.

A grandes altitudes, o piloto cai livremente com um pára-quedas estabilizador que evita o parafuso horizontal até se abrir, automàticamente, a cerca de três mil metros. Abaixo desta altitude, a separação do piloto do assento é quase instantanea e o pára-quedas principal funciona quase imediatamente.

A velocidades inferiores a 500 quilómetros á hora, o piloto separa-se do assento decorridos 0,3 segundos e o pára-quedas abre-se completamente no ponto máximo da trajectória.

À VENDA O I VOLUME DA SUA ENCICLOPÉDIA

Inscreva-se no seu livreiro ou recorte o cupão junto e envie-o aos editores

Editorial VERBO *Limitada*

Av. Marquês de Tomar, 9-3.º — Telef. 5 09 26 — Lisboa

Queiram enviar-me sem compromisso o fascículo espécime e condições especiais de assinatura da

VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA

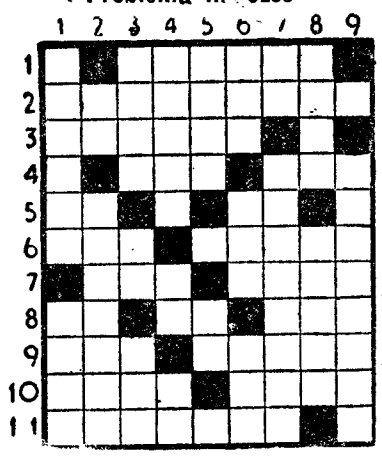
Nome.....

Morada.....

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3285



HORIZONTAIS: 1 — Artigo definido. De baixo preço. 2 — Atormenta. 3 — Luz viva. 4 — Desacompanhados. Ruído. 5 — Antes de Cristo. Utensílio de padeiro. 6 — Resulta. Amofinar. 7 — Consentimento. Pequeno barco de recreio. 8 — Batráquio. Seguia. Triture. 9 — Ferro temperado. Geram. 10 — De alto preço. Nome de homem. 11 — Sibila.

VERTICAIS: 1 — Letra grega (pl.). Casta. 2 — O mais. Peça de vestuário de luxo masculina (pl.). 3 — Nome de homem. Segundo. Político, filósofo e escritor espanhol do nosso tempo. 4 — Tenebrosos. Nota musical. O sono das crianças. 5 — Graccjas. Actínio (s. q.). 6 — Cincho. Progenitor. Soberano. 7 — Pronome pessoal. Ilha grega no mar do arquipélago célebre pela vitória de Temístocles sobre a esquadra de xerxes. 8 — Género de crustáceos decápodes braquiúros. Levai á sirga. 9 — Andamos embarcados.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3284

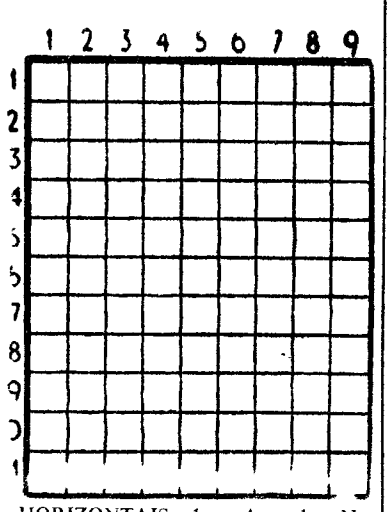
HORIZONTAIS: 1 — Sal. Girem. 2 — EM. GADO. 3 — Coaria. Ás. 4 — Aurco. Sic. 5 — Tl. Tosa. 6 — Atuar. 7 — Surriada. 8 — FRACO. 9 — Sousa. Dor. 10 — Sã. Lado. 11 — Ecoou. Seu.

VERTICAIS: 1 — Secavas. Soe. 2 — Amou. TUDO. 3 — Artur. Uso. 4 — Grelar. SÃO. 5 — Gaio. Rifa. 6 — Ida. Ar. 7 — Ró. Soldadas. 8 — Ais. Acode. 9 — MOSCAS. Orou.

(Provérbio: EM GADO FRACO TUDO SÃO MOSCAS).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7130



HORIZONTAIS: 1 — Ascendas. Nome de uma letra. 2 — Nome de um dos ultimos reis de Espanha. Érbio (s. q.). 3 — Paradisíaca ilha do arquipélago de Sunda. Criancinha. 4 — Olhe fixamente para. 5 — Ofertais. Insólita 6 — Divisão do tempo. Parceiro. 7 — Transpiração Doença. 8 — Comparecer. Suspiros. 9 — Cidade de Portugal. Artigo. definido (ant.º). 10 — Nota musical. Estime. 11 — Defendessem com arame.

VERTICAIS: 1 — Dia da semana (pl.). Flanco, 2 — Certa. Dar uivos. 3 — Cidade dos Estados Unidos da América do Norte. 4 — Acrescentei. Ente. Frequentavam. 5 — Pronome reflexo. Parecença. 6 — Ligar. Voz do gato. 7 — Períodos. Aquelas. 8 — Posto superior a brigadeiro no Exército português. Nome de uma letra. 9—Lavre. Viração. Lá.

Solução do problema n. 7129

HORIZONTAIS: 1 — Ar. Paraná. 2 — Desafio. 3 — Arrasai. 4 — Man. Os. Pg 5 — Ungis. Fão. 6 — Dra. Pag 7 — Rea. Iam. 8 — Ás. Aclara. 9 — Alui. El. 10 — Partam It. 11 — Encarasse.

VERTICAIS: 1 — Ad. Mu. Raspe. 2 — Re. Andes. An. 3 — Sangra. Arc. 4 — Par. Ia. Alta. 5 — Afros. Acuar. 6 — Rias. Lima. 7 — Aos. Faia. 8 — Apagareis. 9 — Amigo. Malte.

De varredor a director de empresa

Quando, há pouco mais de quarenta anos, chegou a Inglaterra, ido de Paris, Henry Travaski pouco sabia de inglês e estava sem um tostão no bolso. Viu-se obrigado a ganhar a vida como varredor de jardins e ruas.

Ao passar, recentemente, á reforma, com 62 anos, era director da gigantesca companhia britanica Dunlop, com cerca de 270 inventos a seu crédito para as industrias automobilística, aeronáutica e naval.

Um dos seus mais sensacionais inventos foi o dispositivo de disparo pneumático das metralhadoras fixas instaladas a bordo de caças britanicos na segunda guerra mundial, entre eles o «Spitfire» e o «Hurricane». Outros inventos seus foram os de travões para aeronaves, uma famoso dispositivo antiderrapagem, sistemas de limpa pára-brisas para aviões, equipamento térmico para eliminação do gelo e aparelhos de funcionamento hidrostático para utilização em salva-vidas de barracha.

Cooperou também intimamente nos aperfeiçoamentos mecanicos que tornaram possível a produção em série da famosa suspensão hidrostática, concebida por Alex Moulton.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA CENTRO

Previne-se o Público de que, a partir de 1 de Fevereiro de 1964, são feitas algumas alterações ao horário em vigor nas linhas do Norte, da Beira Alta, do Oeste, de Coimbra á Figueira da Foz (Via Pampilhosa), de Leste, dos ramais de Cáceres e de Portalegre e dos Tranvias da Figueira da Foz a Coimbra (Via Alfarelos), pelo que se recomenda a consulta do 27.º aditamento ao horário da Zona Centro, já afixado nas estações.

indispensável para a higiene do seu lar

O BICARBONATO DA SODA PÓVOA AMACIA E REVITALIZA TODOS OS TECIDOS

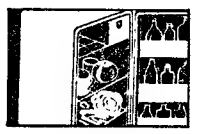
NA PELE

Adicione algumas gramas de **Bicarbonato de Soda** à água em que lava a sua face, os seus cabelos, todo o seu corpo. (Para um banho, 150 g.)
A pele recebe um autêntico «banho de beleza» e fica macia e tonificada!

NA ROUPA

Deite **Bicarbonato de Soda** na água em que lava a sua roupa, especialmente as lãs, os «nylons» e os algodões.
As cores dos tecidos ficam mais vivas e o **toque da roupa** mais suave!

NO LAR



Aplique um pouco de **Bicarbonato de Soda** e água tépida nos esmaltados!
O fogão, o esquentador, o frigorífico, ficam muito mais brilhantes!

Uma nova embalagem atraente e TOTALMENT IMPERMEÁVEL. Exija a embalagem selada

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BICARBONATO DA SODA PÓVOA INDISPENSÁVEL NO SEU LAR

A VIDA AVENTUROSA DE MARCO POLO 11

PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

PIRATARIA CIENTÍFICA

Em tempos relatámos nesta secção a escabrosa história do roubo de fórmulas de medicamentos por um cientista americano. O caso teve agora o seu desfecho em Nova York, e a *American Cynamid Company* ganhou o seu litígio no valor de cinco milhões de dólares, respeitante á pirataria de medicamentos. O tribunal reconheceu que o dr. Sidney Martin Fox, antigo funcionário dos Laboratórios Lederle, propriedade da *Cynamid*, tinha roubado documentos secretos e culturas de fungos produtores de antibióticos, vendendo estes a laboratórios italianos.

Durante o julgamento foi afirmado que este pleito interessa tanto ao futuro da investigação científica, como ao direito dos médicos de terem a certeza da origem dos medicamentos que receitam aos seus doentes. Como exemplo da *pirataria científica*, revelou-se que, só em 1961, os laboratórios italianos venderam ilegalmente mais de 26 milhões de dólares de antibióticos descobertos nos E U. A. e patenteados pelos seus criadores.

O dr. Fox tem sido mantido sob prisão e será igualmente acusado pelo Tribunal Federal dos Estados Unidos por transporte de métodos secretos e culturas de antibióticos, dos E. U. A. para Itália. São também réus alguns cumplices do dr. Fox, bem como certos directores de laboratórios italianos que negociaram com ele, conhecendo perfeitamente a proveniência ilícita das fórmulas e culturas. Não foi tomada qualquer acção contra os laboratórios italianos própriamente ditos, porque a Itália não reconhece patentes.

Em muitos outros países, entre os quais Portugal, estão em curso acções idênticas, por infracções de patentes de antibióticos, regra geral adquiridos aos laboratórios italianos que subornaram o dr. Fox!

O pão é feito com trigo?

Na opinião do dr. Orval Withers, professor da Escola Médica do Kansas, muitas das chamadas alergias alimentares *não são provocadas pelos alimentos próprìamente ditos, mas sim pela imensidão de produtos químicos, utilizados hoje em dia pelas industrias alimentares. Como exemplo, o professor Whitrs cita o caso do pão (tal como é feito nos E. U. A.) declarando que é uma* boa piada *considerá-lo fabricado com trigo... Com efeito, o trigo é primeiramente tratado nos campos com numerosos adubos e pesticidas químicos. Depois da colheita e da sua transformação em farinha, é embranquecida esta com cloro, cloreto de nitrosil ou peróxido de benzoil. Em seguida é enriquecida com ferro, cálcio, vitaminas D, PP, B_1 e B_2.*

Durante a panificação, juntam-se mais produtos químicos, muitos deles para evitar o crescimento de bolores (diacetato de sódio, propionato de cálcio, ácido láctico, fosfato de cálcio, etc.).

Em conclusão, pelo menos 16 produtos químicos são adicionados ao pão antes de ser ingerido pelo consumidor...

Valor alimentar do café

O professor dr. Gonçalves Pereira, do Instituto de Higiene Ricardo Jorge, tem dedicado a maior parte do seu apreciável labor científico ao estudo da composição e do valor nutritivo de milhares de alimentos consumidos pelos portugueses.

Recentemente publicou um util e original estudo sobre o *café*, onde revela que a infusão é rica em cafeína, mas tem valor energético diminuto. Por outro lado, pode ser considerada uma boa fonte de vitaminas do *complexo B*, em especial B_1, B_2 e PP e de alguns *elementos minerais* imprescindíveis ao organismo (potássio, sódio, fósforo, cálcio, manganês, magnésio, ferro, cobre, zinco e iodo). No referido trabalho, salienta-se também que a riqueza do café em vitaminas B depende em grande parte do método de torrefacção

O INCRÍVEL EM MEDICINA

O nosso «colega» divulgador do semanário inglês «Weekend», responde assim a um leitor que lhe pergunta se é normal ter o pé esquerdo maior do que o direito: «Não, se for destro. Neste caso, o pé esquerdo actua como «equilibrador» da mão direita, e desenvolve-se um pouco mais. Os canhotos, pelo contrário, utilizam de preferência o pé esquerdo».

—☆—

A visão dos bebés recém-nascidos encontra-se muito mais desenvolvida do que se julgava. Estudos recentes, realizados na Escola Médica de Los Angeles, mostram que um bebé com sete dias de vida já «vê» perfeitamente a maior parte dos objectos e é capaz de utilizar bem os dois olhos em sincronismo. Os antigos especialistas afirmavam que estas «proezas» só eram possíveis depois das seis semanas de idade!

—☆—

De acôrdo com um relatório médico publicado em Toronto, no Canadá, a melhor maneira de evitar as constipações é ter humidade suficiente em casa e nos locais de trabalho! «Um médico ao visitar o doente, devia também examinar o seu sistema de aquecimento», afirma o citado estudo. O corpo humano pode combater os virus que provocam a constipação (presentes constantemente nas vias respiratórias), se existir no ar humidade suficiente. Quando o ar está «seco» os virus desenvolvem-se fàcilmente!

—☆—

Se lhe disserem que é «esquentado da cabeça», responda que isso é normal em qualquer pessoa... Com efeito, médicos da Universidade de Wisconsin, graças a sensíveis aparelhos, verificaram que o cérebro é o ponto do corpo onde o sangue é «mais quente»! Segue-se-lhe o fígado, facto perfeitamente compreensível, pois ambos os órgãos têm elevada actividade metabólica. Por outras palavras, cérebro e fígado «aquecem», devido ao seu trabalho intenso, como sucede com qualquer máquina...

—☆—

Um médico de Calcutá, o dr. D. K. Roy anunciou a descoberta de um novo antibiótico produzido por um fungo criado sobre... rodelas de batata! Experiências preliminares mostram que é activo contra diversos virus e poderá também ter certa utilidade no tratamento das leucémias.

Telegramas médicos

■ **O ácido ceto-glutárico, substância que desempenha no organismo importantes funções, vai ser utilizado em Medicina para aumentar o apetite e o peso dos bebés prematuros. Ensaios preliminares, revelam que poderá, também, ser util em doenças hepáticas graves e em certos atrasos mentais.**

■ **Para certas perturbações da pigmentação da pele, nomeadamente as sardas e as manchas acastanhadas, um laboratório francês introduziu no mercado o** parametil-oxifenol, **que se apresenta sob a forma de pomada.**

■ **O cancro da boca, muito frequente na India, foi associado com o hábito de mascar tabaco, numa reunião de peritos da Organização Mundial de Saude. Salientou-se também que existem dois tipos de cancro da pele «exclusivos» da India. Um é provocado pelo hábito de, durante o Inverno, os habitantes de Cachemira conservarem junto do abdomen uma panela contendo troncos e folhas em brasa! O outro surge nas virilhas e é provocado pelo uso contínuo da mesma peça de vestuário, sem que esta seja mudada e lavada!...**

■ **A ténia equinococo, transmitida pelos cães aos homens, provoca o temível quisto hidático. Um laboratório americano descobriu uma droga, o** DNP — disofenol, **que poderá terminar com esta ameaça. Quando injectada nos cães, destrói completamente as ténias, evitando assim que elas sejam propagadas aos seres humanos.**

■ **Um químico russo conhecido na sua especialidade, o dr. Ushakov, acaba de criar** antibióticos de longa duração, **combinando-os com certos derivados do ácool vinílico. Uma única injecção destes** antibióticos prolongados **seria tão eficaz como 20 a 40 injecções dos preparados correntes. O** método Ushakov **pode também ser aplicado a outros medicamentos.**

■ **Pediatras do famoso Bellevue Hospital, de Nova York, declaram que os recém-nascidos suportam tão bem os alimentos frios como os aquecidos á temperatura do corpo. O estudo, que levou um ano, demonstrou que o aquecimento dos alimentos não traz qualquer vantagem ao recém-nascido e até pode ser prejudicial, se a temperatura exceder os 45°. A economia de tempo proporcionada pelos alimentos frios seria enorme e muito util sobretudo durante a noite ou nas viagens dos bebés...**

Em aparte...

Sobre os frangos engordados com hormonas femininas, recebemos vária correspondência á qual, por sistema, não podemos responder nesta secção. Muitas vezes, quando o leitor indica o seu endereço, respondemos «telegràficamente», desde que as perguntas não tenham o indesejável carácter de consulta pelo correio. *Outras vezes, as duvidas expostas justificam um artigo de divulgação o que não é o caso dos* frangos... *mas poderá muito bem ser, dentro de semanas, o caso de* Hormonas Masculinas *e* Hormonas Femininas. *Finalmente, agradecemos todas as referências elogiosas, mas imerecidas, a esta modesta secção, esperando continuar a alinhavar estas compreensíveis «prosas»... para bem da Saude!*

Próteas — flor nacional sul-africana

JARDINAGEM

Trabalhos de Fevereiro

O mês de Janeiro correu quase primaveril. Os jardineiros amadores tiveram condições de tempo excelentes, mesmo invulgares, para executarem os indispensáveis trabalhos de remoção da terra, nos canteiros e nos vasos, sachas e limpeza (eliminação das ervas daninhas). Os que se atrasaram, bem podem agora trabalhar com ardor, pois já se faz tarde para obter belas flores na Primavera que se avizinha. Agora, em Fevereiro, os jardins devem ser adubados sem demora: os canteiros e os vasos têm de ficar preparados para as sementeiras (em Março), das plantas anuais que florescerão em Maio e Junho. E' também Fevereiro o mês ideal para principiar a reprodução dos arbustos, pelo processo de estaca, e para continuar a reprodução das plantas vivazes, por divisão de touças.

Aos craveiros (que os amadores avisados devem ter abrigado da chuva) que apresentem ainda flores que envelheceram na planta por não terem sido cortadas, eliminam-se aquelas com toda a haste que tiverem, para os rebentos florirem dentro de três ou quatro meses.

Depois do dia 15, se o tempo correr favorável, podem semear-se roseiras ao ar livre em sítios abrigados. Os canteiros de roseiras que estejam ainda por adubar, devem sê-lo imediatamente. Ainda se podem podar as roseiras serôdias que não tenham beneficiado desta operação. As variedades mais temporãs começam já este mês a manifestar sinais de actividade na sua vegetação, principiando a desenvolver os primeiros gomos. Torna-se, por isso, necessário protegê-las do vento e das geadas.

As pequenas plantas de sementeira que florirão no próximo ano, devem já ter algumas folhas, pelo que devem caiar-se os estufins ou abrigos, para que o sol não as prejudique. Nas estufas, muda-se a terra ás avencas e aos fetos.

E' aconselhavel regar os ranúnculos com estrume de capoeira diluído em água.

Nas regiões quentes, podem fazer-se ao ar livre as sementeiras das plantas anuais, como adonis, açafates-de-ouro, açafates-de-prata, ageratos, amaranthus, anómonas, assembleias, asteres, bons-dias, boas-noites, campânulas, celósias, centaureas, chagas, clárquias, cobaeas, coreopsis, cosmos, cravos, cruz-de-Malta, dálias, esporas, galhardas, gipsofilas, girassóis, godétias, julianas, lobélias, lunárias, malvaiscos, papões, pentastémones, petúnias, portulacas, piretros, salpiglossas, sálvias, sensitivas, suspiros, verbenas, violetas e zínias.

A graciosidade e a elegância da Arancária indicam-na para embelezar tanto os jardins como os interiores das habitações

Estas sementeiras também podem fazer-se nas regiões temperadas, mas em locais abrigados.

Quanto a bolbos e raízes, podem plantar-se durante o mês de Fevereiros: amarilis, andorinhas, anémonas, begónias, canas floríferas, clívias, dálias, delfínios, gladiolos, gerbérias, gloxínias, hoteias, jarros-amarelos, lírio-tigrino, mombrécias, mugués, nardos, ranúnculos e trevo-de-quatro-folhas.

O NÍVEL DE VIDA na Alemanha através da estatística

Um pormenorizado inquérito concluído recentemente pelo Departamento Federal da Estatística, de Wiesbaden, revelou curiosos pormenores os quais dão uma ideia nítida, elucidativa, do nível de vida na Republica Federal.

No ano de 1962, de entre cerca de 17,4 milhões de famílias existentes no país 65 por cento tinham aspirador eléctrico; 52 por cento, frigorífico; 34 por cento, um aparelho de televisão; 34 por cento máquina de lavar roupa; 27 por cento, automóvel ligeiro; 13 por cento, um ou vários aparelhos eléctricos de cozinha; e 3 por cento, frigorífico de congelamento. Não indica a estatística o numero de aparelhos de rádio, ou *transistors*, pois eles existem hoje em todos os lares.

Não menos interessantes são os resultados colhidos relativamente aos agregados familiares rusticos.

Dessas famílias de agricultores 86 por cento tinham máquina de costura; 42 por cento, automóvel ligeiro; e 30 por cento frigorífico de congelamento.

Demonstram tão significativos dados estatísticos que frigoríficos, máquinas de lavar, receptores de Televisão, automóveis e toda a aparelhagem electrodoméstica já não se consideram, hoje, como aliás em muitos países evoluídos, objectos de luxo.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AMADORA na Papelaria e Tipografia BARROS.

O RISO da SEMANA

REVOADA DE GRAÇAS

EM CUBA

Um habitante desejando fumar de borla teve a engenhosa ideia de comprar trezentos cigarros dos mais caros e fê-los segurar contra incêndio e depois de os ter fumado sossegadamente foi á companhia reclamar o pagamento do seguro. A companhia pagou, mas processou-o por fogo posto e ele foi condenado a 2 anos de prisão.

NO DENTISTA

O paciente que vem para tirar um dente está aterrorizado e todo ele treme. Para lhe dar coragem o dentista fá-lo beber um «Whisky». E ele continua a tremer. Mais outro «Whisky». E ele ainda está cheio de medo. E dá-lhe um terceiro «Whisky».

Então o paciente já parece outro e grita:

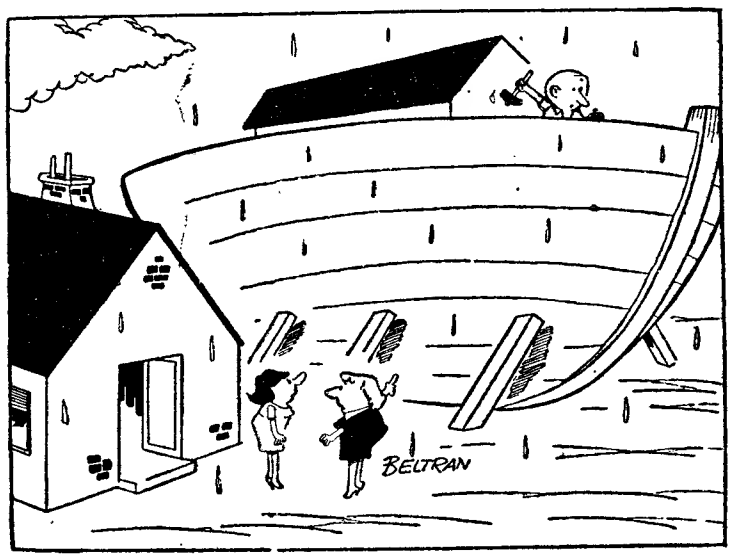
— E agora eu quero ver quem é o malandro que se atreve a tocar-me no dente.

ESPANTO QUE CURA

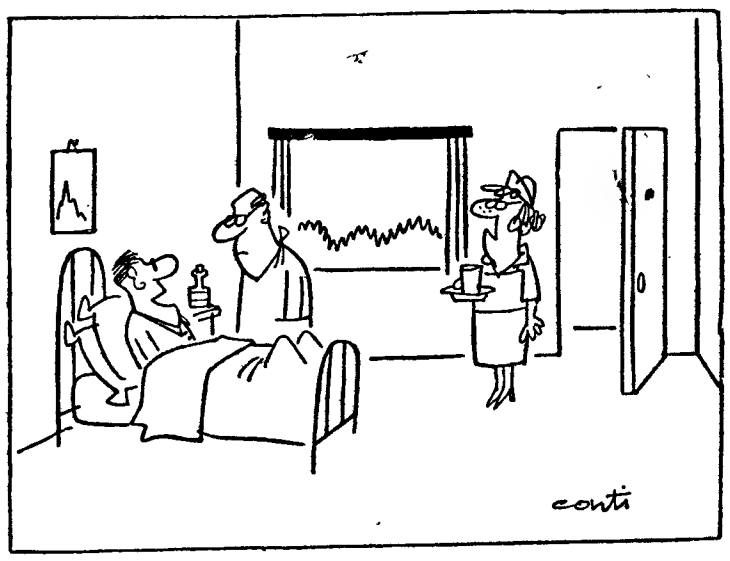
Um alcoólico inveterado, conta Campi, pára definitivàmente de beber.

Perguntaram-lhe a razão daquela paragem brusca e ele respondeu:

— Uma vez a minha sogra veio-me ver e eu vi duas.



— O meu marido, logo que caem quatro gotas seguidas, fica alarmado!...



— Estou muito melhor, sr. doutor. Já era a altura de me autorizar a fumar, a comer e... a mudar de enfermeira.

BOA PIADA

Boston é uma das cidades mais asseadas da América. Nas suas ruas, praças e largos há taboletas que dizem:

«Se escarrais no chão da vossa casa fazei-o também aqui. Nós queremos que aqui vos senteis como em vossa casa».

O POVO MAIS INTELIGENTE

Um dia perguntaram a um chinês qual era o povo mais inteligente do Mundo. Depois de um momento de reflexão o chinês respondeu:

— E' o chinês! E' o maior por três razões: inventou a imprensa e não fez jornais; inventou a pólvora e não fez canhões; inventou a bussola e não descobriu a América.

PROVA INFALÍVEL

Quando um médico entra no consultório e vê postado á porta, em ar de quem espera, um belo rapaz com uma das suas gravatas já sabe que é o namorado da sua empregada.

RECLAME NUMA MONTRA

Belas sacas para senhora feitas de cabedal, imitação perfeita de plástico.

Razão forte

Um ladrão entra em sua casa e encontra a mulher lavada em lágrimas.

— Que tens tu? — pergunta o marido.

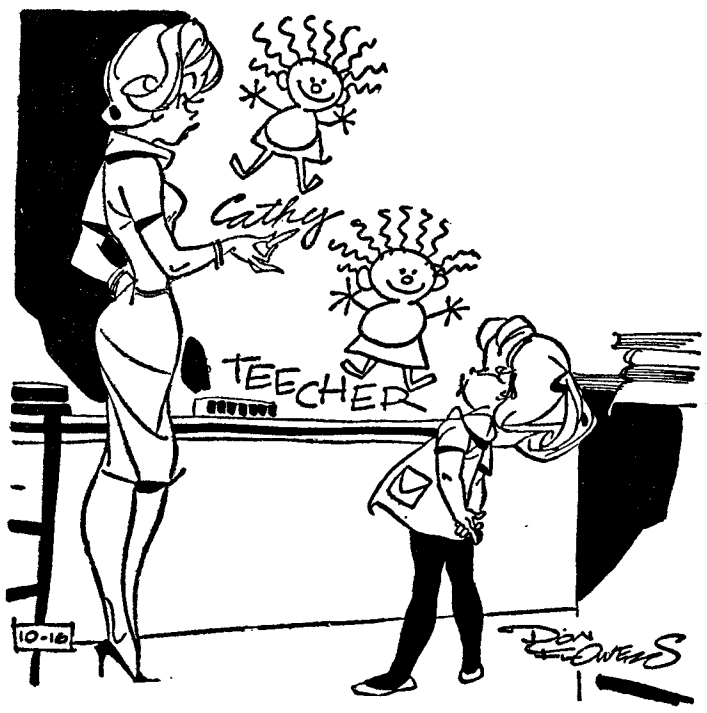
— Hi!... Hi!..., chora a mulher! Hi! Hi! Hi, eu sou muito desgraçada! Quando penso que fazemos hoje anos de casados e que tu nem sequer pensaste em trazer-me qualquer coisa...

— Mis, sim, querida, garanto-te que eu queria trazer-te uma lembrança qualquer.

— Sim, tu talvez pensasses, mas o que é verdade é que tens as mãos vazias!

— Pois é, mas é que quando eu passei as ourivesarias ainda estavam abertas.

— Vamos embora, querida! Já tenho os pés molhados...



— Estamos quites!

— Escuta: Ele está a tocar a nossa musica!

HISTÓRIAS DE MALUCOS

NO MANICÓMIO

Um dos asilados anda de chapéu napoleónico e com a mão metida no peito da farda, encontrando-se com um dos seus infelizes camaradas diz-lhe:

— Eu sou Napoleão. Foi Deus quem mo disse.

— Mentiroso, clama o outro, Eu não te disse nada.

NA CONSULTA

O médico observa o doente que tem a mania de que é Napoleão e diz-lhe:

— Você está curado.

— Bravo, senhor doutor, a Josefina é que vai ficar muito contente.

UMA MARIA LUISA

No gabinete do médico-chefe: Uma pensionista diz:

— O senhor doutor podia ao menos levantar-se quando entra a imperatriz Maria Luisa!

— Desculpe-me, respondeu o psiquiatra, mas ontem tinha-me dito que era a Mistinguett.

— E então? O senhor doutor parece esquecer que eu lhe disse que me tinha tornado a casar.

ANEDOTAS

COMO GENTE

*** Um peixe macho chega a um aquário onde já se encontra uma fémea. Nadam durante mais de uma hora um atrás do outro. Depois o peixe macho pergunta:**

— Perdão, minha senhora, que tenciona fazer no sábado á tarde?

MAU DRAMATURGO

** Na sua ausência, os amigos falavam mal dele e queixavam-se do seu numero de cartas que dele recebiam a pedir dinheiro.*

— Coitado, dizia o dramaturgo Brieux, que era muito boa pessoa, sempre disposto a desculpar as misérias alheias. Todo o trabalho merece remuneração e essas cartas são um trabalho como qualquer outro. E, depois, ao menos enquanto escreve as cartas, não faz peças de teatro.

NASCEU UMA VOZ NO OLYMPIA — Uma voz jovem e fresca, a da cantora francesa Colette Dereal, nasceu para o mundo do espectáculo, na sua promissora aparição, no Olympia, de Paris

Parques e jardins

(Continuação da página central)

das despesas relativas ao aquecimento. As inspectoras recebem por cada criança, no espaço de uma hora, a quantia de 20 «pfennig» ou até mais; por sua vez, em caso de necessidade, elas podem conceder uma redução nos seus honorários. Os brinquedos eventuais ficam a cargo das assistentes. Com esta medida conseguiu-se fazer muito no sector da puericultura com um mínimo de impostos. Existem, evidentemente, também e Hamburgo, como em outras cidades da Republica Federal Alemã, um sem numero de jardins de infancia, mas estes contam com despesas consideráveis.

● «Casas de Diversões» para crianças crescidas

A assistência e as ocupações práticas para as crianças mais crescidas, nas horas livres, tornam-se relativamente despendiosas. No sector de subvenções, muito fizeram, após a segunda guerra mundial, os membros do Clube das Senhoras germano-americanas, através dos fundos angariados por um bazar de Natal para a criação de uma assim chamada «casa de diversões», orientada pela directora de um jardim de infância e destinada aos dias de mau tempo. Esta casa, construída em 1953 — a primeira no seu género em solo alemão — estava localizada no centro da cidade, nas vizinhanças do cais do porto de St. Pauli, exposta a vários perigos, sobretudo para os mais pequenos. Há pouco tempo construiu-se, no mesmo local, um novo centro de diversões, já de acordo com toda a experiência ganha entretanto. A construção, que obedece a uma forma rectangular, ocupa um grande espaço com um sem numero de mesas e prateleiras laváveis para os brinquedos e está separado de uma sala de reunião por uma porta giratória. Através de uma extensa parede de vidro pode a professora observar tudo o que se passa nesse recinto e, ao mesmo tempo, passar em revista o pátio destinado aos dias de chuva.

● Diversão cara

Cada um destes parques está avaliado em 100 000 marcos (cerca de 700 contos). Já foram construídos em Hamburgo, 11 centros deste género, 5 dos quais com a ajuda do referido Clube das Senhoras que arrecada fundos provenientes da lotaria desportiva de toda a Alemanha Ocidental. As outras instituições congéneres, foram subvencionadas por empresas de Hamburgo.

No exercício das suas funções as professoras recebem bastante ajuda. Têm ao seu dispor um orçamento com o qual se encarregam da aquisição dos brinquedos e materiais didácticos, podendo, eventualmente, requisitar um corpo de auxiliares para os diversos sectores culturais: musica, trabalhos manuais, teatro, ginástica e dança. A intenção de Hamburgo é criar entre 60 a 70 destes centros recreativos de orientação pedagógica a fim de possibilitar a toda a infância uma orientação ideal.

● Francfort também aderiu

Também a cidade de Francfort, sobre o Meno, pode desfrutar da glória de possuir instituições recreativas modelares de carácter pedagógico. Para tal fim, foi utilizada uma área de 5000 hectares, situada na periferia da cidade, na região dos bosques. Foram construídos até agora um total de cinco parques neste distrito, estando já em projecto um sexto para breve.

Estes parques que, em virtude da sua localização, «proporcionam uma verdadeira atmosfera florestal», medem de 2 a 5 hectares. Juntamente com os brinquedos que, na maioria, devem ser de madeira, custam tais centros, com a sua construção e apetrechamento, de 110 000 a 450 000 marcos (entre setecentos e tal contos até mais de 3 mil).

Mas a infância e a juventude valem bem esse empate de capital.

O HOMEM DO ANO 5000

viverá um reinado de perfeição e de tédio...

Os caminhos da ciência actual podem levar aos mais diversos e inquietantes fins, inclusivamente, á destruição do próprio homem que a criou e a tem desenvolvido. Entretanto, podem fazer-se algumas previsões partindo dos conhecimentos do nosso tempo e tendo em vista o ritmo em que se processam as descobertas e conquistas da Humanidade.

Assim, é possível que a curva do progresso do «homo sapien» seja parabólica e a sua trajectória leve a uma fase de completa mudança de todos os valores actuais ou de destruição; também poderá conduzir a um estado de perfeição que satisfaça os anseios de todos. E o homem tem já nas suas mãos instrumentos que podem conseguir tudo isso.

No campo da Biologia, por exemplo, serão tão extraordinárias as descobertas que se terá igualado as formigas ou as abelhas na ciência de criar, á vontade, fêmeas, machos ou seres assexuados. Os psicólogos e cientistas pensam que, no ano 5000, haverá uma predominancia dos seres assexuados, o que tornará mais fácil as relações entre as pessoas. Como consequência, ninguém terá pais, e, portanto, também não existirá o sentimento de amor filial. Os germes reprodutores estarão á disposição de todos nos laboratórios e serão perfeitos. O amor de mãe será considerado, então, como uma coisa dos «tempos primitivos e obscuros». A palavra irmão será substituída nos dicionários electrónicos de bolso por outro que se inventará, certamente.

Reunindo os conhecimentos científicos com o progresso da tecnologia, o homem terá suprimido o aborrecido aparelho digestivo, prescindindo do «grosseiro» sistema «clássico» para alimentação por uma adaptação da pele ás novas funções da nutrição. Com o fim de satisfazer as necessidades energéticas do homem, a atmosfera estará impregnada permanentemente de substancias químicas e volácteis, fácilmente assimiláveis e de valor nutritivo suficiente para assegurar a actividade dos seres humanos dessa época. A alimentação, como a respiração de agora, será um acto automático, inconsciente, satisfeito por condições artificiais do meio ambiente.

Atrofiados ou eliminados aos poucos o aparelho digestivo, assim como o reprodutor, os seres humanos do ano 5000 terão um aspecto completamente diverso do actual.

Clima igual em todos os pontos do globo

Deste modo, será conseguida a monotonia racial. Também o clima há-de ser o mesmo em todos os pontos do globo, não havendo diferenças entre os polos e os trópicos. Gigantescas bases climatológicas controlarão as variações de temperatura e outros fenómenos meteorológicos, conseguindo-se uma permanente Primavera.

Tendo nas suas mãos o domínio dos meios geográficos, da alimentação e dos genes da hereditariedade, o homem terá eliminado, práticamente, as diferenças individuais e raciais e todos os terrestres do ano 5000 serão da mesma estatura, mesmo peso, aspecto, altura, factores que variarão apenas em função do tempo que demorem a ser fabricados.

A doença desaparecerá da face da Terra. Mas o natural desgaste dos processos vitais tornará necessária, de vez em quando, uma mudança de indivíduos. Serão eliminados os que tenham vivido mais tempo, a fim de serem substituídos por novas camadas que sairão dos laboratórios especiais para a criação dos seres vivos.

Neste mundo «ideal» para o qual parecemos caminhar, todos os problemas económicos estarão resolvidos. Além disto, todos os habitantes disporão das mesmas roupas, iguais em qualidade e quantidade devido á uniformização do clima. O homem disporá de equipamento e dispositivos idealizados com o objectivo de se evitar todo o trabalho supérfluo, o cansaço e os movimentos desnecessários. O ser humano trabalhará apenas o essencial e em condições extremamente cómodas.

As comunicações entre um e outro ponto da planeta far-se-ão por meio de foguetões supersónicos e as pessoas entrarão em contacto de um para os outros continentes por meios de transmissão da voz e da imagem, extremamente veloz. Não haverá distorsões nem linhas cruzadas, mesmo quando os humanos se comuniquem uns com os outros simultaneamente.

Graças ao domínio e conhecimento de todas as radiações, o homem poderá, por exemplo, viajar em naves espaciais, a uma velocidade superior da luz e ainda atravessar o centro de estrelas gigantescas que tenham temperaturas de milhões de graus. Atravessar corpos sólidos será também um brinquedo, dispondo-se de um aparelho para tal ou rodeando o corpo de uma aura electromagnética.

Estes conhecimentos e progressos técnicos da ciência do ano 5000 terão tornado o homem livre não só para autocriar-se como para destruir-se em qualquer momento e numa fracção de segundo, se for esse o seu desejo.

Não haverá mais nada para descobrir!...

Os seres humanos criados nas provetas dos laboratórios serão dotados da capacidade e conhecimentos específicos para os quais sejam destinados, completando-se esse conhecimento com os milhares de máquinas, cérebros electrónicos e «robots». Práticamente, no ano 5000, nada haverá para descobrir. O mundo do homem terá entrado na mesma fase, embora em plano diferente, em que entrou o mundo das formigas ou das abelhas, há milhões de anos — um mundo perfeito em todos os seus aspectos. A Humanidade já não precisará de escrever a sua História, porque o ano 5000 será exactamente igual ao ano 50 000 ou ao ano 64 000. Por outro lado, não sendo proveitosos os ensinamentos da História antiga, o homem de então não terá necessidade de recorrer a ela, nem sequer levado por um sentimento de curiosidade que nessa altura estará atrofiado, uma vez que nada mais há para descobrir e para saber.

Como cada ser é, desde a altura em que o criam, destinado a fins especiais, deixará igualmente de existir a faculdade criadora. Esta poderá ser encontrada nas máquinas, nos «robots», nos cérebros electrónicos e numa infinidade de engenhos que controlarão e orientarão a actividade humana. Em consequência, desaparecerão os artistas e todas as criações musicais, literárias, pictóricas, escultóricas, etc., estarão a cargo de máquinas especializadas.

Também se tornarão inuteis e desnecessários os sentimentos e a sensibilidade num mundo sem pais, sem irmãos, sem indivíduos ligados pelo sangue, pela raça ou pelo amor. Periódicamente, todos os meses, ou possívelmente todos os dias, partirão expedições com rumo ás imensidões espaciais, em naves que, apesar da velocidade superior á da luz, nunca poderão atingir o que poderá entender-se por limite do Universo, pela simples razão de que este não o tem. Também periódicamente aterrarão no nosso planeta expedições de outros sistemas.

Depois de toda esta perfeição é muito possível que o homem se destrua, inconscientemente, acabando assim com o seu reinado da perfeição... e de tédio.

O segredo da beleza de Michèle Morgan

TORNOU-SE já célebre a juventude do rosto de Michèle Morgan, mais notável ainda devido ao ar jovem que a talentosa actriz ostenta como se tivesse apenas trinta anos.

Recentemente, a insinuante e bela Michèle revelou o seu segredo, verdadeiro segredo de beleza que reside essencialmente num autêntico «banho de Juvência». Diz ela própria: «Faço uma cura «marinha» todos os anos, num estabelecimento especializado. Em Março próximo, farei o meu quarto tratamento deste género».

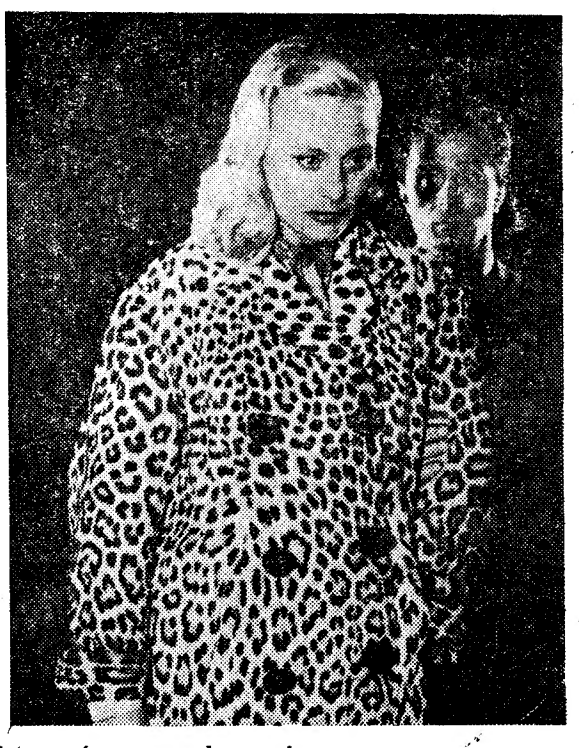
Para todas as mulheres a quem este problema interessa certamente, aqui se revela o «sistema de Michèle Morgan».

Diàriamente, e durante vinte minutos, executa-se uma massagem a seco, com fricção, toques leves e arepanhadelas da pele. Cria-se, assim, uma activação da circulação sanguínea e dos músculos faciais. Segue-se um duche escocês de oito minutos (frio-quente-frio).

Depois, Michèle toma um banho de banheira com água do mar, que é mantida a uma temperatura constante de 30 a 40 graus, sendo a água renovada permanentemente. A corrente de água provoca uma massagem que reforça o tonus muscular, limpa a pele de impurezas e reactiva as funções glandulares.

Para reforçar esta acção benfazeja, Michèle Morgan toma, de vez em quando, um banho de geleia de algas, misturada com areia molhada e aquecida a banho-maria.

A actriz diz, por fim: «Três semanas desta cura dão-me juventude para um ano».



A beleza de Michèle Morgan resistiu, íntegra, á passagem dos anos!

O mistério do desaparecimento do iate «Christine»

(Continuação da 3.ª página)

de que eu era gerente. Viajámos num «Jaguar» e chegámos a Ramsgate ao fim da tarde.

«Decidimos partir á meia-noite, pela maré cheia, e fomos para o iate. Já a noite ia adiantada quando apareceu no cais um homem que eu nunca tinha visto. O referido indivíduo não me disse o nome, mas explicou que alguns amigos meus lhe haviam dito para nos acompanhar na viagem. Fiquei bastante admirado pela sua aparição súbita, mas disse-lhe que não me importava que viesse.

«O homem era bastante forte, alto e moreno, Pelos trajos, parecia um marinheiro. Embarcou com duas pesadas caixas de viagem, que colocou na casa das máquinas.

Fugiu do seu próprio iate...

Prosseguindo a sua história, Edward Anderson entrou em explicações cada vez mais estranhas:

— Depois disto fiquei a pensar sèriamente no caso. Precisamente na altura do «Christine» partir, fui para a popa. Danny estava ao leme e o desconhecido na ponte. Saltei para terra sem que me vissem e fiquei a observar as luzes do «Christine» a perderem-se na escuridão da noite... Poderá parecer melodramático, mas é verdade. Naquela noite o «Christine» separou-se da minha vida e nunca mais o vi.

Depois deste episódio — segundo Anderson afirma — andou de um lado para o outro, meteu-se no dia seguinte num comboio para Londres e de Londres para Birmingham. Na manhã de sábado tomou o avião para Cork, mas por causa do nevoeiro foi ter a Dublin. Permaneceu ali até terça-feira, quando a história do desaparecimento do iate e a sua própria fotografia apareceram nos jornais.

Andou por diferentes cidades, usou diversos nomes até que, por fim, se preocupou com a mulher e o filho. Pelo telefone, combinou um encontro com a mulher, em Dublin.

São estas as declarações de um dos protagonistas da estranha aventura do iate «Christine».

Que história haverá, na verdade, por trás destas explicações sem qualquer lógica?

E' o que a Polícia inglesa procura, neste momento, averiguar.

Mas há tantas coisas estranhas que nunca chegam a ser convenientemente explicadas...

A árvore mais velha do Mundo

São as árvores os seres vivos mais antigos na Terra. Há na Palestina, oliveiras que se julga existirem já no tempo de Cristo. Muitos séculos têm, igualmente, algumas das gigantescas sequóias da América do Norte e são vulgares, em todos os continentes, as espécies do reino vegetal com centenas de anos.

A árvore mais velha do Mundo, com doze mil anos, dizem que existe no Guernsland, na Austrália; e, além de outros exemplares de idade venerável, aponta-se um cipreste que se ergue próximo de Oaxaca, no México. Com cinco mil anos, tem 45 metros de altura e 16 de diâmetro e para lhe cingirem o tronco gigantesco têm de rodeá-lo vinte e oito homens de braços estendidos.

O mistério dos mundos longínquos

Está na fase final de construção no Observatório Radioastronómico de Roao, ao Sul de Gotemburgo, na Suécia, o maior radiotelescópio do Norte da Europa, cujo equipamento electrónico deverá estar instalado dentro de seis meses.

Com um alcance de penetração no universo cósmico de «vários milhares de milhões de anos-luz», o poderoso engenho proporcionará mais amplas investigações sobre as longínquas galáxias, que são, como se sabe, fabulosos conjuntos de milhões e milhões de sóis portentosos com seus sistemas planetários.

O reflector giratório côncavo pesa 120 toneladas, incluindo os contrapesos, e tem um diametro de 25,6 metros. Pode suportar velocidades de vento até 45 metros por segundo e girar com uma rapidez até 30 graus por minuto ou sincronizar-se para seguir uma trajectória.

Com este formidável engenho do Observatório de Roao, no qual se integra a Escola Tecnológica Chalmers, de Gotemburgo, será possível captar sinais de foguetões afastados da Terra a uma distancia equivalente á do planeta Jupiter. Trabalhará em frequências entre 3 e 6 cm.

Após a inauguração, em Agosto próximo, o novo radiotelescópio executará um plano de provas de comunicação para auxiliar a Comissão Escandinava de Telesatélites.

VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são idênticos O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças subtis. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A sombra debaixo do banco é maior; 2 — A posição das mãos é diferente; 3 — A crista da onda é mais baixa; 4 — O perfil negro através da vidraça é diferente; 5 — Vê-se uma terceira perna do cavalo; 6 — Uma abrangadeira a mais na base do cabo eléctrico; 7 — A' esquerda do vidro partido uma lâmpada mudou de posição; 8 — As pregas da manta diferentes, entre o cão e os pés; 9 — Os furos sobre as janelas mais á esquerda; 10 — As tachas do banco mais á direita.

BREVEMENTE

no cinema

SÃO JORGE

o grande filme extraído deste romance

TODO O ENCANTO DA VELHA RÚSSIA DO DON

num espectáculo colorido e violento, onde perpassa o ritmo das danças guerreiras e as centenárias canções das estepes

SOCOL

TARASS BULBA

A GRANDE EPOPEIA COSSACA

2.ª EDIÇÃO

Agora traduzida por

João Gaspar Simões

Uma obra-prima do romance universal

Colecção

O LIVRO DE BOLSO

Volume simples

15$00

PORTUGÁLIA EDITORA

SOCOL

TARASS BULBA

OS PRIMEIROS 9 MESES DE VIDA

por

GERALDINE LUX FLANAGAN

Um livro maravilhoso que explica em numerosas e impressionantes imagens, como num filme, a evolução do ser humano desde o seu início até à sua radiosa conclusão.

60$00

OS PRIMEIROS 9 MESES DE VIDA

por

GERALDINE LUX FLANAGAN

Um texto científico mas acessível que todos lerão com surpresa e encantamento. 60$00

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Rua das Flores, 45 — LISBOA

Peça esclarecimentos para a aquisição de todas as nossas edições na modalidade de pagamentos suaves

ARCADIA anuncia

tempos passados

MAXIMO GORKI

Toda a vida do povo russo, nos anos que antecedem a revolução de 1917, e durante esta em breves apontamentos ou episódios heroicos ou humorísticos, sentimentais ou crueis. Um mundo que se sente acabar, um novo que se vê nascer, mas através de tudo a preocupação pelo Homem e seus problemas colectivos. A fase final da obra de Gorki, um dos maiores escritores de todos os tempos.

Editora ARCÁDIA Limitada

Trav. de S. Paulo, 7-3.º — Lisboa - 2

divulgação

LIVRARIA — GALERIA DE ARTE

Rua D. Estefânia, 46-B-C-D — LISBOA

INAUGURAÇÃO A 14 DE MARÇO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 19 horas, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 20 horas nas Tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

PANORAMA INTERNACIONAL

CONSTITUEM NOVA EXPERIÊNCIA PARA AS MAIS JOVENS NAÇÕES OS ACONTECIMENTOS REGISTADOS NA ÁFRICA ORIENTAL

Os acontecimentos registados ultimamente na Africa Oriental constituem uma nova experiência na vida dos países chegados recentemente á independência pela via da negoéiação e do acordo espontaneo entre a potência colonizadora e os represen-

Um fuzileiro naval britanico guarda dois membros do Tanganica Rifles, em Dar-es-Salaam.

tantes aparentemente mais representativos dos povos colonizados. Estão neste caso Zanzibar, o Quénia, o Tanganica e o Uganda. Se em relação ao Quénia a luta da Mau-Mau apressou o diálogo entre a Grã-Bretanha e os chefes nacionalistas, foi só depois de terminado o terrorismo que o Governo de Londres aceitou negociar a autodeterminação gradual do território.

Os motins verificados no Quénia e no Uganda não passaram de expressões, mais ou menos rudimentares, do descontentamento existente em certos sectores nacionalistas dos respectivos Exércitos. O mesmo, porém, não se verificou no Tanganica. Neste país duas unidades rebelaram-se abertamente, tiveram em seu poder a capital e conseguiram, imediatamente, a satisfação de uma das suas exigências: a partida dos oficiais britanicos.

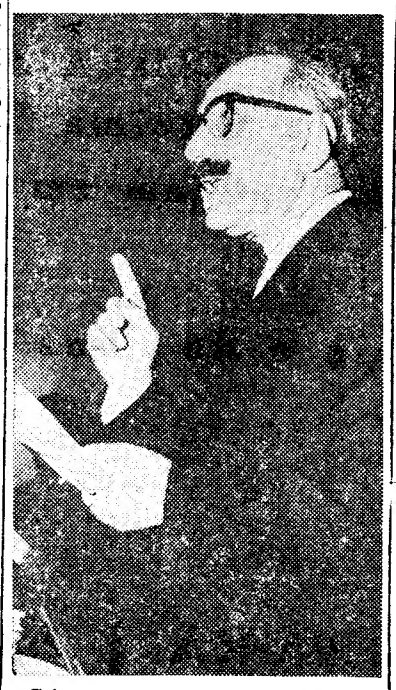
Há quem relacione estes acontecimentos com o movimento revolucionário de índole socialista que se apoderou do Poder em Zanzibar. E as notícias referentes á prisão de chefes sindicalistas no Tanganica e á preparação de uma greve geral, abortada pela chegada das tropas britanicas, reforça a convicção das implicações populares do levantamento militar e do carácter social que inspirava o movimento.

Na iminência do alargamento da rebelião e receando as suas repercussões, os Governos de Dar-es-Salaam, de Nairobi e de Kampala decidiram pedir a intervenção das forças britanicas. Quaisquer que sejam as explicações, a população não pode aceitar de bom-grado tal decisão que, para além de tudo, significa o regresso do país colonizador. A posição da Grã Bretanha também não é cómoda, especialmente na perspectiva futura. O papel de polícia e de repressora das tropas rebeldes só pode aumentar a má-vontade e, porventura, o ódio de uma opinião pública que se consciencializa e que radicara convicções acerca da realidade da sua independência.

As acusações de moderação que a ala esquerda do seu partido formulava contra o presidente Nyerere, do Tanganica, assumem agora nova dimensão.

O apelo dos três Governos ás forças britanicas revela a existência de forças organizadas e de uma mentalidade nova que não são capazes de conter e que a dar pulso livre ameaçavam subverter a ordem instaurada com o acordo de dirigentes que se supunha ser a expressão exacta do pensamento e da vontade das «élites» africanas. A pergunta que ocorre é se a chegada dos reforços militares britanicos resolverá a situação ou se contribuirá para a agravar, aumentando o fosso entre os actuais chefes políticos e as populações negras.

A crise cipriota



Grivas, dirigente da E. O. K. A. durante a luta que conduziu á independência de Chipre, volta a desempenhar papel de relevo com o reavivamento da crise cipriota. Mas, desta vez, o seu papel parece ser apenas o de porta-voz dos interesses da maioria grega da ilha e não o de chefe de uma insurreição armada. A tendência entre os gregos é fortemente a favor da «Enosis» (união de Chipre á Grécia), enquanto a Turquia se mostra disposta a intervir na ilha, se necessário for, para impedir que seja alterado o estatuto cipriota. O ultimo plano destinado a manter o «statu quo» consiste no envio de tropas da N. A. T. O. — nomeadamente dos E. U. A. — para Chipre. Contudo, o presidente cipriota, Makarios, é o primeiro a opor-se ao plano, preferindo a presença de uma força da O. N. U.

BILHETE TURÍSTICO «ESTADIA NO ALGARVE»

Organização da C. P., em colaboração com a E. G. T. e a «Orbitur»

745$00

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS

Bilhetes á venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas.

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

OS INGLESES VOLTARAM AO TANGANICA — Um aspecto da cidade de Dar-es-Salaam, que é guardada pelos fuzileiros navais britânicos, que voltaram á antiga colónia, a pedido do presidente Nyerere, após os recentes motins registados na capital

O problema do tabaco não tem solução fácil

E' pouco-provável que o relatório oficial norte-americano sobre o perigo de fumar afecte grandemente, pelos tempos mais próximos, a industria do tabaco.

A reacção dos fumadores que qualquer um de nós conhece mostra que o fumador, de uma maneira geral, não parece disposto a abandonar o hábito e a deixar de comprar cigarros. Por seu lado, os fabricantes do produto têm confiança em que não haverá crise séria de vendas.

Pensa assim, por exemplo, uma personalidade ligada á produção de tabaco no Sul dos Estados Unidos da América. A pessoa em questão observou, a propósito do relatório oficial sobre o perigo que representam os cigarros, que a venda de tabaco na Inglaterra está a subir novamente depois da brusca descida verificada logo a seguir a um relatório britanico adverso ao tabaco.

No entanto, a comissão de cientistas norte-americanos que estudou os efeitos do fumo do cigarro é perfeitamente clara nas conclusões reveladas no seu relatório. Os cientistas afirmam, nomeadamente:

— A percentagem da mortalidade entre os fumadores é 70 por cento mais elevada do que entre os não fumadores.

— O fumo do cigarro é causador de cancro do pulmão, bronquite, doenças cardíacas e outras.

Em face de declarações tão categóricas, que têm sido secundadas e apoiadas por outras da autoria de individualidades também responsáveis, não pode haver duvidas de que o tabaco constitui um perigo para a saude publica e um perigo á escala mundial, dado que os cigarros se vendem em todo o Globo e em quantidades anuais astronómicas.

Por que razão se prevê, então, que os fumadores vão continuar a comprar cigarros, em vez de fugir deles, como o diabo da cruz?

Diversos factos concorrem para isso. São eles:

— O cigarro dá ao fumador uma certa «satisfação», como sucede com algumas drogas que viciam, o que torna difícil á pessoa abandonar o hábito.

— A intensa publicidade feita pelos fabricantes influencia, incontestávelmente, o publico e contraria o efeito dos avisos dos serviços de Saude.

— Os fabulosos lucros fornecidos pela venda de cigarros levam os grandes interesses ligados á industria a não pôr fim a produção tão rendosa. Em determinados países, é o próprio Estado que detém o monopólio do tabaco e compreende-se que as autoridades hesitem em liquidar essa «galinha dos ovos de ouro».

O problema só pode ser resolvido com o tempo, com uma maior tomada de consciência por parte do publico e pela conversão da industria á produção de artigo mais util ao bem geral.

OS SATÉLITES «ESPIÕES»

O presidente Johnson revelou que os satélites «espiões» norte-americanos detectaram lançamentos de mísseis balísticos da América tanto da costa atlântica, como da costa do Pacífico. O facto mostra implícitamente que os mesmos satélites também poderão detectar o lançamento de mísseis soviéticos.

A FIGURA DA SEMANA

Robert Kennedy

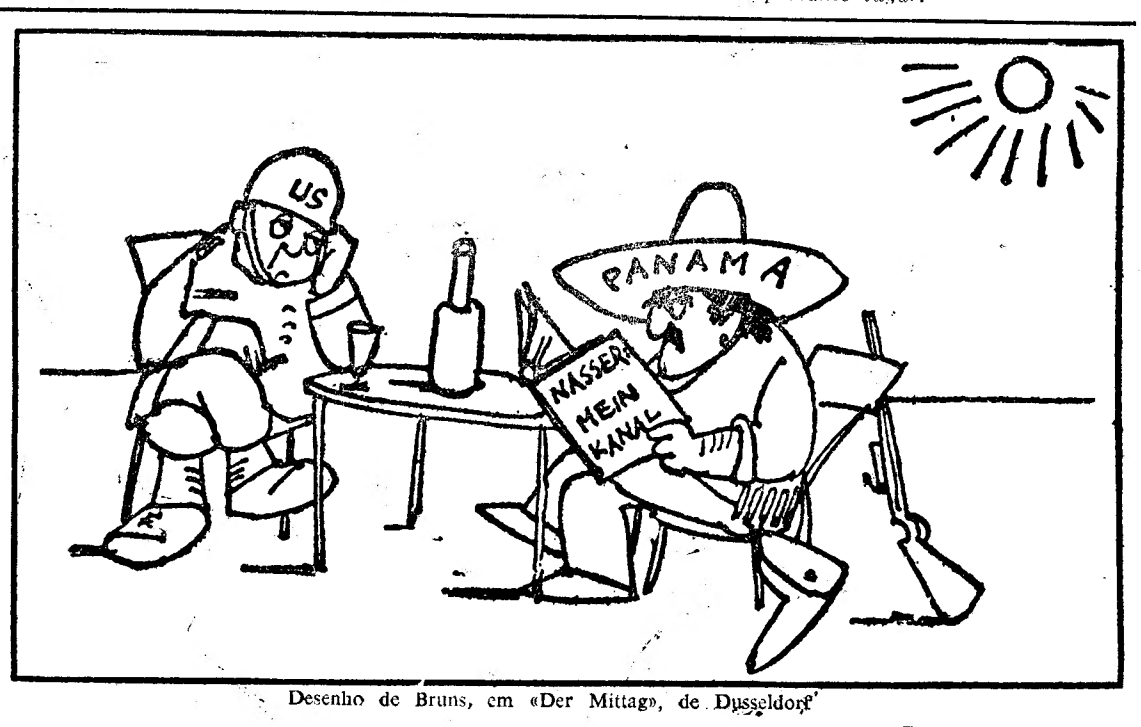
A missão do secretário da Justiça dos Estados Unidos á Ásia constitui um êxito da diplomacia norte-americana. A tarefa de que foi incumbido o irmão do falecido presidente estava eriçada de espinhos e teve de enfrentar posições antagónicas e em grande parte irredutíveis. Explicam-se assim as críticas violentas que mereceu ao chefe do Estado cambodjiano, principe Shianouk, o discurso que o politico americano proferiu na capital da Malásia e a irritação mal-disfarçada do Governo de Londres pela digressão de Robert Kennedy. Da sua visita resultou o acordo de princípio dos chefes de Estado da Indonésia e das Filipinas e do primeiro-ministro da Grande Malásia para se encontrarem e discutirem uma solução aceitável acerca da nova Federação.

Se a deslocação de Kennedy sig-

ROBERT KENNEDY

nifica um contributo valioso dos Estados Unidos para a divergência suscitada pela Grande Malásia, constitui também mais um título comprovativo das possibilidades do secretário da Justiça americano e um êxito que engrandece a sua estatura política.

Há quem atribua ao irmão do falecido presidente um futuro politico assaz promissor. Admite-se que seja o candidato á vice-presidência nas eleições de Novembro. Viria a propósito recordar que nos planos de seu pai, o velho diplomata Joseph Kennedy, era ele e não John a pessoa escolhida para a Presidência, pelo que recebeu a preparação indicada ao desempenho de tão importante lugar.



Desenho de Bruns, em «Der Mittag», de Dusseldorf

CIDLA

A CIDLA tem o prazer de informar que,
dentro do plano de comemorações do seu

XXV ANIVERSÁRIO

e independentemente de vários sorteios quadrimestrais
que realizará no decorrer do ano de 1964
entre TODOS os seus consumidores,
oferece:

Ao **500.000º** cliente que assine contrato,
a efectuar brevemente,

UM AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN do novo modelo **1500**
400 LITROS DE SUPERCARBURANTE SACOR
2 EMBALAGENS DE 17 QUILOS DE ÓLEO LUBRIFICANTE
marca SACOR à sua escolha

Ao **499.999º** e ao **500.001º** clientes que assinem os respectivos contratos
será oferecido

UM APARELHO TV COM T.S.F. E GIRA-DISCOS
UM VALIOSO APARELHO DE QUEIMA *GAZCIDLA*

•

No decurso das suas "Bodas de Prata" a CIDLA oferecerá Automóveis, Televisores e Aparelhos de Queima ***GAZCIDLA*** a todos quantos, SENDO SEUS CLIENTES estejam em condições de a eles se habilitarem.

GAZCIDLA — 25 anos de experiência e de bons serviços prestados ao público.

COMODIDADE ABSOLUTA | **RAPIDEZ NAS ENTREGAS** | **SEGURANÇA DUPLA** | **ASSISTÊNCIA PERFEITA**

MEIO MILHÃO DE LARES
PREFEREM

GAZCIDLA

**UMA CHAMA VIVA...
QUE TAMBÉM DÁ PRÉMIOS**